

ESPETACULAR A VITÓRIA DO BRASIL SOBRE A ESPANHA!

INVADIDO O TIBET PELOS COMUNISTAS CHINESES

(Noticiário na última página esportiva)

HONG KONG, 14 (United Press) URGENTE — 20 mil comunistas chineses, das forças de Mao Tse Tung, penetraram no Tibet, dizem notícias do Ilo Formoso.

500 TONELADAS DE BOMBAS SOBRE OS COMUNISTAS COREANOS

A MANHÃ

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 14 de julho de 1950

NÚMERO 2.749

Diretor: HEITOR MONIZ

★

Gerente: MARTINHO DE SOUZA



ESTE FOI O GOAL DE JAIR

© QUADRO BRASILEIRO já venceu por 1 X 0. O seu ataque continuava fazendo pressão sobre o arco de Ramallete e o segundo tento "pintava". O couro foi de Zixinho para Jair. O grande dianteiro dominou a pelota, passou por um rival e desferiu o "canhão". Partiu a pelota como um "bolido". O arqueiro espanhol tentou a defesa, porém, em vão, pois a esfera ia com endereço certo, como é fácil de ser observado pela foto acima. Tirada no momento exato que transpunha a meta do arco à caminho das redes. (Foto de Jador Neves)

Perto de trezentas pessoas socorridas e um morto no Estádio Municipal

Predominaram os acidentes — Vários casos clínicos — Os que ficaram internados no Pronto Socorro

No que toca à assistência médica prestada ontem à incalculável mole humana que ocorreu desde cedo no Estádio Municipal, para assistir à pugna entre brasileiros e espanhóis, os trabalhos do Hospital de Pronto Socorro foram consideravelmente maiores que no dia do jogo anterior. E com efeito o número de pessoas acidentadas, vítimas de mal súbito, ou presa de nervosismo excedeu a expectativa. Mas mesmo assim os trabalhos de socorro às vítimas decorreram em ordem, sendo muitos casos atendidos lá mesmo e, outros mais graves, encaminhados ao H. P. S. Dentre estes verificou-se o óbito de um dos acidentados, logo após ser socorrido naquele estabelecimento hospitalar.

Ao todo mais de duzentas e cinquenta pessoas foram vitimas

Damos a seguir a relação completa das vítimas:

Albino Bonfim, residente à rua

Gustavo Sampaio 124; Osvaldo Molin, residente à avenida Au-

tomóvel Clube 941; Raul Rebo-

lo, residente à rua São Pe-
xoto 104; Angelo Sambrun, res-
idente no Real Hotel; José
Chilvelli, residente à rua Mugi
227; Marly Odete de Oliveira,
(Conclui na 2.ª pág.)

Vence o "premier" francês a sua primeira prova

Obteve o adiamento do interrogatório sobre a formação do seu gabinete

PARIS, 13 (U. P.) — Venceu sua primeira prova, ao obter da Assembléia Nacional — por 335 contra 226 votos — a aprovação de sua moção adiando o debate da interpelação apresentada por deputados sobre sua formação, o

novo gabinete francês, presidido pelo primeiro ministro René Pleven. A maioria reunida agora por Pleven foi consideravelmente menor que a que obteve quando foi confirmado na incumbência de formar gabinete, explicando-se isso pelo fato de muitos deputados estarem desgozados com a seleção de alguns dos ministros. Os comunistas e os partidários de De Gaulle apresentaram um pedido de interpelação sobre a formação do gabinete, mas os partidários de Pleven apresentaram uma proposta no sentido de que fosse adiado o interrogatório e o chefe do governo que consideraria o resultado como voto de confiança, extra-oficial. Contando com o apoio da maior parte dos partidos moderados da França, Pleven tinha poucas dúvidas quanto ao resultado. Tendo vencido esse seu primeiro obstáculo parlamentar, Pleven poderá evitar problemas que determinaram a crise política, a 18 dias. Seu go-

verno, o 15.º desde a guerra, conta com o apoio dos socialistas e tem garantida a permanência no poder até o outono. Então, talvez, o 16.º. (Conclui na 6.ª pág.)

A caminho da bomba de hidrogênio

Estados Unidos e Rússia aproximam-se da produção do novo e terrível petardo

WASHINGTON, 13 (INS) — O Comitê de Energia Atômica do Congresso anunciou hoje que a Rússia "está-se aproximando" da produção da bomba "infernal", ou de hidrogênio, embora ainda existam dúvidas sobre se será capaz de a fazer explodir com eficiência. O senador democrata Brien McMahon, presidente do Comitê, declarou hoje, ao dar à publicidade um

informe do grupo: "As centrais atômicas dos Estados Unidos e Rússia continuam produzindo armas atômicas continuamente, e ambos os países estão se aproximando da produção da bomba de hidrogênio".

Tremendo poder destruidor

WASHINGTON, 13 (UP) — A Comissão Parlamentar de Ener-

gia, a 18 dias. Seu go-

JOAO PESSOA, 13 (Asapress) — O município de Guaratiba foi teatro ontem de um drama de trágicas consequências. Encontra-se no Café Central cerca das 21,30 horas, o ex-investigador da polícia de Pernambuco, Rossini Lira, que há pouco se fez passar por agredido atraindo no próprio pijama, caso que caiu no ridículo por falta de

Desfechado pela Força Aérea norte-americana o mais violento ataque contra os invasores

Procuram os bolchevistas envolver as tropas aliadas ao longo do rio Kum

TOQUIO, 13 (U. P.) — (Despacho da imprensa aliada combinada) — Perto de 50 Super-For-talezas Voadoras "B-29" martelaram importantes objetivos militares coreanos do norte com 500 toneladas de bombas, na quarta-feira, vibrando o mais poderoso golpe desta guerra. Essa missão vem iniciar os bom-

bardeiros de precisão em massa pelos dois grupos de Super-For-talezas, trazidos a toda pressa das bases na costa ocidental dos Estados Unidos. As tripulações, treinadas na última guerra, dirigiram seus quadrimotores contra um centro

ferroviário não identificado ao norte do paralelo 38. Todos os aviões regressaram sem encontrar resistência da sua missão, executada à luz do dia exata-mente oito dias depois que do outro lado do oceano foi dada ordem para o lançamento das bombas.

Nesse intervalo, os homens e os aviões com a maior parte do seu equipamento foram transferidos sobre uma distância de 13.000 quilômetros e preparados para um golpe aéreo que repre-senta o primeiro ataque de re-
(Conclui na 6.ª pág.)

A "FURIA" NÃO ESCAPARIA À DERROTA

MAGNÍFICO, O "SCRATCH" BRASILEIRO — DECLARAÇÕES DO TÉCNICO ESPANHOL MUNOZ CALERO

Os espanhóis receberam a esmagadora derrota de ontem, por 6 x 1, ante a seleção do Brasil, com a maior dignidade e sem rancores. Em geral, os craques espanhóis reconheceram a absoluta superioridade técnica dos brasileiros. O chefe da delegação espanhola, sr. Muñoz Calero, declarou: A superioridade dos brasileiros foi indiscutível. A FURIA não jogou bem mas mesmo que tivesse jogado não escaparia à derrota. Perdemos, é certo, mas ante onze jogadores que jogam um futebol que nós os espanhóis, nunca tínhamos visto igual. A equipe do Brasil, normalmente, é imbatível. Os técnicos e o treinador espanhóis também foram unânimes em declarar que o "scratch" brasileiro é magnífico.

Joe Louis disputará o título mundial

NOVA IORQUE, 13 (INS) — Joe Louis acendeu, hoje, oficialmente, em volta do "ring", para enfrentar Ezzard Charles, em disputa do título mundial de peso-médio, desde que o Departamento do Tesouro, credita sua "bêlse" nessa luta, em pagamento total das contribuições que deve.

O RADIO COMO MEIO DE LIGAÇÃO ENTRE OS POVOS

A B.B.C., de Londres, a seus ouvintes brasileiros — Entrega de prêmios, na A.B.I., aos vencedores de um concurso — Uma entrevista rápida com o sr. W. A. Tate

O sr. W. A. Tate, da B.B.C. de Londres, ora em visita ao Brasil, reuniu, ontem, na A. B. I., os jornalistas cariocas, aos quais concedeu uma entrevista coletiva. Disse, de início, o sr. W. A. Tate que na qualidade de encarregado da Seção Brasileira da B.B.C., se torna essencial que visite, de quando em quando, o Brasil, a fim de manter contato com o que mais importa a uma estação de rádio: o que se poderá chamar de alvo das transmissões. E diz: — Foi-me dado conhecer na viagem que
(Conclui na 2.ª pág.)



O sr. W. A. Tate, quando falava à imprensa

14 DE JULHO

MENSAGEM DA A.B.I.

O embaixador da França, sr. Gilbert Arvengas, recebeu a seguinte mensagem referente à grande data francesa que hoje se comemora:

"Por ocasião da festa nacional francesa, a Associação Brasileira de Imprensa (abra em lhe exprimir a saudação calorosa dos jornalistas brasileiros. Sabe o embaixador quanto o povo brasileiro se sente próximo ao povo da França, seja por um comum ideal de liberdade, seja pelo mesmo gosto da beleza e da arte. Neste momento, as comemorações que nos são caras são as que representam igualmente a esperança do homem médio de 1950, qualquer que seja sua origem ou nacionalidade. Podemos todos comemorar a Bastilha. Pois é ela que representa, ainda, a civilização que defenderemos todos juntos, contra os perigos que possam ameaçar essa civilização que poderemos chamar França. (Ass.) Herbert Moses, presidente"

O abastecimento de carne verde ao Rio de Janeiro

Nota oficial do gabinete do ministro da Viação

Comunica o gabinete do ministro da Viação, por intermédio da Agência Nacional. "Em face da notícia veiculada pela imprensa, sobre o transporte de carne e outros produtos, pela Estrada de Ferro Central do Brasil, o dr. Gontran de Souza, diretor dessa ferrovia, informou ao ministro João Valde-taro, titular da pasta da Viação, que o abastecimento de carne verde ao Rio de Janeiro, desde 1948, está diretamente controla-

do por um órgão municipal, no que diz respeito aos carregamentos feitos nas linhas da Central. Assim, depois de estudos realizados por repartições técnicas, a Central recebeu aviso de que o transporte a ser executado devia atender a um fornecimento médio, diário, de 400 toneladas. Dessa forma, foram distribuídas para as empresas fornecedoras, 54 vagões frigoríficos, de que a estrada dispõe para esse transporte. Dentre eles, a Central destacou, conforme o acordo, para o serviço de frigorífico, de "Três Corações", que pertence ao sr. Antônio Pacello, apenas 4 vagões, tendo em vis-

De São Paulo, para assistir a espetacular vitória do Brasil

Procedente da capital paulista, chegou ontem a D. Pedro II, um trem extraordinário, que tinha o prefixo DE-3, com o qual esse que, pelo completamente lotado de passageiros, os quais não tinham outro objetivo senão assistir ao sensacional embate travado no Estádio Municipal entre as equipes do Brasil e da Espanha, em disputa do Campeonato Mundial de Futebol.

A "guarda negra" do sr. José Américo continua ensanguentando a Paraíba

Ferido a bala o fazendeiro Pedro Guedes, filiado à Aliança Republicana — A vítima em estado grave — O criminoso, foragido

JOAO PESSOA, 13 (Asapress) — O município de Guaratiba foi teatro ontem de um drama de trágicas consequências. Encontra-se no Café Central cerca das 21,30 horas, o ex-investigador da polícia de Pernambuco, Rossini Lira, que há pouco se fez passar por agredido atraindo no próprio pijama, caso que caiu no ridículo por falta de

provas, que detratava com termos insolentes o ministro José Pereira Lira, o sr. Argemiro Figueiredo e o Presidente da República. A indignação era geral, quando resolveu tomar uma atitude reprobatória o fazendeiro udeista Pedro Espinola Guedes; Rossini, exaltado que é, sem pronunciar uma palavra sequer sacou de um

revólver descarregando-o no ventre do fazendeiro tendo este tombado ao solo, esvaindo-se em sangue. O criminoso homisou-se, segundo consta, no sítio do capitão reformado Antônio Pereira. A vítima foi operada hoje nesta capital, sendo grave o seu estado.
(Conclui na 6.ª pág.)

O homem, por traz da máscara

Hildon Rocha

O HOMEM em Agripino Grieco reveste-se de alarmante complexidade psicológica e sociológica. Tentaremos envolvê-lo em rápida explicação que ficará como uma interpretação pessoal — talvez não muito difícil de ser aceita por todos aqueles que não ignoram as origens sociais do nosso maior satírico dos últimos tempos. Quem sabe não formularemos nova imagem dele, imagem que consiga reunir as características e os traços essenciais?

Se o retrato não vier santificar-lhe a fisionomia moral, se isso fugiria às nossas intenções ou mesmo elevá-lo à incômoda situação de figurino exemplar, alcançará, talvez, justificá-lo. Ou desculpá-lo sem atos aparentemente desmoralizados, (atos por escrito, esclareça-se) bem como seu comportamento comumente desabrido e impulsivo, em especial ao expor suas antipatias e ressentimentos.

Quanto às ações censuráveis nele não encontramos se não atinar-mos com suas razões suterrâneas e secretas. Ações que sabemos serem admitidas por muita gente como produto de um gênio irascível e perverso, mas, que, na verdade, não passarão de arremetidas sem qualquer conteúdo de maldade.

Temos que encarar o homem, e o homem a filosofia materialista não discutida do nosso século já definido de modo quase irrevogável como um animal econômico; e a psicologia moderna como um escravo do sub-consciente. Ambas as teorias, cada uma a seu modo e dentro de sua lógica, interpretam os atos e reações da pessoa humana, da pessoa humana mesmo a mais auto-suficiente pelos dons de espírito e cultura — como efeitos de causas a que ela está irremediavelmente acorrentada, das quais é impossível desvencilhar-se. Pois o caso de Grieco é bem ilustrativo.

Ele, pouco enfiado na ciência freudiana como deixa parecer, e não menos desconfiado da filosofia materialista, ou seja do materialismo histórico, não encontrará, de certo, por si mesmo, uma convincente explicação para o que acima já qualificamos de seus atos e suas reações, ou seja seu comportamento social.

A linha de conduta que regulou em sua vida, pouco compreensível para os muitos, os acomodados e os que tiveram boa sorte, não facilitará ao observador menos desajeitado de exame e entendimento, uma conclusão segura e definitiva. Se dos outros, os que por ele não foram atingidos não se afigura fácil essa explicação, impossível ser, naturalmente, às suas vítimas — por motivos compreensíveis menos inclinados a perdô-lo. E' explicável que sempre o tenham como um espírito capcioso, um homem de má índole, impiedoso e mesquinho.

De nossa parte não esperamos dessas pessoas qualquer afeição para o retrato que esboçamos. Desinteressado e sincero é o nosso julgamento — desinteressado sim, porque nossa intenção não se inclina em favorecê-lo mas em encontrar a verdade a respeito dele. Desvendá-lo em profundidade e não pela aparência da máscara, que, de fato, de uma implacável expressão sarcônica. Por traz do rictus de sarcasmo existe muita bondade escondida — e neste ponto Grieco é o contrário do sr. F. Schmidt, piedoso só nas palavras.

Inevitável será dissociá-lo das contingências materiais que o geraram e produziram. Filho de imigrantes italianos paupérrimos, (gente da classe média desprotegida numa terra estranha) a vida lhe abriu como perspectiva, sem tardância, o mais áspero caminho e as promessas menos alentadoras. Só mesmo um talento prodigioso encontrará saída de situações originalmente precárias como aquelas em que o nosso estudioso se viu infelizmente envolvido na infância, na adolescência e na primeira juventude.

Sómente alguém destinado, a vitória, destinado por imposições super-humanas, ha de ter forças para romper a cadeia dos obstáculos praticamente intransponíveis e tomar um grande caminho ainda que tortuoso e íngreme. Sómente um espírito estranhamente bem dotado poderá descobrir-se por si mesmo, fora do ambiente que lhe favoreça uma colossos natural e normal, desajudado das condições que venham permitir, no menos, o início de uma educação razoável como seja o curso secundário e as humanidades. Só um Machado de Assis, um Dickens, um Gorki, um Humberto de Campos, um Graciliano Ramos, um Agripino Grieco.

Aqueles que tiveram guias desde os primeiros passos no mundo da inteligência, mesmo inclinados a se compreender, jamais logrará avaliar o que a vitória significa ou terá significado para esses arquitetos privilegiados. Arquitetos de si mesmos, do edifício laborioso de suas vidas e de suas personalidades.

Verdade é que quase geralmente não escaparam à marca impressa pela escalada terrível e não alcançaram, senão em parte, superar as deficiências e os recalques inevitáveis, agravados sem dúvida pela guerra da sensibilidade incomum e ainda por suas táticas e nevroses de seres excepcionais.

Atentemos no caso que aqui nos interessa, particularmente, que é o de Agripino Grieco, esse homem de agudíssima inteligência, de notável intuição artística, e, sobretudo, dotado de uma energia humana apenas extraordinária...

O jornal A MANHA é impresso com

tintas Vitória — Fábrica de Tintas Vitória

— Rua Conde de Leopoldina, 644

— Telefone: 28-8110 —

O RADIO COMO MEIO DE LIGAÇÃO ENTRE OS POVOS

(Conclusão da 1.ª pag.)
ora realizei, vários lugares que, talvez nunca tivesse conhecido se eu residisse no Brasil — desde Fortaleza até Porto Alegre. Por toda a parte, então, procurado os colegas do rádio brasileiro, com os quais tive interessantes conversas e trocas de impressões, das quais espero resulte uma colaboração ainda mais estreita entre as nossas respectivas organizações. Melhor, boa vontade e espírito de camaradagem não poderão, ter encontrado. Acolhida igualmente amistosa tive por toda a parte, dos meus amigos da imprensa.

A boa vontade da imprensa
Prosseguindo, ressaltou o sr. W. A. Tate da boa vontade da imprensa do Brasil para com a B.B.C. e declarou:

Em suas transmissões para o Brasil, a B.B.C. não teve nunca problema sério a de-frentar, pois esteve sempre con-viente de que irradiava para um país amigo, coexistindo sua obra essencialmente em realizar uma aproximação ainda mais estreita entre os dois países, irradiando, além dos nossos Noticiários e Comentários sobre os acontecimentos mundiais, programas destinados a tornar mais conhecidos no Brasil a Grã-Bre-tanha e seu povo. Mas, gostaria de frisar, aqui o grande prazer que nos tem dado, de quando em quando, inverter os papéis, quando aparecem em Londres arti-stas brasileiros, como o Maestro Heitor Villa-Lobos, cuja 7.ª Sin-

fonia foi irradiada em primeira audição no Serviço Nacional da B.B.C.; o pianista Arnaldo Esc-re-la, que também irradiou va-rias vezes com grande êxito no Serviço Nacional alem de outros.

A exposição da B.B.C.
Aludiu depois o sr. W. A. Tate à Exposição da B.B.C. no Brasil e re Mundo, a inaugu-rar-se no próximo dia 17, sob o patrocínio do prefeito, Angelo Mendes de Moraes no salão As-sírio.

Antecipando-me à abertu-ra da Exposição no próximo dia 17, desejo manifestar publica-mente, em nome da B.B.C., os meus sinceros agradecimentos ao Prefeito do Distrito Federal, pela oportunidade que nos está dan-do de tornar mais conhecido do público carioca a obra da B.B.C., colocando à nossa disposição o Salão Assírio do Teatro Muni-cipal, para uma mostra. E agora, permitam os senhores que me desincumbam de uma tarefa particularmente agradável: Como talvez estejam lembrados, a B.B.C. realizou recentemente um con-curso entre os seus ouvintes bra-sileiros, que foram convidados a enviar cartas criticando os nos-sos programas para o Brasil. Tornamos bem claro que não es-távamos à cata de louvores — embora, naturalmente, recbes-semos com agrado os elogios me-recidos — mas sim de críticas ou apreciações bem fundamentadas, dando o porque das opiniões ma-nifestadas sobre os diversos pro-gramas.

Os vencedores
Centenas de cartas foram en-viadas à B.B.C. Ao que o sr. W. A. Tate explica:

— Tivemos um trabalho difícil para escolher as 12 melhores cartas, cujos autores foram con-celebrados com prêmios de re-ceptores de rádio britânicos. Dois dos felizardos residem no Dis-trito Federal e no Estado do Rio, e foram convidados para vir aqui receber, hoje, seus prêmios. Infelizmente, um deles, o sr. Ri-valdo Pereira Santos, residente em Madalena, Est. do Rio, não pôde vir, mas tenho grande pra-zer em felicitá-lo o sr. Pablo Sue-tonio, que aqui, tenho o meu la-dado, e de entregá-lhe o seu prêmio, com as felicitações e s-gradecimentos da B.B.C. exten-sivos a todos os que participaram do concurso. O prêmio foi agra-decido. E assim terminou a pa-lestra dos jornalistas cariocas com o sr. W. A. Tate.

O médico deu fuga ao motorista atropelado

CENA DESAGRADÁVEL NO H.P.S. — A VITIMA, UM GAROTO, FICOU HOSPITALIZADO, EM ESTADO GRAVE

Na tarde de ontem, cerca das 15 horas, na rua Barão de Petrópolis, em frente ao n.º 280, localidade mais conhecida por "Econ-dinho", o auto chapa 60-95 atropelou o menino Vanderlei, de 2 anos, filho de Sebastião Osório, residente no endereço mencionado.

O menor foi transportado no ve-ículo atropelado para o H.P.S., on-de ficou internado, apresentando graves ferimentos. Quando o mo-torista foi interrogado pelo investi-gador Marinho, de serviço no mo-dêlo, registrou cena desagradá-vel, da qual o confessorário Silitro, do 14.º D.P., foi identificado pelo próprio investigador. Disse Ma-rinho que soltara do motorista a sua identificação, como de praxe

nos casos de atropelamentos. O homem, porém, respondeu que era uma alta autoridade e que não podia ser interrogado por um sim-ples investigador. Foi então que o policial deu-lhe voz de prisão.

Nesse momento, aproximou-se o dr. Otávio Costa, um dos médicos de serviço no hospital. O facultati-vo, intervindo no impasse entre o policial e o atropelado, deu fuga a este último, prejudicando assim a ação da Polícia. Isso, o que o investigador Marinho fez ciente ao comandante Silitro, que o registrou no livro de serviço, tendo a seguir, intestado diligência para identificar o motorista do auto chapa 60-95.

NOVO CONSUL DO BRASIL EM MADRID

SEGUIU ONTEM PARA AQUELA CIDADE O DIPLOMATA GIL MENDES DE MORAIS

Com destino a Madrid seguiu, on-tem, acompanhado de sua esposa e filho, o diplomata Gil Guilher-me Mendes de Moraes, filho do general Alceu Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal. O referido di-plomata vai assumir, na Embaixada brasileira da Espanha, as fun-ções para as quais foi designado, de 2.º secretário da nossa representa-ção diplomática.

ESTÁ NO RIO O NÚNCIO APOSTÓLICO DA VENEZUELA

Está no Rio, procedente de Bu-enos Aires, Dom Armando Lombardi, Nuncio Titular de Caracas de Filipo e recentemente nomeado Nuncio Apostólico na Venezuela. O dis-tinto antista, cuja sagrada or-dem no mês de maio transito, a-guarda do Rio rumo a Caracas, de-positando amanhã, dia 16, a fim de tomar posse.

Perto de trezentas pessoas socorridas e um morto no Estádio Municipal

(Conclusão da 1.ª pag.)

Sampão Ferraz, 8, apto. 603; Manoel Figueiredo, residente à rua Avaré, 85; Orlando Carlos, residente à rua Barão de Bom Retiro, 814; Alberto Chrochait de 84, residente à rua Urano, 1.184; Teodoro Amaral, residente à rua Teodoro da Silva, 475, apto. 104; Candido Moraes, residente à rua Pedro Manso, 120; Irene Ja-macari, residente à rua Tenente Nepomuceno, 85; Jairo Lima, residente à rua Costa, 17; Vanda Franco, residente à rua São Clemente, 243; Benito Noronha, residente à ilha do Gover-nador; Ademir de Oliveira re-sidente à rua U. e Merity, 125; José Joaquim, residente a Avda. Portugal, 126; Alfredo Hadad, residente à Avda. Atlântica, 66; José Brito Rodrigues, residente à rua Pajuri 392; Milton Gon-çalves, residente à rua Bernardo Guimarães 122; Maria da Gló-ria Seno; Olívia Teixeira, resi-dente à rua dos Oitis 28; Oswal-do Silva, residente à Avda. 29 de Outubro 8763; Iracema de Lima, residente à rua Francisco Eugê-nio, 94; Esmeralda Brandão, moradora da rua Mendes Tavares, 118, ca-sa 9; Norma Franco, domicí-lia da rua S. Vicente, 249; Ar-minda Barros, residente à rua dos Araújo, 116; José Louren-ço, morador à rua General Se-veriano, 72, casa 6; Sebastião Manoel da Silva, domiciliado à rua do Catete, 811; Clotilde Ran-gel, residente à rua Claudio Vi-sconcelos, 155; Isidoro de Oli-veira, domiciliado em Caxias; Nelson Nogueira, morador à rua Pereira Nunes, 148; Homero de Almeida Rosa, residente à rua Urano, 802; Albino Rufino, do-miliado à rua Gustavo Sam-pão, 125; José Bento Rodrigues, morador à rua Itapirí, 382; Mar-garida Costa, residente à rua Moura Brito, 94, apto. 202; Adão Inocêncio Neto, domiciliado à rua do Morro, 26; Edmar Ran-gel Pereira, morador à rua Amo-rim, 20; Ernestina Diniz, resi-dente na Ladeira Santa Teresa, 128; Manoel Antonio Martins Jr., domiciliado à rua Jurubuti, s.n., em Niterói; Nelson Vale Fran-cisco, idem; Aureo Soares da Silva, morador à rua General Belegard, 196; Jorge de Olivei-ra Campos, residente à rua Pau-la Matos, 292; Oswaldo Molina, residente à rua Belford Roxo, 51; Brasilina Alrau, residente à rua Araújo Leitão, 435; Laír Jorge Silveira, residente à rua Cruz, 430; Avelino Cruz, re-sidente à rua da Alegria, 25; Agostinho Gonçalves, residente à rua Domingos Filho, 252; Ligia Cardoso Rufo, residente à rua Anita Garibaldi, 56; Antonio Reis, residente à rua General Padilha 48; João Monteiro Fran-cis, residente na praça Ubarajá 5; Almino Rodrigues de Mendonça, residente na praça de Inhamã 244; Fernando Ferraz, residente à rua Albano 103; Brazillino Al-rau, residente à rua Araújo Lei-tão 435; Felix Ferreira, residen-te à rua Senador Nabuco 15; Al-berto Nunes Moreira, residente à rua Laura de Araújo 13; Oli-veira Souza de Paula, residente à rua Emilia 10; Frederico Am-brí, residente à rua Visconde de Sta. Cruz 143; Steivino dos Santos, residente à rua Amélia Jacarandá 22; Lourival Telxela de Souza, residente à rua Quinta do Cajú; Antonio Alves, residente à rua Senador Pom-deu 81; Josué de Souza, resi-dente à rua Carlos Maximiliana 171; Omir Briard Pimentel, residente à rua Barão de Mes-quita 214; José Carlos de Souza, residente à rua Honório 430; 2.º Alvaro de Brito, residente à Avda. Nova Iorque 10, casa 18; Orlando Carvalho, residente à rua Sovina 181; José Moreira, residente à rua Fernando Vieln 8; Oswaldo de Souza, residente à rua Mirian; Delfim Dias, residente à Avda. Quelandô 56; Maria José, residente à rua Bela Vista 120; Manoel de Almeida, residente à Avda. Paulo de Frontin 438, apto. 301; Benjamim Bantim, residente no Aeroporto Hotel; Mafes de Oliveira, residente no Largo do Machado s.n.; Domingos Pereira, residente à Avda. Gomes Freire 202; Hen-rique Ferreira, residente à rua Marques de Olinda, 12; João de Oliveira, residente à rua Barão de Mesquita 183; Cecília de Car-valhal, residente à Avda. Copacabana 21; Laurita de Oliveira Borges, residente à rua Moncor-vo Filho 35; Severino Marinho Falcão, residente à rua Bonifácio 85; Heloísa Simões Lima, residente à rua Barata Ribeiro, 27, apto. 401; Daimo Martins, residente à rua Almoré 36; Níl-son Sampaio Guimarães, resi-dente à rua Quitim 741; Er-nesto Cabral, residente à rua Gal. Sampaio 71, c 8; Ligia Muller dos Santos, residente à rua Mariz e Barros 470, apto.

712; Maria Tereza, residente à rua Mariz e Barros 161; Lauro Pereira da Silva, residente à Avda. Santa Cruz 590; Almir da Costa, residente à estrada do Areal 867; Nollia Borges, resi-dente à rua do Riachuelo 381, c. 20; Neusa Modesto, residente à rua Acir Bueno 31; Ma-ria Helena Ribeiro, residen-te à rua Professor Gabizo, 30; Walter Carneiro, residente à rua Euclá, 55; Salustiano da Silva, residente à rua Carvalho de Mendonça, 24, apartamento 904; Gloria Giffoni, residente à Ladeira da Glória, 131; Adalgiso Cotrim, residente à rua Anto-nio Pedro, 45; Deolinda Gonçal-ves, residente à rua Barão de Itapagipe, 558; Helcio da Silva, residente à rua Benjamin Con-stant, 290; Sebastião de Souza Moreira, residente à rua Z. n. 35; Oscar José Pereira, resi-dente à rua Getúlio, 57; Ameri-co de Souza Dantas, residente à rua Franklin Tavora, 608; Na-tal Miguel Hernandez, residente à rua Benjamin Constant, 432; Maria Cecília Carneiro Montei-ro, residente à rua Barão de Cotegipe, 416, casa 1; Maria Es-tefania, residente à Avenida Copacabana, 1.236; Pedro Antonio de Oliveira, residente à rua Guandu, 51; Maria José de Al-meida, residente à praça Barão de Drumond, 9; Albertina Silva, residente à rua da Constituição, 15; André Brito Soares, resi-dente à rua S. João, 292; José Tei-xeira, residente à rua Ramos, 317; Dulce de Castro Bezerra, residente à rua S. Carlos, 67; Ilda Nunes, residente à rua Be-lia Vista, 120; Alvaro Ribeiro, rua Ferreira Viana, 63; Maria Cravino, rua S. Francisco Xa-vier, 687; Aldé Dila, rua São Francisco Xavier, 541, casa 16; Maria Luiza de Carvalho, resi-dente à Praia do Flamengo, 278, apart. 52; José Walfrido de Araújo, residente à rua D. Ce-cília, 226; Maria Silveira, resi-dente à rua Coelho Neto, 307; Carlos Alves da Costa, resi-dente à rua S. Clemente, 206; Vi-cente Palermo, residente à rua Barão de Cotegipe, 58; Nilton Gonçalves, residente à rua Cel. Brandão, 36; Manoel da Costa Brandão, residente à rua Teodo-ra da Silva, 1.004; Dulce Siquei-ra, residente à Praia de Bota-fogo, 606; Geraldo José Melet, residente à rua Ipiranga, 44, casa 11; Mariene Azevedo, residente à Travessa Alameda, 46; Angé-lia, residente à rua S. Paulo, 147, em São Paulo; Al-berto de Barros Simões, resi-dente à rua Raimundo Corrêa, 16; e Josia Fereaz da Cunha, resi-dente à rua Clarimundo de Me-lo, 124, casa 1.

O diretor do H. P. S., dr. Anibal Alves, esteve no Mara-canã dirigindo ele próprio o serviço de socorros, sendo recolhi-dos em casos de clínica 74 pes-soas, acidentados 187, ficando internados 3, vindo a falecer Angelo Zambran, residente no "Real Hotel". Até agora, nos jogos do Estádio Municipal, pas-saram pelo H. P. S. 453 pes-soas.

A MANHA

Diretor: Heitor Morais
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Bandeira Cabral, 43
SAO PAULO: Ademar Gurgão — Representante, Rua D. José de Barros, 237 — Sala 411 — Tel. 4-4990
ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00
TELEFONES: — Redação: 43-6958. Publicidade: 43-4967. Ge-
rente: 23-4479. Diretor: 43-8079. RUDE INTERNA — 43-5448,
43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação:
43-6958, 43-5445 e 43-5493. Composição e Revisão: 43-4552.
Imprensa e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

JORNALISTA RENÉ DESLANDES
Embarcou ontem para Bu-enos Aires o nosso prezado com-panheiro de redação René Des-landes, subsecretário deste jor-nal.
A demora desse jornalista na república platina deve ser por pouco tempo, devendo logo depois seguir para Montevideo, de onde regressará a esta ca-pital.

41.º ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DO TEATRO MUNICIPAL
Passando hoje, dia 14, a data do 41.º aniversário de fundação do Teatro Municipal, o Departamento de Difusão Cultural, faz realizar, várias solenidades comemorativas. As 8 horas da manhã haverá mên-sa, na lareira do Convento de Santo Antonio, no Largo da Carioca, por a-lma dos trabalhadores daquele Teatro já desaparecidos. No decor-rer do dia inauguram-se, no Museu dos Teatros, no salão Assírio do Mu-nicipal, as duas primeiras salas com as denominações que lhes deu o prefeito general Angelo Mendes de Moraes: Sala Francisco de Oliveira Passos, construtor do majestoso Teatro, e Sala Raul Lopes Car-doso, primeiro diretor. Ainda à tarde, será entregue, pelo funcionalismo do Teatro, ao prefeito general An-gelo Mendes de Moraes, um prato de porcelana, criado especialmente para comemorar o quadragésimo primeiro aniversário do Municipal, lida obra de arte, desenhada por Alberto Lima. À noite, às 21 ho-ras, haverá grande festival de ba-lados, pelo Corpo de Baile e Or-questra do Municipal.

Capitou a motocicleta na Barra da Tijuca
Na tarde de ontem o 3.º argen-to reformado Otavio Filinto He-nondone, brasileiro, casado, de 30 anos e morador à rua Igaratá, em Marechal Hermes, trafegava na mo-tocicleta chapa 1-57, na Barra da Tijuca. Em dado momento, a refe-rida moto capotou e o sargento cot-reu fratura na perna esquerda, além de contusões e escoriações ge-neralizadas.
Otavio foi levado ao hospi-tal Miguel Couto e a polícia tomou conhecimento do fato.

"POR QUE PERDEMOS"
COMENTARIO DA RADIO NA-CIONAL DA ESPANHA, OUVI-DA ONTEM NESTA CAPITAL
Em emissão da Rádio Nacional da Espanha, ouvida nesta Capital, o cronista San Filipo San Jones, fez um longo comentário sobre o fracasso da seleção do seu país, à tarde de ontem no Maracanã.
Pelo que se ouviu dessa emi-são o insucesso da equipe espe-nhola causou uma onda de pe-car nos meios esportivos do país ibérico.
O desportista San Jones con-cluiu o seu comentário com estas palavras:

"Porque perdemos? Não há explicação. Poderíamos dizer que foi porque não funcionou o cé-rebro para a luta. Por que per-demos? O placard é melancó-lico: 6 X 1. Mas não se deve menosprezar a fadiga resultante do vazio passeio da nossa equi-pe através do território da Re-pública, de São Paulo a Curitiba, de Curitiba a São Paulo e de São Paulo ao Rio".

O rio do sr. Raimundo Corrêa Sobrinho no fundo é um romântico. Podia re-cordar um mundo de coi-sas que passaram por sua vida de água. Mas preferiu morrer com a morte no tempo da "Dama das Camélias". Ternamente. Tu-berculoso e cheio de divi-das...

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482



ENLACE REGINA REIS-ALEXANDRE THOLLIER — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da senhorita Regina Reis, filha do comandante Raul Reis Gonçalves de Souza, Sub-Chefe da Casa Militar da Presidência da República, com o sr. Alexandre Thollier. A cerimônia religiosa foi oficiada na Igreja N. S. da Gló-ria do Outeiro, com a presença do general Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República. Os noivos ofereceram aos convidados uma recepção, que se realizou na residência do comandante Raul Reis à qual compareceram elementos da sociedade carioca. Na foto, um aspecto tomado na recepção, vendo-se entre os presen-tes, o general Eurico Dutra

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE TRABALHOS A PRESTA-ÇÕES
AV. MARECHAL FLO-RIANO, 87

BANQUETE AOS CONGRESSISTAS BRASILEIROS A BORDO DO VAPOR "D. PEDRO II"

Como decorreu o almoço de cordialidade oferecido aos parlamentares pela alta administração do Lóide — Apelo do almirante San-Tiago Dantas para que se salve a empresa oficial da maior de suas crises — Discursos proferidos na solenidade



Dois flagrantes do almoço oferecido aos congressistas, tendo-se à esquerda o almirante Raul de San-Tiago Dantas quando proferia o seu expressivo discurso, tendo à sua direita o ministro João Valdetaro de Amorim; à direita, o deputado Gabriel Passos, líder da U.D.N., quando fazia o seu discurso de agradecimento em nome de seus colegas



Dois flagrantes do almoço oferecido aos congressistas, tendo-se à esquerda o almirante Raul de San-Tiago Dantas quando proferia o seu expressivo discurso, tendo à sua direita o ministro João Valdetaro de Amorim; à direita, o deputado Gabriel Passos, líder da U.D.N., quando fazia o seu discurso de agradecimento em nome de seus colegas

A alta administração do Lóide Brasileiro ofereceu ontem, a bordo do paquete "D. Pedro II", que realizou recentemente uma viagem a Roma conduzindo peregrinos que foram participar das comemorações do Ano Santo, um almoço de cordialidade, a numerosos senadores e deputados federais e ao qual compareceu como convidado de honra o ministro João Valdetaro de Amorim estando também presentes outras personalidades destacadas, inclusive membros da Comissão de Planejamento e Reestruturação da nossa principal empresa de navegação de comércio.

ATACADO A'S DOÇAS DO LÓIDE O NAVIO

O belo navio do Lóide para esse fim foi atacado às docas do Lóide, achando-se embandeirado e festivamente ornamentado. Trata-se de um barco adquirido em Sid-

ney na Austrália na administração do comandante Cantuaria Guimarães no ano de 1925 e que era naquela época um dos mais rápidos do mundo. Apesar de tantos anos de atividade ainda continua a prestar bons serviços à empresa oficial revelando ótimo estado de conservação. E' seu comandante o capitão Julio Magdo Sobrinho que há mais de 40 anos serve ao Lóide



— Aspecto do almoço no salão de refeições do "D. Pedro II" —

ney na Austrália na administração do comandante Cantuaria Guimarães no ano de 1925 e que era naquela época um dos mais rápidos do mundo. Apesar de tantos anos de atividade ainda continua a prestar bons serviços à empresa oficial revelando ótimo estado de conservação. E' seu comandante o capitão Julio Magdo Sobrinho que há mais de 40 anos serve ao Lóide

deite, Heltor Tolentino, chefe da Divisão do Material, e comandante José Eronides de Souza, diretor da Gazeta Marítima.

Fala o diretor do Lóide Brasileiro

"Au dessert", o almirante Raul de San-Tiago Dantas ergueu-se para pronunciar o seu discurso, oferecendo o banquete aos srs. representantes do Povo, no Senado e na Câmara dos Deputados.

Depois de saudar os presentes, o almirante manifestou a sua emoção pessoal aplaudindo aqueles "brasileiros ilustres", por todos os títulos, que com seu labor diário, concorrem para o engrandecimento da Pátria, declarando que ali estava, também, "para pedir-lhes a sua atenção para os problemas do Lóide Brasileiro, que tão assinalados serviços presta ao Brasil, nos setores da sua economia e dos seus transportes marítimos".

Expôs, a seguir, com clareza, os sacrifícios a que se submeteu o Lóide Brasileiro, como empresa do Patrimônio Nacional, no transporte dos produtos de primeira necessidade, atendendo aos interesses dos nossos produtores, nos diferentes portos do país, bem como aos consumidores, sem preferências, quando é certo que outras empresas só se interessam pelos transportes que proporcionam lucros o que considera razoável e acrescenta: "em se tratando da empresa que eventualmente dirijo, cumpre-me o dever de carregar as mercadorias e as utilidades, sem olhar vantagens imediatas, porque não podemos deixar abandonados nos portos, produtos que tanto suor custaram aos nossos produtores e que tanta falta fazem ao consumo da Nação".

Acentua que o Lóide Brasileiro

"é uma empresa benemerita e que merece todo o apreço dos órgãos responsáveis da Administração Pública". Além disto, há a considerar — prossegue o almirante — que o Governo Nacional usufrui, por meios indiretos, grandes lucros em todos os setores, pelas taxas que cobra e que são resultantes do movimento de cargas e passageiros. Se considerarmos — acrescenta — o papel que representa o Lóide Brasileiro no plano social do bem público, devemos de sentir que esse papel é de inquestionável valor, pelo número de pessoas que trabalham em todos os serviços essenciais e complementares ligados aos transportes marítimos".

O momento crucial da vida do Lóide

Os ilustres convivas do "Pedro II" não perderam a atenção do que diz o almirante San-Tiago Dantas e mais se concentram quando ele declara:

"O que se observa no momento é que o Lóide Brasileiro atravessa um momento crucial da sua vida, assestado por um labirinto de dificuldades, que não pode saldar; a não pode saldar porque sua fonte de renda são insuficientes, não por culpa das administrações, mas por fatores diversos e ponderáveis. Para justificar esta assertiva, basta mencionarmos as seguintes causas:

1.º — aumento de soldadas para todos os marítimos de seus quadros, sem a necessária cobertura, provocando um lamentável desequilíbrio financeiro;

2.º — variações cambiais obrigando as importações e regressando os nossos navios a regressarem do estrangeiro quase que exclusivamente em lastro, reduzindo as nossas possibilidades nas Agências exteriores;

3.º — suspensão de todos os pagamentos nos institutos e outras entidades, por falta de meios para cobrir os "deficits" resultantes do aumento de soldadas, e isto, porque o não pagamento do pessoal iria se refletir nas massas, provocando agitações desaconselhadas;

4.º — obrigação de manter linhas e transportes deficitários, para atender às imperiosas necessidades públicas;

5.º — suspensão de navios anti-econômicos no tráfego, para não diminuir a capacidade dos transportes;

6.º — aquisição da nova frota de cargueiros com os seus próprios recursos;

7.º — manutenção de uma subvenção irrisória de Cr\$ 40.000.000, subvenção esta, arbitrada a muitas décadas atrás, etc."

O almirante San-Tiago Dantas continua o seu discurso pedindo atenção dos srs. congressistas para esse problema que não é somente o em particular do Lóide Brasileiro, mas e principalmente da Nação, exortando-lhes para que "meditem e encontrem uma solução razoável que venha salvar o Lóide Brasileiro da maior de suas crises."

As soluções imediatas

Adiante, o almirante San-Tiago Dantas fala rapidamente nas soluções imediatas para os problemas da nossa empresa oficial de navegação e diz:

"Não me parece demasiado que seja considerada a hipótese de ser transferido ao Governo o encargo do pagamento da nova frota, adquirida nos Estados Unidos e no Canadá, de vez que o Lóide Brasileiro é um Patrimônio da Nação e que os navios incorporados são, afinal de contas, propriedade do próprio Governo. Este simples fato viria aliviar a situação financeira do Lóide Brasileiro que assim, poderia atenuar outros encargos. Igualmente, tomo a liberdade de pedir, fazendo um grande apelo aos ilustres parlamentares, aqui presentes, para que com seu prestígio, último o projeto de lei que neste instante transita no Senado criando uma taxa de 3 por cento em favor da Comissão de Marinha Mercante e cuja finalidade é cobrir os "deficits" resultantes do aumento de soldadas dos marítimos. Finalmente, para não lhes tomar mais o tempo, ainda faço um outro apelo e é este o sentido do aumento da subvenção atribuída ao Lóide visto como a que lhe é distribuída, de modo algum sobre as vinganças deficitárias que somos obrigados a manter."

Terminando o seu discurso, o almirante Raul de San-Tiago Dantas declara-se inteiramente à disposição dos srs. congressistas para dar quaisquer informações que julgarem necessárias, apresenta a todos as homenagens dos que servem no Lóide Brasileiro, agradece ao ministro da Viação a gentileza da sua presença e o apoio de S. Exa., para encerrar com um brinde de honra ao presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra.

O agradecimento dos congressistas

Em nome dos parlamentares, usou da palavra o deputado Gabriel Passos, líder da UDN, que iniciou o seu belo discurso fazendo uma análise segura e precisa da função da Marinha Mercante e ressaltando sua importância na economia das nações civilizadas.

Brinde de honra

Por fim, levantou-se sob prolongada e calorosa salva de palmas o vice-almirante San-Tiago Dantas para fazer o brinde de honra ao Exmo. sr. presidente da República.

ADVOGADOS

ALVARO GONÇALVES

— ERNANI REIS

JOSÉ CAÓ

OTHON BARROS

AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507

FONES: — 22-4204 — 32-7355

Homicídio na Penha

"Mário Marinho" foi morto a tiros por um motorista

Cerca das 23.15 de ontem, na rua Custódio de Melo, em frente ao Restaurante Graúna, dois homens travaram violenta discussão, em meio a qual um deles sacou de um revólver e fez dois disparos contra o contendor, Mário dos Santos, de 43 anos, viúvo, foguista do Arsenal de Marinha, domiciliado na rua Jaci, 135, na Penha, mais conhecido pelo vulgo de "Mário Marinho".

Um dos projéteis o atingiu no crânio e outro na coxa esquerda. A vítima tombou ao solo, banhada em sangue, enquanto o criminoso, um motorista de ônibus ainda não identificado, fugiu, tomando rumo ignorado.

"Mário Marinho" foi removido numa ambulância para o Hospital

O ônibus abalroou o bonde

FERIDOS VÁRIOS PASSAGEIROS QUE TIVERAM QUEM CORROS DO HOSPITAL CARLOS CHAGAS

Ontem, cerca das 18.30 horas, trafegava normalmente, pela rua Garibaldi de Souza, em Madureira, o ônibus da Viação Suburbana, linha Méier-Marechal Hermes, quando, em certo trecho da mesma, ruia um golpe de direção, abalroou o bonde n.º 1.229, linha 76-Cascatina.

Sairam feridos ligeiramente, em consequência, os seguintes passageiros do ônibus: Maria Dorotéia Moreira, com 44 anos, casada, moradora na rua Carolina Machado, 884, casa 8, Jacintha da Mota, de 74 anos, viúva, residente à rua João Vicente, n.º 703; Wilson Loureiro de Oliveira, com 19 anos, solteiro, operário, residente na rua Cambolim, 91; Alvaro Barbosa, solteiro, estudante, morador na rua Luiz Vargas, 216; os menores Elisabeth, Creusa e Tancrêdo, com respectivamente, 1, 4 e 7 anos, filhos de Tancrêdo Moreira de Silva, residente à rua Domingos Lopes, n.º 509; Legina Inocência da Silva, com 28 anos, casada, moradora no mesmo endereço; Adalberto Vieira da Costa, de 42 anos, casado, residente à rua Coronel Tond, 128, o qual dirigia o bonde abalroado; Carlos de Souza Fernandes, de 46 anos, casado, operário, morador à rua Tacaratu, 174; Alfredo Casetano da Silva, residente à rua Pacheco da Rocha, 35; Matilde Dias Pereira, com 38 anos, casada, residente à rua Ceará, 29, casa 4; Nair Neves, de 30 anos, casada, residente à rua Maria Barbosa, 401; Diná, com 14 anos, moradora no mesmo endereço; José dos Santos Cunha, com 35 anos, casado, comerciário, e Inez Monteiro da Cunha, de 22 anos, casada, residente à rua Coração de Maria, 140, casa 5; e finalmente, Maria Alves Morais Sarmento, com 71 anos, viúva, residente à rua Quindim, 37.

Todos, meditados no Hospital Carlos Chagas, retiraram-se à exceção desta última, que, ali ficou em observação.

O motorista, que se chama Durval Armando de Oliveira, fugiu logo a seguir, tendo acompanhado ao lado o comissário Pompeu, de serviço no 24.º Distrito Policial, que tomou as providências necessárias.

Evocou um episódio ocorrido durante a Conferência dos Chanceleres realizada no México e do qual participaram a Bolívia e a Venezuela, ambas empenhadas em organizar uma frota mercante em conjunto, enumerando, em seguida, uma série de serviços que uma empresa de navegação de comércio pode prestar a uma nação civilizada, tanto na paz como na guerra.

Em outro trecho de sua brilhante oração, demonstrou o parlamentarista a ideia que o Brasil como país marítimo, dotado de um litoral extenso, não pode prescindir de uma Marinha Mercante aparelhada, capaz de manter a ligação constante entre os Estados da União, bem como o intercâmbio com o exterior, imprescindível à sua economia.

Salientou ainda que o Lóide Brasileiro precisa do amparo do governo federal, pois não é sensato nem patriótico deixar desamparada uma empresa tradicional que tanto tem feito pela riqueza e engrandecimento do Brasil. Se não um crime deixá-la sucumbir à vista da Nação.

Finalmente, declarou que o apelo que S. Exa., o almirante San-Tiago Dantas, acabara de fazer aos congressistas, a fim de que ajudassem a empresa a vencer o vendaval da séria crise que a sobrecarregava, havia calado fundo no espírito dos parlamentares ali presentes e, na certeza de estar interpretando os sentimentos de todos os seus colegas, prometia tudo fazer para que fossem atendidas as instantes necessidades da empresa oficial, que é um precioso patrimônio da Nação, armando-se a sua administração com os recursos de que carece para conjurar a atual crise financeira e prosseguir cumprindo o seu destino de bem servir à Pátria.

Brinde de honra

Por fim, levantou-se sob prolongada e calorosa salva de palmas o vice-almirante San-Tiago Dantas para fazer o brinde de honra ao Exmo. sr. presidente da República.

Música

Horenstein e a Tagliaferro

O décimo concerto da O.B.R.J. começou mal: o frenético movimentar-se dos músicos das fileiras das cordas, não conseguiu fazer ouvir as melodias que Gioacchino Rossini escreveu sobre os ritmos das baterias e as harmonias das metais. A sinfonia da "Gazza ladra", tão bonita e nobre, acabou num horgástico de banda, vulgar e feio.

Mas, como se ainda uma vez nos encontrávamos com uma orquestra insuficientemente ensaiada, o que não deixava de aparecer em indomáveis desequilíbrios, o concerto de segunda-feira passada muito melhorou, depois de Rossini, com Mozart, Liszt e Brahms. Deste último compositor, o maestro Jascha Horenstein nos deu uma interpretação da "Quarta sinfonia", que confirmou o valor do regente. No segundo tempo, a orquestra o secundou com particular eficiência, e é aqui que — possivelmente pela primeira vez até hoje — ouvimos o conjunto tocando como bem gostaríamos que fizesse sempre.

A beleza desta "Quarta" e do "Concerto em ré maior para piano e orquestra" de Mozart, nos compenhou parcialmente da falta absoluta — ainda uma vez... — de música antiga e contemporânea, assim como de sexo não menos absoluta de obras brasileiras. Mas para que voltar à "Rapsódia espanhola" do grande e detestável Liszt? Para nós, como para todos os do público, esta decrépita composição deve ter constituído uma novidade absoluta. A Espanha pintada por Liszt se apresenta com expressões e ritmos inconfundivelmente húngaros e com um passeiozinho na Itália; vejamos o inteiro tema da "Folia" de Corelli e a bonita canção com que o autor controla o final. Tudo isso, sob os relâmpagos, os trovões, o granizo e as enchentes de uma série ininterrupta, ascendente e descendente, de semelhanças do piano solista. Tão grande é o barulho, que nem foi possível refugiar-nos numa sonzinha salvadora.

Mas a peça correspondente à única razão pela qual foi escolhida, isto é, por em relevo a formidável e máscula técnica de Magdalena Tagliaferro: o público gozou enormemente deste estéril virtuosismo e respondeu com outra tempestade, não menos ensurdecedora, de aplausos.

Por nossa parte, muito apreciámos a pianista durante o "Concerto" de Mozart, que interpretou à altura daquela grande artista que é, com uma bravura que constituía apenas o meio necessário para dar-nos uma execução profundamente musical.

R. MASSARANI

Bailados no Municipal

Hoje, às 21 horas, em comemoração do 41.º aniversário do Municipal haverá um espetáculo de bailados nesse teatro, pelo corpo de baile, sob a direção de Tatiana Leikova. Do programa fazem parte "O lago dos cisnes", "Prometeu" e "Bodas de Aurora". O regente será o maestro Henrique Spedini.

Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

Proseguindo na série de Concertos do Teatro Municipal, a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, realizará na próxima segunda-feira, às 21 horas, o 11.º Concerto da série destinada ao quadro social.

Jascha Horenstein, que se acha à frente do novo conjunto, interpretará a abertura "Coriolano" e a Sinfonia Heróica, de Beethoven.

O professor Oscar Borgerth, intérprete do famoso concerto de Beethoven para violino e orquestra.

O nome de Oscar Borgerth é por demais conhecido do público frequentador de concertos. Nosso maior violonista obteve em Boston grande sucesso atuando como solista da famosa orquestra sinfônica daquela cidade, bem como no seu recital.

A crítica tecer-lhe os melhores

Carosello Napolitano

Continua despertando grande interesse a temporada do "Carosello Napolitano" no Teatro Republica. Precedido de elogiosas referências da crítica europeia, o magnífico conjunto de Ettore Gianini tem seus méritos confirmados, nos espetáculos até ontem realizados naquela sala de diversões. Os comentários da imprensa carioca, altamente expressivos, dizem da elevada categoria artística desse Carosello e da grata impressão causada nas suas três apresentações.

O seguinte o programa do espetáculo, que será repetido hoje, às 21 horas:

1.º Parte — "Epoca lendária" (reconstituição das velhas histórias e lendas de Nápoles setecentista); "O trovador confunde-se..." (as invasões dos gótes, normandos, saracenos, etc.); "No tempo das porcelanas" (o século XVIII e as famosas estatueta de Casimiro); "Carosello das dominações" (marcas e contramarcas dos invasores, que afinal, são vencidos pelos encantos da cidade dominada); "Prelúdio ao San Carlo" (reconstituição do velho "teatro del Arte"; "Epoca romântica" (Naples dos comecços do século XIX; (Festas e milagres" (festas populares, a um tempo profanas e religiosas).

2.º Parte — "Poeta de Nápoles" (principais do século atual; "A plaza" (um bairro popular); "Noivas das solteiras" (as casadões confiam no seu Santo...); "Três serenatas" (canções de rua); "De manhã à noite" (apoteóse final).

Domingo, vespéral, às 16 horas.

Katherine Dunham voltará ao Republica

O público paulistano, como o carioca, foi conquistado pela arte de Katherine Dunham, que ora realiza no Teatro Municipal da capital bandeirante uma vitoriosa temporada. Programada para duas semanas, essa temporada deverá prolongar-se, no entanto, até o fim do mês em curso. Em seguida, a Companhia Dunham voltará ao Rio, para uma nova série de espetáculos destinada a pleno sucesso, ainda no teatro Republica.

Energica atividade da policia contra o jogo do bicho

SALVADOR, 13 (Asapress) — O novo chefe de policia, bacharel Barachello Lisboa, ordenou forte campanha contra o jogo do bicho e o chamado jogo cartado, que vinha ultimamente dominando a cidade. A campanha será sem quartel, pois todas as delegacias policiaes com as corporações militares subordinadas à referida Secretaria do Estado foram incumbidas de prender e lavar flagrantemente contra os contraventores.

A imprensa, registrando fato, recusa, contudo, que não surte o desejado efeito, servindo para exploração de alguns prepostos policiaes, como aconteceu no Rio, se deixarem subornar.

S6 PARA CRIANÇAS

DR. A MARINHO LAGE

Dentista — 42-2569

COMPANHIA INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE PAPEL, INCORPORADA

AVISO

O Diário Oficial de 10 de junho passado, publica edital de concorrência para venda da Companhia Indústrias Brasileiras de Papel, Incorporada, em Arapoti, Estado do Paraná.

O preço básico da alienação é de Cr\$ 58.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas, às 12 horas do dia 9 de agosto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n.º 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à Companhia e às condições de venda.

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO "RAINHA DO COMERCIO"

VOTO EM
CASA OU FIRMA
ENDERECO
BAIRRO
NOME DO VOTANTE
ENDERECO
Preencher com clareza todos os dados.

CHINA E CORÉIA

O CONFLITO da Coreia não está apenas em jogo aquele diminuto território. Mesmo que, na mais feliz das eventualidades, não venha ele a ser o ponto de partida para uma terceira guerra mundial, é evidente que as suas consequências políticas, e talvez também militares, não se circunscreverão à exigua área de duzentos e vinte quilômetros quadrados da península coreana.

A atitude norte-americana destes últimos dias para com a China, especialmente no tocante à ilha Formosa, onde o governo nacionalista se estabeleceu, atitude que representa uma mudança de política, parece confirmar agora o que Acheson disse em agosto do ano passado, isto é, que o seu país estava disposto a ajudar o povo chinês a estabelecer sua verdadeira independência. Esta hipótese ainda mais se fortalece em face dos vibrantes apelos ultimamente dirigidos pelo rádio de Moscou aos comunistas chineses, para que se lancem contra os norte-americanos, pondo-as fora da Coreia e da ilha Formosa.

A China representa para a União Soviética o vanguarda na "front" do Extremo Oriente, no caso de nova conflagração mundial. Vanguarda, sem dúvida, ainda desorganizada e frágil, que o rádio da Moscou não conseguirá aliar e coordenar à custa de proclamações. Mas, precisamente por isso, em princípios deste ano Stalin concedeu um empréstimo a Mao-Tsé-Tung, com o fim de conseguir o controle das estradas de ferro, minas e indústrias da China. Ficou a China, desse modo, sob o punho de ferro do imperialismo soviético, que pôde mais folgadamente cuidar do seu programa de mobilização, concebido em escala gigantesca para fazer frente aos riscos que oferece uma política de domínio pela intimidação e pela astúcia. Foi esse o meio encontrado pela U. R. S. S. para o refúgio da sua vanguarda no Extremo Oriente — refúgio que, todavia, ainda está longe de ser obtido.

O primeiro tratado assinado com a China foi o do Governo Imperial Russo, em 1860, ficando a Rússia, naturalmente, com a parte do leão. Mas dois séculos antes, em 1516, os portugueses, em batalha desferida em Cantão, ocuparam Macau, que ainda hoje conservam, como colônia. Em meados do século dezoito a "British East India Company" iniciou o comércio em Cantão e inaugurou a série de leis comerciais e invasões que resultaram nas guerras do ópio, tendo os chineses destruído, em 1840, vinte mil caixões de ópio que os mercadores ingleses haviam desembarcado para venda.

No fim das guerras, a Grã-Bretanha tomou Hong-Kong, recebeu uma indenização fortíssima e abriu o país ao comércio estrangeiro. Cantão, Shanghai, Amoy, Fuchow e Ningpo, cidades do litoral, foram consideradas portos comerciais para todos os estrangeiros, mediante tratados. Por sugestão dos próprios chineses, foi inserida no acordo britânico a cláusula de nãoção mais favorecida.

O esboço original do primeiro tratado dos Estados Unidos com a China foi assinado dois anos mais tarde, a três de julho, e ratificado em 1844. A cláusula de nãoção mais favorecida não foi apenas um gesto, mas sim o privilégio de extra-territorialidade. Pelo acordo firmado, os norte-americanos, assim como os ingleses, franceses e outros súditos de países poderosos, estavam sujeitos apenas as leis dos respectivos países e a julgamento por tribunais próprios, na China.

Tirando vantagem do rebelião de Taiping, na qual mais de vinte milhões de pessoas foram mortas — a guerra civil que mais caro custou a espécie humana, e que o mundo já conheceu — a França e a Inglaterra uniram suas forças em 1857 numa outra guerra de ópio. O ópio foi legalizado, e Kowloon, no continente, perto de Hong-Kong, foi dada à Grã-Bretanha, sendo abertos mais onze portos. Depois, a França apoderou-se da Conchinchina e do Tonquim, declarando sob o seu protetorado todo o território que hoje conhecemos como a Indochina francesa. A Inglaterra tomou Burma e repartiu o Siam com a França. Em 1894 o Japão tomou conta de Formosa e da península de Liaotung, transformando mais tarde a Coreia em seu protetorado.

Eis as vicissitudes por que tem passado a China nestes últimos quatro séculos. Está agora ela, em sua maior parte, nas mãos da União Soviética, ainda que com governo próprio — mas sob a aparência autônoma. Hoje, é imposta à China uma doutrina política fundamentada nas contradições da civilização branca, doutrina que, mais do que qualquer outro povo, ela repele com desprezo.

A época da expansão desordenada das potências do Ocidente já passou. E os Estados Unidos lideram um poderoso movimento de democratização política e econômica dos povos, em franca e firme oposição ao totalitarismo, à tirania soviética. Uma vez liquidada mais esta contradição da civilização branca, a China conquistará, com o apoio dos Estados Unidos e de todos os povos livres, "a sua verdadeira independência", como disse Acheson em agosto do ano passado. E é possível que a Coreia seja o ponto de partida dessa conquista.

★ A Terra envelhece

RECENTEMENTE realizou-se, na "Royal Institution" de Londres, uma conferência onde o dr. Hans Pettersson, oceanógrafo sueco, apresentou interessante trabalho sobre a ressecção do nosso planeta, assunto que tem preocupado atualmente os cientistas especializados em geologia, oceanografia e cosmologia. A razão disto é a observação de que tem sido muito grande a baixa dos níveis das águas dos rios. A falta de chuvas e a falta de normal a constante absorção da água do mar pela terra. O aumento das regiões áridas em toda a face do globo, é também apontado por eles como prova segura de que, no nosso planeta, começa a faltar água.

Cientistas suecos, americanos, russos e britânicos, concordam unanimemente com a opinião emitida pelo dr. Pettersson: o aumento das regiões áridas é considerável. A ressecção, segundo afirma aquele cientista, é fenômeno comum a todos os planetas que envelhecem, e a terra caminha inexoravelmente para esse fim. Quando isso acontecer, não haverá mais vida no globo terrestre, e o nosso planeta será o que se supõe ser Marte: uma desolada bola sem vida.

Mas, não nos preocupemos. A ressecção da Terra, embora cientificamente comprovada, é lenta e para que as condições de nosso planeta sejam iguais às de Marte, milhares de milhões de anos passarão ainda...

★ Caixas para rádio

AS indústrias da cinematografia e do rádio são as que maior desenvolvimento experimentaram no Ocidente. Tiveram ambas o pleno apoio das massas populares, que se acotovelam às portas dos centros de exibição, cinemas ou emissoras, e daí o espetacular avanço que, sem dúvida alguma, define a época em que vivemos.

do de todos. O que a maioria ignora, porém, é o seu progresso no Brasil.

A imensa maioria dos amantes do rádio não sabe, por exemplo, que temos em São Paulo a maior fábrica de caixas e móveis para rádio na parte sul do continente. Trata-se de uma indústria que nasceu e se projetou, empregando 100 por cento de matéria prima nacional, proveniente, em parte, do Paraná e de Santa Catarina.

Para que se tenha uma idéia do vulto da produção nacional de caixas e móveis para rádio, passemos a alinhar os dados referentes à produção da inenunciável fábrica, que é o que temos em mãos no momento. Só em 1949 aquela indústria entregou ao mercado nada menos de 36.000 caixas, no valor de 4 milhões e seiscentos mil cruzeiros, e 2.899 móveis, no valor de 3 milhões e trezentos mil. A produção orçada para o corrente ano é de 60.000 caixas e 50.000 móveis de diversos tipos.

Diante destes dados, que são parcelados, mas não sofrerão aumento substancial com a soma dos demais, provenientes de outras pequenas unidades de produção, podemos concluir que a indústria de caixas para rádios é bastante adiantada aqui, mas está ainda longe de atender às necessidades do consumo, que são superiores a 300.000 unidades anuais.

Vamos logo para lá, porém. Com o tempo atingiremos à plena capacidade aquisitiva do nosso mercado. Então, certamente, passaremos a fabricar peças e acessórios, montando aparelhos totalmente nossos.

Dez mortos no desastre de avião

LEBANON, Ohio, 13 (INS) — Informa-se que houve dez mortes quando um grande avião — que se acreditava ser um bombardeiro quadrimotor da Força Aérea — carregado de explosivos, caiu, explodiu e se incendiou, a 8 quilômetros ao sudeste de Lebanon. A patrulha rodoviária de Ohio diz que foram encontrados pedaços de dez corpos entre os escombros do avião, que se acreditava ser um B-29, um B-36 ou um B-50. A explosão do avião abriu uma cratera de 40 metros de largura e dez de profundidade, na granja onde ocorreu o sinistro.

NOSSA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

HOUVE quem lascasse sobre o atual governo a acusação de ter permitido o encarecimento dos gêneros de primeira necessidade. Ora, a quem quer que esteja isento de paixões políticas a quem quer que seja capaz de apreciar os fatos sem parti pris, basta lançar a vista sobre os dados referentes à produção de artigos de alimentação nestes últimos tempos, para verificar que a maioria deles apresenta um encarecimento mais do que satisfatório. A começar pelo trigo. No Governo anterior, foi iniciada, em bases fracas, aliás, a campanha em prol da produção nacional de trigo, mas foi no atual governo que essa campanha tomou impulso e começou a dar resultados realmente apreciáveis. Em 1944, a produção desse cereal foi de 173 mil toneladas. Em 1948, essa quantidade quase triplicou, atingindo 405 mil toneladas. A produção do ano passado deve ter atingido as 500 mil toneladas.

Fra-se neste ano uma das maiores safras de milho de todos os tempos, devido, no entanto, que já o produzimos para o consumo interno e para a exportação, porque não nos limitamos a plantar e colher dos tipos inferiores tendo melhorado os tipos tradicionais e iniciado a produção de milho híbrido.

A safra de feijão também atingiu numerosos records este ano. De maneira geral a produção brasileira de artigos alimentares tem sido, de modo constante nestes últimos anos, principalmente de 1944 a 1950. E esse aumento deve-se principalmente aos estímulos que os produtores têm recebido do governo que lhes proporciona boas sementes e mudas e assistência técnica, e lhes facilita a aquisição de maquinário apropriado. Para isso, o governo federal tem feito numerosos acordos com Estados com Municípios e até com entidades particulares. Para financiar a aplicação desses acordos com os Estados e Municípios, o governo federal despendeu 86 milhões de cruzeiros no ano passado e está despendendo 97 milhões este ano. Quanto a sementes e mudas selecionadas, vale a pena assinalar que, no ano passado, o Ministério da Agricultura distribuiu 6 milhões de sementes diversas, de 1 milhão e 500 mil mudas de árvores frutíferas e 160 mil mudas de eucalipto, beneficiando 62 mil lavradores. Por outro lado, a mecanização da lavoura que não é tarefa para um ano nem para um governo, mas para várias gerações, cresceu em ritmo alucinante. O governo adotou um sistema que tem dado excelentes resultados: a aquisição de máquinas no exterior, para revenda aos lavradores, em condições melhores do que as que o comércio poderia oferecer.

Para se ter uma idéia do desenvolvimento que essa espécie de ajuda à lavoura está tomando, basta dizer que, entre 1947 e 1948 foram adquiridas pelo Ministério da Agricultura máquinas no valor de 73 milhões de cruzeiros, sem incluir o valor das peças sobresselentes importadas. O número de tratores adquiridos no exterior, por esse sistema, foi de 1.684.

Através dessas e de outras formas de cooperação e de assistência do governo com os particulares, obtiveram-se resultados que merecem ser assinalados. Por exemplo, a colheita dos trinta principais produtos agrícolas do Brasil subiu de 52 milhões de toneladas em 1945 para 62 milhões em 1949. A área cultivada aumentou, no mesmo período, de 15 milhões e 270 mil hectares para 16 milhões e 840 mil. Esses dados jogam por terra a intriga de que o governo tem descurado de fomentar a produção de viveres e outros artigos essenciais, tornando mais difícil a vida das classes trabalhadoras. A verdade é exatamente o contrário: nunca os nossos campos produziram tanto e jamais os lavradores brasileiros tiveram, como estão tendo agora, uma ajuda tão efetiva por parte do governo.

PREPARADAS PARA PRENDER COMUNISTAS

QUEBEC, 13 (U.P.) — As autoridades desta cidade estão preparadas para efetuar a imediata prisão em massa de todos os comunistas ou simpatizantes ativos nesta província, no caso de emergência. Um alto funcionário do governo declarou: "Possuímos uma completa e atual lista de todos eles e sabemos sempre onde os mesmos se encontram". Disse que o gabinete do procurador geral vem elaborando uma lista dos elementos subversivos em potencial, desde 1937. O número de nomes constantes desta lista não foi revelado.

PRODUTO DE CINCO ANOS DE TRABALHO

O "pulmão elétrico" é produto de cinco anos de trabalho de 2 jovens doutores do hospital geral de Viena e que primeiramente aperfeiçoaram a técnica em 1946. Experimentaram inúmeras vezes a fim do "pulmão"

VIENNA, 13 (Por Marvin Stone, do INS) — O maior hospital de Viena anunciou hoje o aperfeiçoamento de um aparelho elétrico de tamanho pequeno e que fará o trabalho de um "pulmão de aço" embora suficientemente pequeno para poder ser transportado numa maleta.

VIENNA, 13 (Por Marvin Stone, do INS) — O maior hospital de Viena anunciou hoje o aperfeiçoamento de um aparelho elétrico de tamanho pequeno e que fará o trabalho de um "pulmão de aço" embora suficientemente pequeno para poder ser transportado numa maleta.

VIENNA, 13 (Por Marvin Stone, do INS) — O maior hospital de Viena anunciou hoje o aperfeiçoamento de um aparelho elétrico de tamanho pequeno e que fará o trabalho de um "pulmão de aço" embora suficientemente pequeno para poder ser transportado numa maleta.

Café da Manhã

QUANTO MAIS FUZIL... MIÓ

VOCÊ talvez não acredite apesar de ter ouvido aquela crônica sobre o "Diabo na pele de jacaré" — mas eu ando com uma preguica invencível. Uma preguica até sem-vergonha, de bêbado, que quer banhar, esgarar o corpo na cama, e dormir. Pode vir alguém sacudir, ameaçando: — "Que inconsciência, você não tem mais que fazer?" — que eu não me apuro. Até se me dissessem coisas abomináveis como estas: — "Você não se importa de escrever uma atropa como isto aqui?"

Eu responderia farta: — Não, não me importo até que me ameacem, que levistem o dedo e me apontem: — "Ali vai o pior cronista da cidade!"

Ou: — Aquilo não é romancista. Aquilo é cronista mole! — Que dois ou três digam isto, e que um milhão venha aplaudir os ofensores, eu não me altero. Estarei perfeitamente acima do alvo de suas críticas porque conheço, como jamais conheci, a doce violência da preguica mais requintada e mais desabusada que já houve. Vozes obscuras fariam um interrogatório que poderia ser infernal: — "Que-dê sua peça? Que-dê sua peça?"

E me acusam: — "Mas você só fica cozinhando estas crônicas... não sai disso. Você precisa terminar a sua peça!"

E vêm as "penalidades": — "Outros se aproveitaram da ideia... Você vai ver!" — "Dirão muitos que você nem que queira — dá teatro!"

— "Haverá quem murmure que o que você sempre fez foi vontade de ser medalhado. Receber prêmios, dar entrevistas, e ficar feliz!"

A essas vozes do policiamento da consciência responde a minha preguica existencialista com um ditado que ficou célebre na família. Mas, primeiro devo contar a origem do ditado, já se vê: Durante a luta dos jagunços, do Padre Cícero, no Ceará, houve um episódio muito significativo.

As forças da Polícia estavam absolutamente cientes de como se daria a luta. Os soldados ficariam desmoralizados, atrás da folga, aguardando a ordem de avançar, que seria dada no momento exato em que os jagunços, colhidos de surpresa, não mais pudessem fugir. Estavam os homens emocionados, contentes da respiração, esperando o sinal, quando um jacaré, um danado, dum jacaré, pousou bem junto do caboclo que deveria ter tomado a tragação para esgarantar a coragem, mas que tomara bem mais que o necessário para isso. E o jacaré ficou ali, assanhando o soldado, que nem uma dançarina. Saracoteava, ia e vinha, pulava de um galho para outro, numa tentação que não tinha medida. O silêncio era completo. Tudo parecia morto. Só a danada daquela ave fê que continuava no seu remexer. Parecia dizer, muito clinicamente: — "Vamos, atire, se você é homem!"

— "Olhe, eu estou roncando e de você! Sou capaz de fazer o seu nariz em cima do cano de sua espingarda. Soldado mole! Vamos, atire! Quero ver se tem coragem!"

E o espingarda do jacaré, cada vez mais perto, desafiava o caboclo. Aquilo era desafio. Justamente. O jacaré estava roncando e de você! Sou capaz de fazer o seu nariz em cima do cano de sua espingarda. Soldado mole! Vamos, atire! Quero ver se tem coragem!"

VIENNA, 13 (Por Marvin Stone, do INS) — O maior hospital de Viena anunciou hoje o aperfeiçoamento de um aparelho elétrico de tamanho pequeno e que fará o trabalho de um "pulmão de aço" embora suficientemente pequeno para poder ser transportado numa maleta.

VIENNA, 13 (Por Marvin Stone, do INS) — O maior hospital de Viena anunciou hoje o aperfeiçoamento de um aparelho elétrico de tamanho pequeno e que fará o trabalho de um "pulmão de aço" embora suficientemente pequeno para poder ser transportado numa maleta.

VIENNA, 13 (Por Marvin Stone, do INS) — O maior hospital de Viena anunciou hoje o aperfeiçoamento de um aparelho elétrico de tamanho pequeno e que fará o trabalho de um "pulmão de aço" embora suficientemente pequeno para poder ser transportado numa maleta.

VIENNA, 13 (Por Marvin Stone, do INS) — O maior hospital de Viena anunciou hoje o aperfeiçoamento de um aparelho elétrico de tamanho pequeno e que fará o trabalho de um "pulmão de aço" embora suficientemente pequeno para poder ser transportado numa maleta.

VIENNA, 13 (Por Marvin Stone, do INS) — O maior hospital de Viena anunciou hoje o aperfeiçoamento de um aparelho elétrico de tamanho pequeno e que fará o trabalho de um "pulmão de aço" embora suficientemente pequeno para poder ser transportado numa maleta.

VIENNA, 13 (Por Marvin Stone, do INS) — O maior hospital de Viena anunciou hoje o aperfeiçoamento de um aparelho elétrico de tamanho pequeno e que fará o trabalho de um "pulmão de aço" embora suficientemente pequeno para poder ser transportado numa maleta.

VIENNA, 13 (Por Marvin Stone, do INS) — O maior hospital de Viena anunciou hoje o aperfeiçoamento de um aparelho elétrico de tamanho pequeno e que fará o trabalho de um "pulmão de aço" embora suficientemente pequeno para poder ser transportado numa maleta.

faminto ele, o melhor equador do sertão, e aquela danada daquela coça como que se ria nas suas barbas! A coisa chegou num ponto que o soldado não aguentou. Quando, lá pela décima vez o jacaré se colocou bem na frente, ele apertou o gatilho e... foi um Deus não acudiu... por que os homens pensaram que já estava na hora, e se precipitaram.

Os jagunços viram os soldados de longe, sumiram de repente, e foi o deus da guerra mais desgraciado! Pergunta aqui, pergunta dali, e o comandante soube quem fora o infeliz que dera o disparo. Correram o caboclo ainda mais bêbado, a essa hora, para o oficial. Este morria de raiva, uma raiva desastrosa, que não conhecia limites. — "Você, seu desequilibrado! Você é um tipo anormal! É a vergonha da Polícia! Mas... não se sabe, não? Você vai pagar caro pela sua audácia! VAI SER FUZILADO! Vai ser fuzilado, já! Então, nós nos sacrificamos para que um inconsciente, como você, desgrace todo o mundo? Vai ser fuzilado — e já!"

O soldado abriu e fechou os olhos na indiferença da bebedeira. Pouco se lhe dava... quando o sacacanis comandante, Mas chegou a certo, que seria muito mais digno mostrar bravura. E quando ouviu "Vai ser fuzilado, e já!" falou da língua emperrada: — "Isso mesmo. Tá direito. Quanto mais fuzil... mió!"

Pois já que contei a história do ditado, aqui estou eu enfrentando críticas, onibões, e fuzilamentos simbólicos — toda e qualquer espécie de comentários: — "Quanto mais fuzil... mió!"

Dinah Silveira de Queiroz

Esta crônica é irradiada diariamente, de segunda a sábado, às 8.55 da manhã no Rádio Nacional. — Remessa de colaborações: — Rua República do Peru, 193 — Copacabana.

PRISÕES NA BOLÍVIA

LA PAZ, 13 (U.P.) — A Polícia informa que até ontem, a noite, havia 34 detidos depois de detido o "comandante" revolucionário. Sabendo de detalhes do momento dramático vivido no palácio do governo na noite de terça-feira, para quarta-feira, às 14 horas de terça-feira, o diretor da Polícia, sr. Vinícius, informou ao governador da Bolívia, sr. Urdinola, que o golpe poderia surgir às 6 horas, apesar da detenção de vários dos chefes. Urdinola, imediatamente, passou para o palácio, pois se encontrava no Hotel Sucre, onde reside. E o palácio foi tomado pelos soldados, que se refugiaram. As seis horas da manhã, foram ouvidos, do palácio, três disparos de metralhadora, o que permitiu crer que havia tido início a revolução. Instantes depois se sabia que os soldados, que tomaram o palácio, não tinham intenção de disparar involuntariamente. O comandante chefe e o chefe do Estado Maior, general Quiroga, e coronel Rios, respectivamente, visitaram imediatamente Urdinola, e este, em seguida, lhe a lealdade de todo o Exército.

Ameaça dos comunistas no México

CIDADE DO MÉXICO, 13 (INS) — Os editores das embaixadas dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha estão sob a proteção da polícia ante o temor de um ataque comunista, guardando-se os policiais de 30 granadeiros da polícia. O partido comunista e simpatizantes anunciaram um comício de "solidariedade ao povo coreano" mas não puderam realizar uma manifestação de rua porque as autoridades lhes negaram permissão.

Desaparecerá do Brasil

WASHINGTON, 13 (U.P.) — O Bureau Sanitário Pan-Americano prediz que o mosquito portador da febre amarela será eliminado do Brasil completamente antes do fim de 1950. A espécie "Aedes Aegypti" já desapareceu completamente dos portos e cidades do Brasil, assinala aquela organização. E acrescenta que o atual programa de erradicação a base de DDT estabelecido até o fim do ano no limite para a eliminação do mosquito de pequena área rural no nordeste do Brasil, onde ainda está localizado.

Declaração do sr. Teófilo de Andrade

NOVA IORQUE, 13 (U.P.) — Teófilo de Andrade, presidente do Escritório Pan-Americano do Café, declarou que "não tenho intenção de participar de polêmica com ninguém a respeito do trabalho do Escritório que dirige".

O delegado brasileiro aludiu às acusações formuladas pela Associação Nacional do Café, segundo as quais o Escritório Pan-Americano do Café estava fracassando em seu trabalho de propaganda do café nos Estados Unidos.

VIENNA, 13 (Por Marvin Stone, do INS) — O maior hospital de Viena anunciou hoje o aperfeiçoamento de um aparelho elétrico de tamanho pequeno e que fará o trabalho de um "pulmão de aço" embora suficientemente pequeno para poder ser transportado numa maleta.

VIENNA, 13 (Por Marvin Stone, do INS) — O maior hospital de Viena anunciou hoje o aperfeiçoamento de um aparelho elétrico de tamanho pequeno e que fará o trabalho de um "pulmão de aço" embora suficientemente pequeno para poder ser transportado numa maleta.

VIENNA, 13 (Por Marvin Stone, do INS) — O maior hospital de Viena anunciou hoje o aperfeiçoamento de um aparelho elétrico de tamanho pequeno e que fará o trabalho de um "pulmão de aço" embora suficientemente pequeno para poder ser transportado numa maleta.

VIENNA, 13 (Por Marvin Stone, do INS) — O maior hospital de Viena anunciou hoje o aperfeiçoamento de um aparelho elétrico de tamanho pequeno e que fará o trabalho de um "pulmão de aço" embora suficientemente pequeno para poder ser transportado numa maleta.

VIENNA, 13 (Por Marvin Stone, do INS) — O maior hospital de Viena anunciou hoje o aperfeiçoamento de um aparelho elétrico de tamanho pequeno e que fará o trabalho de um "pulmão de aço" embora suficientemente pequeno para poder ser transportado numa maleta.

VIENNA, 13 (Por Marvin Stone, do INS) — O maior hospital de Viena anunciou hoje o aperfeiçoamento de um aparelho elétrico de tamanho pequeno e que fará o trabalho de um "pulmão de aço" embora suficientemente pequeno para poder ser transportado numa maleta.

VIENNA, 13 (Por Marvin Stone, do INS) — O maior hospital de Viena anunciou hoje o aperfeiçoamento de um aparelho elétrico de tamanho pequeno e que fará o trabalho de um "pulmão de aço" embora suficientemente pequeno para poder ser transportado numa maleta.

TOBIAS BARRETO

Luiz Magalhães

Tobias Barreto, filósofo, poeta, crítico e professor de direito, conseguiu realizar a façanha rara de se tornar notável, destacando-se entre os maiores nomes de letras de sua época sem se afastar da província. Quando as comunicações não eram tão fáceis nem havia o constante contato entre as populações distantes, a conquista da celebridade em tais circunstâncias é uma afirmação positiva de valor real de quem o alcança.

Tobias Barreto de Menezes nasceu a 7 de junho de 1839 em Campos do Rio Real, no interior de Sergipe e faleceu em Recife, a 26 de junho de 1889. Seu pai era Pedro Barreto de Menezes, mestiço escuro que conquistara uma situação na povoação sergipana em que vivia, sendo o escravidão de orfão e a ausência da localidade. D. Emerenciana Barreto de Menezes era sua mãe.

Desde muito cedo Tobias manifestou tendências para a vida religiosa e ficou destinado a ser sacerdote. Em 1856 iniciou os seus estudos de latim em Estância, outra pequena cidade sergipana/ sob a orientação do padre Domingos Quirino de Souza, que foi, mais tarde, bispo de Goiás. At mesmo tempo estudava música com o maestro Marcelo de Santa Fé, até se transferir com a família para Lagarto, onde o padre José Alves Pitanguira passou a orientá-lo nos estudos de latim.

Nessa época, forçado pela modestia dos recursos financeiros de que dispunha, organizou um curso primário, que teve considerável número de alunos, até que, em 1858, fez um concurso de latim, em Itabalana, passando a lecionar essa matéria durante dois anos.

Em 1860, reunidos os recursos de que necessitava, resolveu seguir a vida eclesiástica e parte, com esse intuito, para a Bahia, onde, sob a orientação de Frei Antonio da Virgem Maria Itaparica conseguiu ingressar no Seminário Arquiepiscopal. A sua permanência, porém, é curta. Já estava demasiado preso às coisas do mundo para poder aceitar integralmente a disciplina interna e assim, certo dia, apanhado executando canções leigas ao som do violão, era expulso do seminário, voltando à cidade natal, para viver no seio da família.

Em 1862 segue para Recife. Recorda as matérias dos cursos preparatórios e ingressa na Faculdade de Direito, por onde se forma em 1869. Nesse período fez dois concursos para professor de latim no Curso Aleixo e de filosofia no Ginásio de Pernambuco, mas não consegue qualquer desses cargos.

Um ano antes, porém, em 1868, contraia matrimônio com uma filha do coronel João Felix, proprietário de engenhos no interior de Pernambuco.

Logo após a terminação do curso jurídico abre um colégio, lecionando francês, latim, retórica, filosofia e matemáticas elementares. Em 1870, havendo falecido o pai, volta a Sergipe em busca da mãe, que passa a viver em sua companhia, fundando, em seguida, o jornal "O Americano".

Em 1872 fixa-se em Escada, localidade pernambucana, dedicando-se especialmente à advocacia e ao jornalismo, fundando um periódico em alemão, o "Deutscher Kampfer", demonstrando profundo conhecimento desse idioma, além de vários outros órgãos em vernáculo, "O Martelo", "Um sinal dos tempos" e "Desabuso", nos quais divulga estudos e artigos que evidenciam a sua notável cultura. Alguns desses trabalhos aparecem, mais tarde, reunidos no livro "Estudos Alemães".

Em 1879 é deputado provincial em Pernambuco e dois anos depois realiza memorável concurso na Faculdade de Direito de Recife, obtendo nomeação apesar da oposição do ministro do Império. Com essa conquista obtém o título de doutor, em virtude de disposição, legal vigente.

Como professor substituiu o regente das cadeiras de Filosofia do Direito e Economia Política até 1887, quando foi nomeado lente catedrático da primeira cadeira do quinto ano.

Graciosa Aranha, um dos discípulos de Tobias Barreto, registra, no seu livro "O meu próprio romance", a impressão fortíssima causada pelo mestre ilustre, a quem considera um dos maiores brasileiros daquele período.

Essa opinião, aliás, não era apenas do ilustre patricio, pois a Universidade Livre de Frankfurt dera-lhe o título de lente em 1881 e o Clube dos Cosmófilos de Leipzig o considerava um dos seus membros.

Membro do Instituto Arqueológico e Geográfico de Pernambuco, destacado em várias atividades intelectuais, Tobias foi distinguido com repetidos convites para vir à Corte, que sempre recusou, demonstrando o maior desprezo pelas glórias com que lhe acenavam.

Fundada a Academia Brasileira de Letras, Graciosa Aranha, seu discípulo e entusiástico admirador do seu talento, escolheu-o para patrono da cadeira n. 38, que criou e onde mais tarde deveria sentar-se Santos Dumont, que não chegou a tomar posse. E a poltrona ocupada atualmente por Celso Vieira.

NOVO GABINETE EQUATORIANO

QUITO, 13 (UP) — O presidente Ochoa Plaza, em entrevista à imprensa, anunciou a formação do novo gabinete, que terá a seguinte constituição: secretário geral do governo, Enrique Coloma Silva; Interior, Carlos Zambrano Crejelua; Defesa Nacional, Manuel Díaz Garzados; Educação, Carlos Vela Garzados.

ENCALHADO O "FRANCONIA"

QUEBEC, Canadá, 13 (INS) — Estão sendo feitos grandes esforços para fazer flutuar o transatlântico de 20.000 toneladas "Franconia" que se encontra a noite encalhado na ilha de Orleans, no Rio da Lorena. O "Franconia", com 800 passageiros e seu bordo encalhado a 7 quilômetros de Quebec, quando se dirigia para Liverpool.

FUSÃO EVENTUAL DA F.A.T. E DA C.I.O.

WASHINGTON, 13 (INS) — A Federação Americana de Trabalho e o Congresso das Organizações Industriais iniciaram as discussões para uma possível fusão das duas organizações trabalhistas. As propostas para as novas discussões foram feitas pelo presidente da C.I.O., Philip Murray na última primavera, sugerindo que seja explorada a possibilidade de uma frente única por todos os trabalhadores americanos em assuntos econômicos, legislativos e políticos.

GREVE NA BELGICA

BRUXELAS, 13 (UP) — A Confederação Geral do Trabalho, sob controle socialista, decretou uma greve geral para a Valônia, para sexta-feira e sábado, a fim de protestar em face dos planos do governo católico de permitir o regresso do exilado rei Leopoldo ao trono.

VIENNA, 13 (Por Marvin Stone, do INS) — O maior hospital de Viena anunciou hoje o aperfeiçoamento de um aparelho elétrico de tamanho pequeno e que fará o trabalho de um "pulmão de aço" embora suficientemente pequeno para poder ser transportado numa maleta.

VIENNA, 13 (Por Marvin Stone, do INS) — O maior hospital de Viena anunciou hoje o aperfeiçoamento de um aparelho elétrico de tamanho pequeno e que fará o trabalho de um "pulmão de aço" embora suficientemente pequeno para poder ser transportado numa maleta.

VIENNA, 13 (Por Marvin Stone, do INS) — O maior hospital de Viena anunciou hoje o aperfeiçoamento de um aparelho elétrico de tamanho pequeno e que fará o trabalho de um "pulmão de aço" embora suficientemente pequeno para poder ser transportado numa maleta.

VIENNA, 13 (Por Marvin Stone, do INS) — O maior hospital de Viena anunciou hoje o aperfeiçoamento de um aparelho elétrico de tamanho pequeno e que fará o trabalho de um "pulmão de aço" embora suficientemente pequeno para poder ser transportado numa maleta.

VIENNA, 13 (Por Marvin Stone, do INS) — O maior hospital de Viena anunciou hoje o aperfeiçoamento de um aparelho elétrico de tamanho pequeno e que fará o trabalho de um "pulmão de aço" embora suficientemente pequeno para poder ser transportado numa maleta.

VIENNA, 13 (Por Marvin Stone, do INS) — O maior hospital de Viena anunciou hoje o aperfeiçoamento de um aparelho elétrico de tamanho pequeno e que fará o trabalho de um "pulmão de aço" embora suficientemente pequeno para poder ser transportado numa maleta.

Estreará hoje, no Teatrinho Jardel, a Companhia de Revistas do empresário Zilco Ribeiro, da qual Marlene é estrela. Proibidas em Belo Horizonte as representações da comédia "Ele, ela e o outro" Os Artistas Unidos irão para o Teatro Copacabana

Mundo Social

GRANDE número de pessoas que afiliasse ao belo e amplo apartamento era cercada das carinhosas atenções das anfitriãs, a Rimpolita e a Jôia de Almeida Portugal e Maria Cardoso. Fontes Portugais, filha do saudoso cientista Cardoso Fontes. O motivo era a despedida do ministro e embaixador de Portugal, o Sr. Alfredo Barboza de Almeida Portugal, que seguiu anteriormente para a Nicarágua, onde o ilustre diplomata vai chefiar a nossa representação diplomática. Figuras do nosso mundo oficial, intelectual, jornalístico e o corpo diplomático promoveram um movimento de simpatia em torno dos homenageados, que bem merecem as atenções que lhes foram dedicadas. O ambiente foi florido, ornado de preciosas telas e um autógrafo de Massenet, o grande número de convidados e a cordialidade reinante, transformaram a reunião de despedida num verdadeiro acontecimento mundano.

ENTRE os numerosos convivas, anotamos o deputado Cirilo Junior, senhora e filha; o governador Ademar de Barros; o senador Evandro Vianna; o deputado Cristiano Machado; o deputado Carlos Luz; o embaixador Freitas Valle; o deputado Crepary Franco; o general Cesar Obino; o embaixador e sr. José Roberto de Macedo Soares; ministro D'Almeida Lousada e senhora; embaixador Edmundo da Luz Pinto; ministro e sr. Bolitruau Fragozo; embaixador Barros Pimentel; desembargador e sr. Ary Franco; ministro e sr. Mario Guimarães; brigadeiro Ivo Borges e senhora; embaixador e sr. Rodrigo Gonzales; ministro Jorge Lauro; prof. Ugo Pinheiro Guimarães e sr. Maria; ministro e sr. Raul Bopp; coronel Lima Câmara; ministro e sr. Sanvion Balladras; prof. Eduardo MacClure; ministro Drole da Costa; Conselheiro da Nicarágua; dr. Elmano Cardim; ministro e sr. Plínio Pinheiro Guimarães; prof. e sr. Souza Araújo; dr. Armênio Rangel e senhora; sr. Melo Viana; sr. e sr. Luiz Melo Sampaio; sr. e sr. Ari de Lima; sr. e sr. Osvaldo Rangel; sr. e sr. Fiel Fontes; sr. e sr. Lauro Portella; sr. e sr. Almir Lemos Furtado; sr. e sr. Mario Simonsen; sr. e sr. Ademar Portugal; sr. e sr. Murilo Fontes; sr. e sr. Manuel Valadão; prof. e sr. Walter Benedito; sr. e sr. Celso Cardoso Fontes; sr. Osvaldo Colmba Bueno; viúva general Francisco José Pinto; dr. e sr. Silva Pinto; sr. e sr. Celso Kelly; sr. e sr. Magno de Carvalho; sr. e sr. Carlos de Carvalho e Silva; comandante e sr. Tostes; ministro e sr. Lima Barbosa; sr. e sr. Jacques Salles; sr. Ruth Cardoso Fontes; sr. Sampaio Mikke; conselheiro e sr. Julio Ortega; sr. e sr. Machado; sr. e sr. Gilberto Cruz; sr. e sr. Amarílio de Albuquerque; sr. e sr. Fernando de Matos; sr. e sr. Arnaldo Ballester; sr. e sr. Calisto Cruz; prof. Chrysos Fontes; sr. Meira Pena; sr. e sr. Manoel de Oliveira; sr. Cesarino Rangel; sr. e sr. Borda; sr. e sr. Pires de Castro e muitas outras figuras cujos nomes não nos foi possível registrar.

DYLA JOSETTI

Observações sobre o território dos Savantes
— A Associação Brasileira de Odontologia, fará realizar hoje, às 20.30 horas, em sua sede, social, a Avenida São Branco, 271 — 13º andar, s/1.318, uma conferência em que serão ouvidos o sr. Atílio Moreira, de Curitiba, e o prof. Conrado Dell'Aqua, do Uruguai.
— A Sociedade Brasileira de Pedagogia, fará realizar hoje, às 20.30 horas, a Avenida Mem de Sá, 197, uma sessão extraordinária para ouvir a palestra do sr. Jesus Louey, sobre a pedagogia do latente. O conferenciante será saudado pelo sr. Alexandre Filho, orador oficial da sociedade.

Em benefício

Em benefício do Orfanato N. S. Aparecida, da construção da Maternidade N. S. das Graças, de Paty da Alferes, realizar-se-á no dia 3 de agosto, um "Ballet" com coreografia e alunas da professora Mary Nencar. Os ingressos se encontram na portaria da Escola Nacional de Música.

Recepções

O embaixador da Bélgica, receberá no próximo dia 21, na sede da Embaixada, entre 18 e 20 horas, a colônia belga, aqui domiciliada, em comemoração à passagem da festa Nacional Belga. Celebram-se hoje.

Concertos

A Sociedade Propagadora das Belas Artes fará realizar, às 20.45 horas, de amanhã, a Avenida Almeida Barroso, 1 — 3º andar, um concerto vocal sob a direção do professor Giovanni Paimi.

Viajantes

DR. ALCIDES CARNEIRO — Acompanhado de seu oficial de gabinete, o intelectual Ciro dos Anjos, seguirá hoje, dia 14, para Fortaleza. O dr. Alcido Carneiro, presidente do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE), da capital do Ceará, prosseguirá o referido dirigente para São Luiz do Maranhão, Belém, Recife e João Pessoa.

Missas

— **BEATRIZ GASTÃO DA CUNHA** PENIDO, 7.º dia, às 10 horas, na Igreja do Carmo.

— **AUSTO MATARAZZO**, 1.º aniversário, às 9 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.

— **PRIMITIVA DE ALMEIDA** VIEIRA, 7.º dia, às 8 horas, na Matriz dos Sagrados Corações.

— **RAMIRO DE OLIVEIRA** ALVES, 3.º aniversário, às 8 horas, no Convento de Santo Antonio.

— **CEL. SEBASTIÃO FONTES**, às 8.30 horas, na Igreja de São José.

JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

CARTÓRIO DO SEGUNDO OFÍCIO

EDITAL DE CITAÇÃO para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, passado na conformidade do art. 34 do Dec. Lei n.º 3.365 de 21 de Junho de 1941, na forma abaixo:

O DOUTOR ELMANO MARTINS DA COSTA CRUZ, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA, NESTA CAPITAL.

FAZ SABER nos que o presente edital de citação vem do dele tiverem conhecimento, que por este Juízo e cartório do Segundo Ofício, corre seus trâmites legais uma ação de desapropriação movida pela PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL CONTRA A ROSA GABRIELA PEREIRA DE SA, referente aos imóveis situados à Travessa Marieta, n.º 7, casas I e IV. — E por me haver sido requerido o levantamento da importância depositada — máximo legal — no total de Cr\$ 220.281,80 (duzentos e vinte mil duzentos e oitenta e um cruzeiros e sessenta centavos), mando passar o presente edital costume e publicado na imprensa, na forma da lei, pelo qual ficam citados todos os interessados para apresentarem em Juízo, as alegações que tiverem, dentro do prazo legal. Rio de Janeiro, 27 de Junho de 1950.

— Eu, Sara da Luz Soares, escrevente juramentado, datilografuei. E eu, Paulo Roquete Pinto, escrevi, subscrevi.
O Juiz: Elmano Martins da Costa Cruz.

Conferências

— O Grêmio Literário Comendador Raimundo fará realizar hoje, às 20.30 horas, em sua sede, uma conferência, a cargo do dr. Diderot de Freitas, sobre: "Esperanto — Solução do problema da Língua".

— No salão de cinema do S.I.A. do Ministério da Agricultura, o sr. Paulo de Souza, fará hoje, às 15.30 horas, uma conferência sobre:

PERFEITO AR CONDICIONADO

PASSEIO COPACABANA TIJUCA

HOJE Um casal explosivo

SPENCER TRACY KATHARINE HEPBURN

JOHN HODGINS EM TELL DAVID MOORE EM SILENCE

NOITE 19.30-21.30-23.30-1.º DIA 10.30-12.30-14.30-16.30-18.30-20.30-22.30

NOITE 19.30-21.30-23.30-1.º DIA 10.30-12.30-14.30-16.30-18.30-20.30-22.30

NOITE 19.30-21.30-23.30-1.º DIA 10.30-12.30-14.30-16.30-18.30-20.30-22.30

No Estúdio e na Tela



"NADA ALEM DE UM DESEJO"

Uma dupla difícil de superar na sétima arte é a que compõe Bing Crosby, o famoso crooner conhecido no mundo inteiro e Frank Capra, o ás dos diretores cinematográficos, que amalgamam seus talentos na notável comédia romântica da Paramount, "NADA ALEM DE UM DESEJO", cuja estreia está marcada para segunda-feira próxima nos cinemas Plaza, Parisienne, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor, Colonial e Haddock Lobo.

Produzida e dirigida ao mesmo tempo por Capra, podem-se ainda ouvir nesta película inúmeras melodias compostas especialmente para serem interpretadas por Bing Crosby, pelos compositores Johnny Burke e Jimmy Van Heusen, dentre as quais estão "Sunshine Cake", "Sure Thing", "The Horse Told Me" e "Some-where on Anywhere Road". Além disso "Sleepy Time Down South", compositor negro famoso por sua canção "Sleepy Time Down South", tem um papel importante, trabalhando e cantando com Bing Crosby nesta película que vai também deleitar o ouvinte dos aficionados da música norte-americana.

Além de Bing e Clarence, fazem parte do elenco de "NADA ALEM DE UM DESEJO", a decorativa Frances Gifford e Charles Bickford.

"SERTÃO"

Em "Sertão" (entre os índios do Brasil Central), que vamos ver já a seguir de "Mercador de Escravos", nos cinemas Paimé, Alvorada, S. José, Coliseu, Fluminense e Para-Todos, a produtora G.M.L. e a Art-Films procuraram aliciar a uma forma de elevado valor documental e artístico, alto conteúdo artístico, e em imagens lindíssimas de cortes e gigantescos selvícolas e mulheres índias de singular beleza, todos mostrados ao natural, nus e puros, e ainda de aspectos felizes de uma natureza impressionante, pela harmonia estética de suas selvas, de seus rios e de seu céu sem igual, são resumidos em pouco mais de uma hora meses de expedições através a parte mais desconhecida e misteriosa desse país tão moderno e progressista e ao mesmo tempo tão cheio de contrastes que é o Brasil. Todo o narrado em português pelo famoso locutor Luis Jatobá, Sertão (Entre os índios do Brasil Central), que já foi exibido e elogiado para platéias de Cannes, Paris, Roma e Zurique, receberá naturalmente no Rio de Janeiro a consagração popular a que faz jus.

"O LADRAO"

A "PELMEIX" anuncia para dentro de poucos dias mais um bom cartaz mexicano, "O LADRAO", com Luiz Sandrini e Elsa Aguirre nos principais papéis. Trata-se de uma comédia moderna, cheia de bom humor, e da beleza estonteante da protagonista. Elsa Aguirre tem nesse filme uma atuação marcante, formidável de beleza e de grande artista, que é Luis Sandrini, nosso conhecido desde "A Vida Intima de Marco Antonio e Cleopatra". "O Ladrão" prova que nada vale a palavra egoísta de uma mulher sem escrúpulos quando se tem um sentimento bom, desenrolando-se toda a história em meio às gargalhadas sem conta que Luis Sandrini provoca, como comico, indiscutível que é.

EM SEGUNDA SEMANA, "A COSTELA DE ADAO"

Até quarta-feira próxima, inclusive, continuarão os 3 filmes Metro exibidos A Costela de Adão (Adam's Rib), a comédia esportiva, tão finamente dirigida por George Cukor, com Katharine Hepburn e Spencer Tracy nos principais papéis. Eis um filme completamente vitorioso, desses que fazem as delícias de multidões. Toda a gente se feliz dos 3 filmes Metro. Toda a gente comenta as extravagâncias que se encerram nas cenas divertidíssimas dessa feliz realização Metro-Goldwyn-Mayer agora em segunda semana de cartaz.

QUINTA-FEIRA PROXIMA, IMPRETERIVELMENTE, A ESTRELA DE "MUNDOS OPOSTOS"

Barbara Stanwyck, James Mason, Ava Gardner, Van Heflin e Guy Charles terão, quinta-feira próxima, seus nomes brilhando nas marquiças dos 3 filmes Metro. Teremos então a apresentação de "MUNDOS OPOSTOS" (East Side, West Side), o nosso público está diante de um dos mais fascinantes filmes Metro-Goldwyn-Mayer da temporada. Porque é certo que o romance de "Mundos Opostos" — da autoria de Marcia Davenport, que escreveu "O Vale da Decisão" — vai impressionar e vai conquistar a sensibilidade de um grande público de bom-gosto, e por que veremos "performances" marcantes, definitivas, em um bom dos elementos notáveis que compõem a interpretação primorosa que Mervyn Le Roy está dirigindo "Mundos Opostos". Não é a elegância, a montagem, o "glamour", não é nada disso que torna "Mundos Opostos" um filme da alta classe e de irresistível atração nesta temporada, mas a força de seu romance, a unidade à simplicidade, a correção dos intérpretes. Barbara Stanwyck tem "performance" das mais expressivas de sua carreira, e certo que Ava Gardner impressionará, profundamente, a todos os espectadores de ser desenhada como por sua vez, nunca até aqui exteriorizada de modo tão sugestivo...

PEGGY DOW, A DESCOBERTA DO ANO

A descoberta do ano... A revelação de cinema... A estrela do cinema... Em uma palavra: PEGGY DOW. Da noite para o dia, PEGGY DOW passou do anonimato para a celebridade. E, com um só filme, "WOMAN AMOR E A MORTE", a atriz internacional estreará já na próxima 2ª-feira nos cinemas da Cinelandia com Ida Lupino — Stephen McNally e Howard Duff. PEGGY DOW tem apenas vinte e um anos. Depois de vencer o concurso de beleza em vários programas de televisão foi contratada pela Universal-Internacional. Peggy Dow chegou aos estúdios repleta de ilusões porém, logo viu que nenhum produtor havia tomado seu nome em consideração. Mas ela não desistiu. Ela trabalhou em quatro grandes produções da Universal-Internacional para este ano.

"VITIMAS DO DESTINO"

"VITIMAS DO DESTINO", o próximo lançamento da França Filmes do Brasil, já constitui, sem dúvida, um dos mais altos espetáculos cinematográficos do ano. A história das jovens detentoras da "maison" de Haute-Mère é narrada com segurança e num cenário de realismo puro e simples. O uso da música natural e dos ruídos, substituído a partitura descritiva, atinge mais alto ponto, desde que é usada em cinema. A atmosfera carregada da vilazinha onde se enuncia a obra, corrompida, sempre sujeita a inundações é aproveitada com maestria e segurança por Julien Duvivier. A interpretação possui uma verdade excepcional, podendo-se destacar desde os atores mais experimentados, como Suzy Prim, num magnífico desempenho de Mlle. Chamblis, a sábia e recalcada diretora da escola cor-

Teatro



LINDA BATISTA um sucesso de "Catuca por Baixo", o cartaz do Teatro Recreio que está esgotando lotações

A estreia de hoje, no Jardel

Com grande ansiedade está sendo aguardada a estreia de hoje, em Copacabana, pois o Teatrinho Jardel, por suas anteriores realizações, se firmou como um dos melhores teatros para o gênero-revista. Mas, além do prestígio do próprio Teatrinho, há a salutar o esforço do empresário Zilco Ribeiro, que organizou um grande conjunto, e buscou os dois mais disputados autores do gênero para fazer sob medida, uma revista da crítica política e atualidade: Luis Peixoto e Geyza Boscoli. Dispondo de um elenco maleável, não foi difícil aos vitoriosos registá-los no preparo de uma peça, nem por cento cômica, como indica o próprio título... "Me Leva Que Eu Vou"... O brilhante conjunto, liderado pela "rainha do rádio", Marlene, e pelo comico Modesto de Souza, com o concurso de Valter Machado, Yara Cortes, Lúcia, Solange França, Norbert Kay Mil, Jodo Ribas e Rosa Coelho, se apresentará nos seguintes quadros: "Assim é Copacabana", "Carteira de Lisboa", "Fáuno...", "Atira a chancelaria", "All Johnson em pessoa...", "Temporada Ática", "Com: poetas, Marlene!", "Propaganda Eleitoral", "Ballet-Surprise", "Precisa-se de uma ama-de-leite!", "Saudade da Mouraria", "Tempos Modernos", "La Nina de la ventura", "Entraíneuse", "Me leva que eu vou!", "Moral da história", "Pálida homenagem", "A turista canta samba", "Pés pelas mãos" e "Sapato de pobre é tamanho!".

Ingressos e correspondência

Os ingressos para as estréias e toda correspondência para a Seção Teatral deste jornal devem ser enviados para Henrique Campos.

Os Artistas Unidos

Irão em sessão amanhã, às 21 horas, com a peça "O Fim de um Mundo", no Teatro Copacabana, onde continuarão a carreira de sucesso iniciada no Fenix. Para este teatro irá a Companhia Sarah Borda.

O maestro Vila Lobos

submetido a uma minidração operatória cirúrgica. Para isso o conhecido maestro irá amanhã para os Estados Unidos.

Vai para S. Paulo, onde aparecerá no Teatro Santana, a revista "Catuca por Baixo".

Dará desempenho a peça, mesmo elenco que vem atuando no Teatro Recreio.

Só por mais 19 dias

teremos no Teatro Copacabana a peça "Helena, Pedra do Amor", de autoria de Accoly Neto. Como já noticiamos substituirá esse original a peça "Don Juan" de Guilherme Figueiredo.

"Sultão"

o cavalo de alta educação o público que vem esgotando diariamente as lotações do Circo Hispano-Americano, armado no Ponto da Calabouço, dançando rumo às tanças, ranchos, com a máxima perfeição. Além de "Sultão" e outras atrações internacionais, tem mercado, também, verdadeiros aplausos do prof. Gláuber com sua trupe de cães, que proporciona momentos de admiração e hilaridade.

15 semanas no cartaz

Quem poderá assegurar, com precisão, a data do "avant-première" de "História de uma casa", no Serrador? Ninguém, nem mesmo Luis Iglesias, empresário de "Eva e seus artistas" poderá dizer. Somente o público, o grande público poderá responder, o antes, permitir. E, enquanto dura esse impasse, "All Teresa" prossegue no cartaz, fazendo as delícias dos que não vão passar duas horas divertidas. Hoje duas sessões no horário habitual. Amanhã, vespertina elegante às 16 horas. Quanto à mudança de cartaz, "chilou sa?"

No Fenix

Três filhos, três pais e uma só mãe... Como chegou a esta situação o "Deus" sobre e quando ela conta a sua divertida história em "Os Filhos de Eduardo", não há ninguém que se possa conter do riso.

Hoje no Fenix, mais um espetáculo às 21 horas com esta comédia de Souzajan, na interpretação irrestível de Morineau, Mancel Pires, Ribeiro Fortes, Antonieta Morineau, Dinora Pera e outros. Amanhã vespertal às 16 horas.

"Catuca por baixo"

continua a merecer as atenções do grande público que vai ao Teatro Recreio. No elenco aparecem Dercy Gonçalves, Lúcia Del Púego e Linda Baptista.

Hello Ribeiro

Paulo não está em S. Paulo com o elenco no mês de agosto, pois que mesmo elenco que vem atuando na empresa do Teatro Santana.

A Censura proibiu

em Belo Horizonte as representações da peça "Ele, ela e o outro", pela Companhia Mario Salaberry.

Produção de vacinas contra a aftosa, em São Paulo

S. Paulo, 13 (Asapress) — A Secretaria da Agricultura adquiriu instalações para uma fábrica de vacinas contra a febre aftosa. O produto a ser produzido em S. Paulo será 50 por cento mais barato do que o que vem sendo importado.

FATOS CURIOSOS REVELADOS PELO RECENTE CENSO

SALVADOR, 13 (Asapress) — Como ocorreu com a operação censitária de 1940, o recenseamento geral, ora em realização, revelará fatos curiosos e interessantes. Aqui, na Bahia, acaba de ser recenseada na macróbia com a respeitável idade de 145 anos, gosando, ainda plena saúde e cujo nome não foi revelado agora para resguardar o sigilo assegurado por lei.

VITÓRIA ROXY AMERICA 2ª FEIRA

UNIVERSAL-INTERNACIONAL

Entre o AMOR e a MORTE

IDA LUPINO

HOWARD DUFF

STEPHEN MCNALLY

Completo Nacional IMPROPRIO ATE 10 ANOS

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Cons: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as, 4as e 6as-feiras

Cinelandia - 42-1168

Das 16.30 às 19 hs.

PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR COLONIAL PRIMOR MASCOOTE HADLOBO

2ª FEIRA

BING CROSBY

Coleen Gray

Charles Bickford

Frances Gifford

"NADA ALEM DE UM DESEJO"

"Riding High" COMPLEMENTOS NACIONAIS

AS 2, 4, 6, 8, 10 HORAS

de FRANK CAPRA

UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

REORGANIZAÇÃO DO EXÉRCITO TCHECO

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 14 de julho de 1950 NÚMERO 2.749

500 TONELADAS DE BOMBAS SOBRE OS COMUNISTAS COREANOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

sentia, por si só, uma viagem de ida e volta superior a 2.400 quilômetros. Oficial da aeronáutica diz que tal fato prova a rapidez com que podem executar-se as missões de bombardeio em qualquer parte do mundo.

Cinco ataques

TOQUIO, 14, sexta-feira (U.P.). — A rádio de Pyongyang informou que 30 aviões norte-americanos efetuaram cinco ataques contra a cidade portuária de Wonsan, lançando sobre a mesma 500 bombas de 229 a 1.100 libras cada uma.

Nova ofensiva comunista

TOQUIO, 14, sexta-feira (U.P.). — Colunas de tanques comunistas estão avançando em direção aos caminhos montanhosos da zona central da Coreia, num movimento de flanco, cujo objetivo é envolver as forças norte-americanas destacadas na linha defensiva ao longo do rio Kum, ao norte de Taejon, capital provisória da Coreia Meridional e sede do Quartel-General Norte-Americano. Despachos da frente de batalha do general Mac Arthur deram a conhecer a nova ofensiva dos comunistas do norte em torno do flanco oriental norte-americano.

Perdidas duas super-fortalezas

TOQUIO, 14, sexta-feira (U.P.). — A Força Aérea norte-americana do Extremo Oriente anunciou que nos dois últimos dias perdeu duas super-fortalezas voadoras uma delas devido a ação dos comunistas coreanos.

Comandante das forças de terra da ONU

WASHINGTON, 13 (INS). — Informa-se que o general Walter Walker, que foi o chefe direto do general Patton na Segunda Guerra Mundial, assumiu o comando de todas as forças de terra das Nações Unidas, em operações na Coreia.

Os crimes de guerra

LAKE SUCCESS, 13 (U.P.). — Círculos da ONU informaram que tanto a Coreia do Norte quanto a do Sul aquiesceram com o pedido do secretário geral da ONU, Trygve Lie, no sentido de que pusessem termo à perpetração de crimes de guerra na luta coreana. O ministro do Exterior da Coreia do Sul, Ben Limb, comunicou a Lie a adesão de suas forças aos dispositivos da Convenção de Genebra. Por sua

A CAMINHO DA BOMBA DE HIDROGÊNIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

glia Atômica insinuou que os Estados Unidos esperam produzir uma bomba de hidrogênio tão poderosa que poderia causar a destruição total em uma zona equivalente a um círculo de 32 quilômetros de diâmetro. As terríveis possibilidades da bomba de hidrogênio foram esboçadas em um relatório cuidadosamente redigido.

Técnicamente o relatório faz referência aos problemas estabelecidos pela possibilidade de ser fabricada a bomba de hidrogênio em relação com o controle internacional de energia atômica.

No entanto, na realidade, o relatório contém o estudo mais completo dos problemas das bombas de hidrogênio. No mesmo se discute o "mecanismo de detonação", ingredientes e abastecimentos de matérias primas.

O relatório contém poucas "declarações". Diz que "poderia ser possível" fabricar uma bomba de hidrogênio cuja eficiência destruidora em círculo de 32 quilômetros de diâmetro seria igual à destruição total causada no círculo de um quilômetro e meio, em Hiroshima, pela bomba atômica.

O relatório também diz: "Foi dito que a potência da bomba de hidrogênio poderia ser mil vezes maior que a de uma bomba de desintegração (de plutônio)."

O relatório também revela: 1.º — Será necessária uma bomba atômica de tipo corrente para "fazer detonar" a bomba de hidrogênio;

2.º — Ingredientes básicos da bomba de hidrogênio seriam "hidrogênios pesados", Deutério e Tritium e não o "hidrogênio normal".

3.º — Pode ser obtido o Deutério "mediante processos industriais usuais".

A medida foi ordenada pelo presidente Gottwald Em moldes soviéticos

LONDRES, 13 (INS). — O jornal do Exército tcheco "Obrana Lidu", anunciou, hoje, que o presidente Clement Gottwald ordenou a reorganização do Exército da Tchecoslováquia segundo os moldes soviéticos. Saliente a notícia que tal reorganização foi ordenada com a exigência de estar terminada o mais rapidamente possível.

NÃO TEVE PARTICIPAÇÃO LONDRES, 13 (U.P.). — O Ministério do Exterior britânico informou que a Jugoslávia, até o presente momento, não participou nos movimentos de tropas do Cominform, em suas fronteiras, embora os quais têm corrido rumores. Disse um porta-voz do Ministério que as únicas notícias que se têm,

até o momento, são as publicadas pelo "Borba", órgão oficial jugoslavo.

ATAQUE IMINENTE CONTRA A BULGÁRIA E ALBÂNIA

LONDRES, 13 (INS). — As notícias satélites da Rússia intensificaram suas acusações de que os imperialistas americanos, auxiliados por agentes em Belgrado e Quilings em Atenas estão planejando um ataque iminente contra a Bulgária e a Albânia. As acusações feitas pelas nações dominadas pela Rússia se repetem nas transmissões e artigos de jornais. Enquanto isto, os informes da imprensa búlgara recebidos em Londres acusam os guardas da fronteira da Jugoslávia de terem assassinado uma jovem albanesa búlgara.

A "guarda negra" do sr. José Américo continua ensanguentando a Paraíba

(Conclusão da 1.ª pág.)

Viu Rossini atirar no fazendeiro

JOAO PESSOA, 13 (Asapress). — Durante a visita que o ministro Pereira Lima fez ao Hospital de Pronto Socorro, conversou com o dr. Dursten Miranda, que acabava de chegar de Guarabira e assistiu Rossini atirar no fazendeiro Pedro Guedes. Dursten, que é elemento da coligação, narrou o fato com todos os detalhes, acrescentando que, antes dos tiros, Pedro e Rossini discutiram, afirmando-se voz corrente em Guarabira que Rossini não faria violência sem ter quem o apoiasse nas consequências.

Fugiu o criminoso

JOAO PESSOA, 13 (Asapress). — No momento em que o ministro Pereira Lima deixava o Pronto Socorro, chegou o sr. Oscar Guedes, primo carnal do fazendeiro, narrando, então, que Rossini fora desarmado no momento em que atirou em Pedro Guedes. Como este permanecesse de pé, apressaram-se em socorrê-lo, tendo o criminoso aproveitado a oportunidade para fugir.

A polícia local está em diligências para a captura de Rossini, o que tem sido, até agora, em vão.

Oscar Guedes informou ser notório em Guarabira a capangagem, sob os ordens do capitão reformado, Antonio Pereira, destacado elemento da chamada "guarda negra" da coligação.

Os drs. Silvio Porto e Oscar Espinola Guedes afirmam que a polícia local em uma busca efetuada no Café Central, que funciona como "quartel geral" do capitão Antonio Pereira, apre-

endeu um mosquetão, do tipo dos usados pelas polícias militares, e boa quantidade de balas para a referida arma, além de muita munição para revólver. O dono do café, defendendo-se, culpou o capitão como proprietário do armamento.

"Encarceram" com o rádio do vizinho

MORON, Argentina, 13 (U.P.). — Ali Hakel e sua esposa Talba irritaram-se com seu inquilino Antonio inocencio pelo modo com que ouvia uma irradiação. Pediram que inocencio desligasse o aparelho. Foi inútil. A irritação do casal transformou-se em fúria. Ali e Talba foram sobre inocencio. Mas, este soube usar um revólver. Feriu-o. O caso foi aos tribunais. Inocencio está inocente. Auto-de-ferença, decidiu o magistrado.

VENCE O "PREMIER" FRANCES A SUA PRIMEIRA PROVA

(Conclusão da 1.ª pág.)

rá que fazer frente aos difíceis problemas da reforma eleitoral, do salário mínimo e do aumento dos ordenados e pensões.

O novo gabinete

PARIS, 13 (U.P.). — E a seguinte a lista do novo gabinete, organizado pelo sr. René Pleven: Presidência do Conselho René Pleven (União Democrática e Socialista da Resistência); Interior — Henri Queuille (Radical); Ministério de Estado, Encarregado das Relações com o Conselho da Europa — Guy Mollet (Socialista); Informações — Albert Gazier (Socialista); Exterior — Robert Schuman (Movimento Republicano Popular); Justiça — René Mayer (Radical); Defesa — Jules Moch (Socialista); Fazenda — Maurice Petsche (Independente); Orçamento — Edgar Faure (Radical); Educação — Pierre Lapie (Socialista); Obras Públicas — Antoine Pinay (Independente); Indústria e Comércio — Jean Marie Louvet (M.R.P.); Agricultura — Pierre Laroche (M.R.P.); Reconstrução — Claudius Petit (U.D.S.R.); Saúde Pública — Pierre Schmitter (M.R.P.); França Ultramarina (M.R.P.); Trabalho — Paul Bacon (M.R.F.); Ex-combatentes — Louis Jacquinot (Independente); Correios e Telecom. — Charles Brunet (Radical); e Marinha Mercante — Gaston Depierre (Socialista).

Pelo quadro abaixo, verificar-se-á o fornecimento, que a estrada fez, aos diversos frigoríficos, notando-se que poucas vezes foram transportadas as 400 toneladas diárias de carne, conforme o previsto:

Comentário internacional

Relações Anglo-Egípcias

As relações entre a Inglaterra e o Egito são de tal maneira complexas e, ao mesmo tempo, de tanta importância para a preservação de paz no Oriente e a evolução econômica da África, que vale a pena expô-las sistematicamente.

O Egito, ocupado e invisivelmente governado, a partir de 1881, pelos ingleses que exercem o governo direto apenas na zona de Suez e no Sudão, entrou depois de 1918 numa fase de agitação nacionalista, liderada por Saad Zaglul. Os ingleses, por intermédio do Alto Comissário Lord Milner, propuseram a independência nominal e um tratado de aliança; mas o governo, embora engolfado, já não estava, em 1920, em condições de aceitar a proposta. Outro projeto, de Lord Curzon, teve o mesmo destino. Intervieram graves movimentos anti-ingleses nas cidades do Egito, até o governo inglês, em 1922, resolver unilateralmente o problema: a Inglaterra, reconhecendo a independência do país, encarregou-se no entanto de sua defesa militar, reservando para a Grã-Bretanha o direito de administrar o Sudão e a zona do canal de Suez. O Partido Nacionalista (Wafd) não aceitou nunca essa declaração unilateral.

Em 1924, o Wafd assumiu o governo. Os trabalhistas ingleses, cujo chefe Ramsay MacDonald era no momento primeiro-ministro, desejavam a reconciliação com Saad Zaglul. Mas a maioria da Casa dos Comuns não estava de acordo com as concessões propostas. Mais tarde, o governo conservador Chamberlain rejeitou os desejos do governo egípcio de encerrar-se da defesa do canal de Suez. O problema anglo-egípcio ficou pendente.

Só em 1936 um novo governo do Wafd, dirigido por Nahas Pacha, conseguiu em Londres a conclusão de um tratado com a Inglaterra, a aliança foi mantida; as tropas inglesas saíram do Egito, menos da zona do canal; e o Sudão foi transformado em condomínio anglo-egípcio. Mas esse tratado não foi completamente executado porque o exército inglês, considerando o perigo de guerra, ficou no Egito. Todo mundo se lembra das consequências: das batalhas no deserto contra os alemães, travadas paradoxalmente num país que ficara neutral. Só em 1946 o Egito foi evacuado.

Mas o governo do Egito nunca desistiu de suas reivindicações: Suez e o Sudão. Mas os próprios partidos de Cairo não conseguiram chegar a acordo comum quanto à interpretação dessas exigências, que os ingleses interpretavam, por sua vez, de outra maneira. A prevista "liberdade dos sudeneses de escolher seu regime" p. ex., foi interpretada: pelos ingleses, como liberdade de escolher entre o Egito e a Inglaterra; pelo governo egípcio, como liberdade de escolher entre a anexação pura e simples e a autonomia; pela oposição egípcia como liberdade de eleger deputados no parlamento em Cairo. Apoiou-se, sem resultado, para a ONU. Em agosto de 1949, as negociações foram adiadas "sine die".

Em janeiro de 1950 celebraram-se no Egito eleições gerais pelas quais o Partido Wafd reassumiu o governo. Reabriu-se as conversações. Logo, o governo inglês fez saber em Cairo que a situação internacional não permite a retirada das tropas inglesas da zona do canal; o medo do Egito em face do comunismo teve, desta vez, o efeito desejado por Londres. Evidentemente, a marcha do Egito para a independência completa não será interrompida. Mas a história dessa marcha é um grande capítulo na história da diplomacia inglesa.

O.M.C.

O abastecimento de carne verde ao Rio de Janeiro

(Conclusão da 1.ª pág.)

ta, naturalmente, a coita com que esse estabelecimento podia concorrer no abastecimento programado. O transporte da carne de "Três Corações" tem sido atendido regularmente e os dois dias de julho, em que houve pequeno atraso na chegada das vacas, para baldeação da Rede Mineira de Viação, foi devido a acidentes que deixaram as linhas interrompidas algumas horas. Até agora, a Central não recebeu requisições para transporte de carne de "Três Rios", desconhecendo qualquer atividade que o sr. Antonio Paciello exerce e de que esteja, o frigorífico

ali localizado, na dependência dos seus trens.

Sob outro aspecto, desde 1946, a Estrada vem atendendo, regularmente, a todas as requisições, para o transporte de carne, que lhe são apresentadas, dentro do esquema já referido. E, porém, preciso anotar que uma parte desse carregamento se faz de frigoríficos localizados fora de suas linhas. Assim, somente quando os vagões ou a mercadoria são entregues na estação de contato com as ferrovias paulista ou mineira, pode a Central assumir a responsabilidade do percurso, ainda a fazer, até o Rio de Janeiro. Esse transporte é feito em

trens preferenciais e sob maior controle da Seção de Movimento — não havendo na circulação desses trens ou vagões qualquer interferência com o material rodante das estradas de ferro paulistas. Por essa razão, não procedem as alegações de que a elevada percentagem do tal material nas linhas da Central perturbasse o abastecimento de carne do Rio de Janeiro.

Pelo quadro abaixo, verificar-se-á o fornecimento, que a estrada fez, aos diversos frigoríficos, notando-se que poucas vezes foram transportadas as 400 toneladas diárias de carne, conforme o previsto:

		FRIGORÍFICOS					
		Três Corações					
Mês	Wilson	Armour	Cruzeiro	Anglo	Swift	Particulares	Geral
Janeiro	2.062	1.662	432	134	1.453	610	6.773
Fevereiro	1.889	1.373	436	50	1.477	462	6.097
Março	1.414	1.117	787	144	1.253	466	5.741
Abril	931	665	643	104	849	132	3.905
Maio	1.207	1.067	934	171	1.045	303	5.361
Junho	2.053	1.656	1.097	203	1.433	518	7.490
Jul. (*)	274	258	147	49	226	20	1.054
Total	9.840	7.708	4.450	945	7.727	2.511	36.391
Média Diária	53	42	24	6	42	14	198

(*) O transporte de julho — 1.º a 5.

Portanto, não pode a Central ser responsabilizada pelo fornecimento de carne ou o seu abastecimento à população, uma vez que, sempre, ao dispor dos fornecedores, o material rodante disponível e suficiente para fazer o carregamento combinado.

NEGÓCIOS — IMOBILIÁRIOS — COMPRA E VENDA

— JOSE A. R. MENDONÇA —

AV. RIO BRANCO, 143 — 4.º — 8/14 — Fone: 52-3482

Grande desastre ferroviário na Alemanha

VINTE MORTOS — TERIA SIDO SABOTAGEM — TAMBÉM NOS ESTADOS UNIDOS

BERLIM, 13 (U.P.). — O desastre ferroviário ocorrido ontem, à noite, perto de Dresden, no qual pereceram 20 pessoas, é considerado o pior da Alemanha Oriental, desde a guerra. Verificou-se na via férrea entre Zwickau e Awe, onde os russos dirigem uma mina de urânio. Os círculos da Alemanha

Occidental, conjecturam que o acidente talvez tenha sido devido a sabotagem, uma vez que há uma grande resistência na Alemanha Oriental contra os métodos de trabalho forçados usados pelos russos nas minas de urânio. Foi preso o guarda freio, para averiguação.

40 FERIDOS

PAINEVILLE, Minnesota, 13 (INS). — Um trem especial da linha Paul Marie, com 250 pessoas em férias para o Canadá, chocou-se com um trem de carga ao amanhecer de hoje, nas proximidades desta cidade. Quarenta passageiros ficaram feridos, mas tendo havido morte a lamentar.

O fim do bandido Giuliano



Explodiu o tanque

FAIR VIEW, Oklahoma, 13 (UP). — Quarenta e cinco pessoas receberam queimaduras quando um tanque que de 30.000 galões de gasolina explodiu, estendendo o fogo a outros seis tanques, dois armazéns e dois vagões ferroviários. A explosão ocorreu às 9.45 horas de ontem em terreno da Sinclair Oil. As 14 horas, os bombeiros ainda lutavam com o fogo.

Melhora o estado de saúde de Dorothy Lamour

HOLLYWOOD, 13 (INS). — Uma continuação melhor se nota no estado de saúde de Dorothy Lamour, que, na segunda-feira, passada, foi operada de um tumor abdominal, no Hospital do Bom Samaritano. Os médicos dizem que provavelmente, terá alta dentro de uma semana.

CASTELVETRANO, Sicília — Salvatore Giuliano, o famoso bandido de 27 anos, jaz morto diante do coronel Ugo Luca (ao centro) que comandava a força especial de polícia que travou com o bandido a última luta. Giuliano vinha sendo perseguido e caçado há cerca de 6 anos atribuindo-se a ele e seu bando o assassinato de 117 pessoas, inclusive 80 policiais. — (Foto UP-ACME, via aérea.)

PIO XII CONCEDE TÍTULOS

CIDADE DO VATICANO, 13 (INS). — Sua Santidade o Papa Pio XII concedeu o título pessoal de "arcebispo" ao bispo de Savannah na Atlanta, Gerald O'Hara, ex-número papal na Romênia. O bispo O'Hara, que recentemente foi expulso pelo governo comunista de Bucareste, foi citado por "reconhecimento de seus méritos no desempenho de seus deveres na Romênia".

Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

PRACA MAUA 7 — 14.º ANDAR
RIO DE JANEIRO

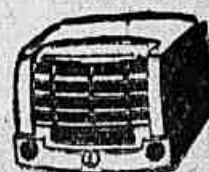
Empresa Asfalto Nacional

O "Diário Oficial" de 19 de maio passado, publica edital de concorrência para venda da Empresa Asfalto Nacional, em Botuva, antigo distrito do Município de Porto Feliz, Estado de São Paulo.

O preço básico da alienação é de Cr\$ 1.384.043,70 e as propostas deverão ser apresentadas às 15 horas do dia 12 de julho, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406, do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

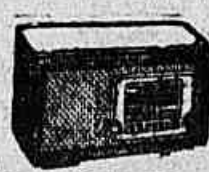
Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

CR\$ 50,00 mensais



EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)

CR\$ 60,00 mensais



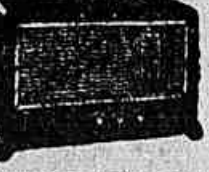
5 válvulas americano Caixa de madeira

CR\$ 70,00 mensais



Curvas e longas 5 válvulas eletrônicas

CR\$ 80,00 mensais



6 válvulas, curvas e longas Rendimento de 7 válvulas

CR\$ 100,00 mensais



Equipada com dinamômetro e farol, mais 20,00 por mês

CR\$ 120,00 mensais



Encordaduras das melhores marcas, com capalhador de corno, mais 30,00 por mês

CR\$ 130,00 mensais



Máquina gabinetada, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. — N. B. — Todas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

TOMA POSIÇÃO AO LADO DE CRISTIANO A ALA MAIS FORTE DA U. D. N. BAIANA

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO DEPUTADO MANOEL NOVAIS

Realçada a circunstância de ser esta a primeira vez que um filho do vale do S. Francisco se candidata à suprema investidura nacional

SALVADOR, 13 (Aspress) — O deputado Manoel Novais, que acaba de regressar do interior do Estado, onde excursionou em companhia do deputado Juracy Magalhães, abordado pela reportagem de um vespertino local, prestou sensacionais declarações, dizendo: — "Tendo havido intensa curiosidade em torno da minha atitude em relação ao problema presidencial da República, quero esclarecer, de uma vez por todas, a minha verdadeira posição: embora filiado à UDN, que adotou a candidatura do Brigadeiro e por quem tenho o maior apreço pessoal, não poderia adotar a candidatura desse eminente brasileiro, em face de excepcionais circunstâncias".

Depois de relatar toda a sua atuação junto à presidência da República, para o aproveitamento do Vale do São Francisco, através de um grande plano de trabalho para a obra, que encontrou a melhor receptividade por parte do presidente Dutra, que lhe deu o braço forte em tudo, culminando com a criação da Comissão Técnica do S. Francisco e a nomeação do engenheiro Paulo Peltier de Queiroz para a superintendência dos serviços, candidato de sua escolha e indicação, frisou o deputado Manoel Novais: — "Não somente o Vale do S. Francisco como outros problemas do interior baiano encontram soluções, graças ao inteiro apoio do presidente Dutra, que jamais me falhou. Criou-se, assim, para mim, um legítimo problema de consciência e, nesta circunstância, mantendo irrestrita fidelidade à candidatura Juracy ao governo da Bahia e levado, por outro lado, pelo mais profundo reconhecimento ao Presidente da República, cujas benemerências para com o S. Francisco e o sertão baiano não deixarei de proclamar, apoio a candidatura Cristiano Machado. Além do mais, por singular coincidência, Cristiano é o primeiro filho do Vale do S. Francisco candidato à suprema magistratura da Nação e, por certo, garantia segura para a continuidade da grande obra.

A significação do apoio do deputado Manoel Novais
SALVADOR, 13 (A.C.) — Continua sendo muito comentado a definição do deputado Manoel Novais ao lado da candidatura do sr. Cristiano Machado, sem quebra de seus compromissos já assumidos com a candidatura do sr. Juracy Magalhães ao governo do Estado. O deputado Manoel Novais representa a ala mais forte da U.D.N. deste Estado, o que realça ainda mais a expressão de seu apoio.

Candidato a senador pelo Distrito Federal o sr. Otávio Mangabeira

Em círculos de expressão da U.D.N. carioca, corria nas últimas horas que estaria em curso um movimento no seio desse partido no sentido de apresentar a candidatura do sr. Otávio Mangabeira a senador pelo Distrito Federal. A reportagem procurou confirmação oficial da versão, sem resultado. Entretanto, adiantava-se nos mesmos círculos, pretende a U.D.N., com aquela iniciativa, prestar uma homenagem ao governador baiano, reclamando as luzes de sua experiência parlamentar e de seus talentos políticos para abri-lhar a representação udenista que será eleita a 3 de outubro próximo.

Outra informação acrescenta que o sr. Mangabeira já foi consultado sobre o assunto, estando propenso a aceitar nesse sentido, devendo endereçar uma carta aos autores da iniciativa.

Como se sabe, a U.D.N. do Distrito até agora não escolheu seus candidatos às vagas de senador, que estaria dependendo da decisão que vier a tomar o governador baiano.

O PSD e a vice-presidência

Reune-se, hoje, o Conselho Nacional, para tratar do assunto — Deverá ser apoiado o candidato do P.R.

Foi convocada para hoje, às 10 horas, uma reunião do Conselho Nacional do Partido Social Democrático, para o fim especial de estudar o problema da vice-presidência.

Há a assinalar, a propósito, que por delegação de poderes feita pela convenção do partido, o Conselho Nacional tem competência para escolher o vice-presidente.

A impressão dominante em círculos autorizados é que será apoiado o candidato do PR, sr. Altino Arantes.

CONVERSA DE CAMPEÕES



ADEMIR — Nós mostramos como se ganha no futebol...
CRISTIANO — Pois agora você vai ver como se ganha nas eleições...

Prosseguem as demarches sôbre a sucessão mineira

Eisenhower aciona poderoso ciclotron nos Estados Unidos



O general Dwight Eisenhower, presidente da Universidade de Columbia, aperta um botão que põe em funcionamento o novo Ciclotron NEVIS, daquela Universidade. Por trás do general, da esquerda para a direita: Hideo Yukawa, recentemente agraciado com o Prêmio Nobel; o contra-almirante T. A. Solberg, diretor de Pesquisas da Marinha de Guerra dos Estados Unidos; e I. I. Rabi, também ganhador do Prêmio Nobel e professor da Universidade

Solidariedade dos bancários cariocas ao candidato do PSD

Grande movimento trabalhista em torno do sr. Cristiano Machado Indicado um nome para representar os interesses da classe

Está em franco desenvolvimento, nestes últimos dias, no Distrito, um grande movimento trabalhista visando a defender, dentro das conjunturas do momento, vários interesses fundamentais de diversas classes os quais vêm, de há muito, sendo objeto de manipulações demagógicas.

Entre esses movimentos está o da numerosa classe dos bancários que se dispõe a se organizar a fim de por em prática medidas de proteção aos seus associados. Entre elas salienta-se a questão da aposentadoria que desejam seja ordinária e não apenas por invalidez. Além disso cogitam da criação do hospital, de 12 ambulatórios em bairros e subúrbios, restaurantes e da cooperativa geral dos bancários, além de batalharem pela solução da casa própria.

Candidatura ao Parlamento

Desta forma, foi organizado um movimento, à frente do qual se encontram nomes de prestígio no seio da classe como do professor da Faculdade de Medicina, dr. João Manso Pereira, sr. Manoel Cavalcanti, Pedro Dantas, José Guedes de Melo, Olegário Mariano, Idalino Ribeiro e outros, a fim de indicar uma candidatura ao Congresso Nacional pelos bancários do Rio, reunindo cerca de trinta mil profissionais. Ao mesmo tempo decidiram homologar a candidatura do prof. João Manso Pereira ao Congresso Nacional, tendo-a apresentada ao PSD e do Distrito e este, através do senhor Levi Neves, indicando à Convenção Distrital do Partido.

Alegam os bancários que estão fartos de demagogia e que, só através de um elemento integrado com as legítimas aspirações da classe e dentro de um partido responsável, poderão alcançar o que pretendem.

Escolheram, por isso, o dr. João Manso Pereira, médico e professor, além de intimamente ligado à classe pois vem de longa data lutando por seus interesses fundamentais.

Visita ao candidato nacional

Numerosa delegação de bancários esteve, ontem, na sede do PSD, em visita ao candidato nacional sr. Cristiano Machado, levando à frente o seu candidato a deputado, professor João Manso Pereira. Recebidos pelo líder das forças democráticas com êle palestraram por alguns minutos, retirando-se sob a melhor das impressões.

Declinou o sr. Osvaldo Aranha de sua candidatura ao governo gaúcho

Informações recebidas de Porto Alegre adiantam que o sr. Osvaldo Aranha declinou de sua



Osvaldo Aranha

candidatura ao governo do Rio Grande do Sul, apresentada pela U.D.N., com o apoio dos pequenos partidos que militam no Estado. Acentuou o ex-chancelier que só aceitaria a indicação se o seu nome servisse de conciliação geral, isto é, se recebesse o apoio de todas as agremiações gaúchas.

Assim, a candidatura do sr. Osvaldo Aranha não chegou a (Conclui na página seguinte)

Espera-se para amanhã a escolha do candidato pessedista

Reina entre os próceres montanhenses a maior compreensão sôbre a necessidade de ser mantida a harmonia do partido

Sucessivas reuniões realizou nos últimos dias a comissão do PSD mineiro encarregada de escolher o candidato do partido ao Palácio da Liberdade. Como se sabe, os pessedistas montanhenses devem decidir entre os srs. Blas Fortes e Juscelino Kubitschek, dois nomes que apresentem as necessárias credenciais para a alta e honrosa investidura. Falando à nossa reportagem, um dos próceres a quem está afeita a matéria declarou que a missão não é nada fácil, em virtude da importância da seção mineira do partido majoritário, cuja unidade é mister salvaguardar. Disse-nos ainda o aludido prócer que reina entre os negociadores e os candidatos em foco a maior compreensão e harmonia, sobrepondo-se aos interesses pessoais a necessidade de coesão do partido. Não há dúvida que as opiniões se dividem entre os nomes do líder de Barbacena e do ex-prefeito de Belo Horizonte. Apesar da delicadeza da situação, prevê-se uma solução satisfatória até amanhã ou domingo.

Durante o dia de ontem os membros da comissão não se reuniram, ficando interrompidas as demarches, que serão reiniciadas hoje.

Hoje, a escolha dos candidatos do P.S.D. carioca ao Parlamento e à Câmara Municipal

Está marcada, para hoje, importante reunião da Comissão Executiva do PSD carioca, para o fim de, entre outras coisas, organizar as chapas do partido às Câmaras Federal e Municipal, bem como estudar as candidaturas ao Senado.

Os candidatos prováveis são aqueles cujos nomes já divulgamos.

Firme com o candidato nacional o P.S.D. de Goiás

DECLARAÇÕES DO SENADOR DARIO CARDOSO A REPORTAGEM



Senador Dario Cardoso

Acêrca da repercussão em Goiás, da candidatura Cristiano (Conclui na página seguinte)

Personagem de tragia comédia

O que vem acontecendo na Paraíba, nos últimos dias, merece estar sob a mais rigorosa observação para que não escape nenhum pormenor dos graves fatos que ali vão tendo flagrante forma de hábil conspiração subversiva, à proporção que a conjugação de forças políticas orientadas pelo sr. José Américo de Almeida vê fugir-lhe a probabilidade de uma vitória pelas urnas, em face da arregimentação partidária que lhe é anteposta pelos srs. Pereira Lima e Argemiro de Figueiredo.

Para melhor compreensão, façamos um "close-up" da vida pública de José Américo. Evidentemente estamos presenciando o canto de cisne de uma das figuras mais buiçosas e de mais modos que já se movimentaram na cena política da nação. De fato, o sr. José Américo, temperamental, ensimesmado e de personalidade ourrada de recalques, é um dos casos de mais difícil solução com que se deparou a opinião de um país democrático, porquanto, surgido, de sopetão, nos altos conselhos da República, por força de uma revolução em que, como se sabe, os valores se misturam desordenadamente, aproveitou-se de uma cabocla macaqueação de Marat para explodir em gestos, ora de sufocante ridículo, ora de esperteza e cálculo, sem termo, nem medida.

O seu sucesso foi um só: tomar posição de proa num golpe revolucionário, e através do prestígio que então desfrutava o sr. Juarez Távora, obteve, em 1930, o Ministério da Viação, onde praticou uma série de desatinos administrativos, a começar pela demissão sumária de mais de 1.500 pequenos funcionários e operários da Central do Brasil. Não tinha programa. Não tinha rumo certo. Olhava para baixo e para cima, para cima e para baixo, sem olhar de frente os problemas do Brasil que desgraçadamente lhe tinham sido afetos pela Ditadura, a que serviu com todas as forças da alma e do coração, pois estava José Américo no seu elemento natural: o governo de força. O que se fez de útil, pelo Ministério da Viação, ao seu tempo, foram as obras contra as secas, graças ao plano e ao tino de um Luiz Vieira, que tinha ação inteiramente independente do ministro literato e vaidoso. O resto foi a rotina burocrática, o prazer mórbido de fornecer notas pitorescas à imprensa, o disse-me-disse, o bate-boca, os gritos, o zumbidar de vaidade e de futilidade, em louca busca das "manchettes" dos jornais mais importantes, com frases, ditos, exclamações de imenso ridículo, tudo isso em nome de uma honestidade agressiva e de uma probidade demagógica, porque a boca era cheia de gritos e de espuma de ratos incôntidas no coração odiado. Todo o tempo do expediente do Ministro era para cuidar de sua personalidade, numa "coquetterie" incansável de sua projeção política e literária: ou era escrevendo relatório, ou era fazendo romance e notas e mais notas à imprensa. Ditou dois esbagaçados romances que se ajudaram no mais negro olvido. Dois romances que, apesar de publicados, e largamente proclamados, não tiveram

curso nas rodas literárias do país e encalharam, por aí, como os seus volumosos relatórios.

Um dia, em 1937, inventaram a sua candidatura à Presidência da República. Foi a sua desgraça. O candidato, tal qual um peixe, morreu pela boca. Gritou e disse tanta inconveniência que facilitou a Getúlio o golpe de 10 de Novembro. Sem José Américo, nunca teria o Brasil se amoldado a uma situação como a que se criou com o Estado Novo. O que o país inteiro temia era a possibilidade de um insandecido no Catete. Mas proclamado o novo regime, quando toda gente esperava uma atitude do sr. José Américo, o que se viu foi a sua imediata acomodação a nova ordem de coisas. Enquadrado o sr. Armando Sales, o sr. Otávio Mangabeira e outros líderes nacionais eram deportados. José Américo sofria a suprema humilhação: recebia favores pessoais do ditador, retornando manso e pacificamente à sua cadeira no Tribunal de Contas, onde, durante oito anos uma só vez não deu "grito" algum contra as contas do Governo Ditatorial, todas sistematicamente aprovadas no mais profundo silêncio de homem escravizado pela conveniência. Como que abandonara tudo, inclusive a Paraíba e os seus amigos. Baizava a cabeça e concordava, dizendo COISAS em voz sumida, para ressaltar, em voz alta, a palavra mágica que era a sua garantia: — "Aprovo".

Depois da hibernação, o homem ressurgiu gritando, em fevereiro de 1945, quando viu que a estrela getuliana empanecia e olhos vivos. Era outro. Foi para os jornais, deu o entrevista. E veio a agitação política. Ele se julgava dono da Democracia. O que se fazia era obra sua, e não dos tempos novos. O Povo era ele, José Américo. Encheu-se, mais uma vez, de vento, e foi para a Paraíba, com o propósito de derrubar o governo Rui Carneiro, tal e qual está fazendo hoje, a empurrar a mocidade para uma campanha de fogo e de sangue. Em novembro de 1945, já na vigência do governo Linhares, desesperado com a permanência do sr. Samuel Duarte à frente da Interventoria, exclamou: "Ele contém agarrado ao Poder como orelha de pau podre". E marchou para o Palácio, à frente de uma malta de turbulentos, com o fim de vaia e expulsar do Governo, o seu hoje amigo e correligionário Samuel Duarte, que contou com bons amigos para impedir que chegasse à praça João Pessoa a passeata do seu atual candidato ao Governo local.

E a mesma, a técnica empregada, nesta campanha contra os srs. Pereira Lima e Argemiro de Figueiredo. Agitar o povo, pôr-se à testa do tumulto, conturbar os espíritos, fazer vítimas e fazer-se de vítima. Não é um simples candidato ao Governo: é um personagem de tragédia-comédia, que se enraivece e se rasga todo por não ter oportunidade de ser herói. Nem que seja à custa da desgraça de sua terra, com o seu cangaço às soltas.

A campanha política na Paraíba

Homenageado o ministro Pereira Lira pela juventude da Aliança Republicana — Debates animados na Assembléa Legislativa — Telegrama ao ministro da Justiça sobre os acontecimentos de Campina Grande

JOAO PESSOA, 13 (Asapress) — Realizou-se ontem no Teatro Santa Rosa, superlotado, a cerimônia de homenagem ao ministro Pereira Lira, por parte da Aliança Republicana, sendo a solenidade presidida pelo ministro Pereira Lira, por convite dos presidentes dos diretórios estadual e municipal. Estavam presentes líderes dos partidos UDN e PR, parlamentares, representantes das classes trabalhistas. E que se esperavam discursos de importância política, além de que a solenidade tinha também o objetivo de homenagear o sr. Ministro Pereira Lira, por iniciativa das Escolas da Paraíba. Em nome do sr. Argemiro Figueiredo discursou o deputado Hiaty Leal. A seguir usou da palavra a estudante Maria Marta Cavalcanti, que em nome de sua classe lançou a candidatura de Luiz Ribeiro, para deputado estadual, em uma manifestação de reconhecimento dos estudantes. O candidato foi ovacionado pelos presentes. O vereador Moacir Soares levantou-se para dizer que "a aliança Argemiro-Lira não foi produto de cambalachos políticos, pois que antes de se realizar nos meios políticos já estava feita e homologada pelo povo". Pelos estudantes também foi homenageado o candidato a vice-governança, sr. Renato Ribeiro. Pelo PR falou o sr. José Gomes. Pela UDN, o sr. Ivaldo Piloni. Também falou o professor Manuel Pessoa, devendo-se destacar que, enquanto todos se referiam aos candidatos estaduais, uns entretanto pediam sufrágio para a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, e outros para o sr. Cristiano Machado, para a Presidência da República, sendo que ambos os nomes eram constantemente ovacionados. Agradeceram as homenagens, o sr. Luiz Ribeiro e o ministro Pereira Lira. Este, em seu discurso, acentuou que aquele mesmo Teatro Santa Rosa, onde se achavam, era uma casa ligada à tradição paraibana, ali se fizeram ouvir, no início do movimento republicano do país, líderes que ajudaram a fundação do nosso regime e agora o PR vinha encontrar ali suas raízes profundas no coração do povo paraibano. Recordou sua vida de estudante pobre, ali na Paraíba.

Mais uma vez acentuou todo o bem que o Presidente Dutra vem realizando em todo o país, e especialmente no Nordeste, notadamente o aproveitamento da energia da cachoeira de Paulo Afonso. afirmou que aqui na Paraíba é "professor com ou sem aulas", porque conta, entre vários parlamentares e o ex-governador dr. Osvaldo Trigueiro, muitos dos seus antigos alunos. Concluiu frisando a perfeita harmonia que havia entre o PR e a UDN, e todos constatavam que, enquanto o sr. Argemiro Figueiredo, nos comícios lançava a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, ele defendia a do sr. Cristiano Machado, o que provava que os dois partidos eram como dois rios correndo em separado na política presidencial, mas confluiu em verdadeira canal para tratar dos interesses do Estado, formando a Aliança Republicana. Sob vibrantes aplausos o ministro Pereira Lira terminou seu discurso, encerrando-se a solenidade às 24 horas.

Na Vila Cabedelo

JOAO PESSOA, 13 (Do Correspondente) — Realizou-se na Vila Cabedelo, perto desta capital, a solenidade de inauguração de cerca de 100 casas construídas pela Fundação da Casa Popular para o Instituto dos Marítimos, estando presente o presidente da referida autarquia, sr. Armando Paícho. Numa homenagem ao ministro Pereira Lira, a Vila recém construída tomou o nome do eminente paraibano. A chegada no local da solenidade, o professor Pereira Lira trocou a fumaça da cordialidade, com o sr. José Alfredo Livramento, líder do povo no bairro Tiba Indio Piragibe, em seu próprio cachimbo.

Discursando, o sr. Armando Paícho afirmou ser justa a homenagem ao prof. Pereira Lira, pois foi o professor quem interfeiu no sentido da construção da Vila Popular destinada aos homens do mar. O eminente paraibano foi convidado a descer o obelisco comemorativo da inauguração, onde se via também gravada, em bronze, a effigie do Presidente Dutra.

Discursando na solenidade, o prof. Pereira Lira relembrou os tempos de sua infância na Vila Cabedelo, onde morava seu genitor, que era ferroviário. Então explicou, que o Presidente Dutra realizou as anseios da população local, dotando a zona portuária onde também ficam localizadas oficinas da Great Western, de duas vilas; uma já inaugurada para ferroviários e outra que no momento passaria a ser habitada por marítimos. Aludiu ao tempo de menino conduzindo pedras juntamente com os demais paraguianos para a construção da Matriz local, relembrou também, as velhas amizades de infância com anseios cabedeloenses. Referiu-se ao fato de ter acompanhado o planejamento e construção do porto do governo de Antenor Navarro ao de Gratuliano Brito. Salu do meio do povo o operário Manuel Chagas que num improviso agradeceu ao ministro Pereira Lira e ao Presidente Dutra os melhoramentos tão vitais para os moradores de Cabedelo.

Telegrama do sr. Pereira Lira ao ministro da Justiça

O ministro da Justiça recebeu do professor Pereira Lira o seguinte telegrama:

"Em aditamento ao telegrama que tive a honra de dirigir a vossa excelência ontem, comunicando a realização de comícios em João Pessoa e Campina Grande, que, apesar das ameaças e distribuição de boletins ofensivos, correu em plena ordem, e com pesar que comunico a vossa excelência o que se verificou imediatamente após o referido comício, quando os próceres da Aliança Republicana eram homenageados em jantar oferecido pelo deputado Argemiro Figueiredo. Assim é que, por provocação de elementos integrantes da Coligação Democrática, com a participação de conhecidos elementos comunistas, foi organizada uma passeata subversiva que foi ter exatamente no local do comício, onde ainda permanecia parte dos assistentes do único comício autorizado. Essa passeata de provocação promoveu o apedrejamento de residências particulares, percorrendo várias ruas desta cidade, apunhando moradas onde se hospedam candidatos da Aliança Republicana, inclusive o candidato a vice-governador, deputado Renato Ribeiro. Ao desembarcar no logradouro onde se acabava de realizar o comício autorizado, verificou-se a danificação do coreto oficial da Aliança Republicana, com a destruição de faixas, cartazes e retratos dos candidatos. Tentavam os elementos perturbadores realizar o comício que tinha sido negado pela polícia, por entender absolutamente inconveniente um no mesmo dia e no mesmo lugar daquela que fora previamente marcado. Surgiu, então, tiroteio iniciado por ditos provocadores, que se haviam rebelado contra a advertência do

"Insensatos e irresponsáveis os chefes da coligação paraibana"

JOAO PESSOA, 13 (do correspondente) — Na sessão de hoje da Assembléa Legislativa, o deputado Isaias Silva, líder da UDN, ocupou-se dos fatos de Campina Grande, afirmando: "A Paraíba vive os momentos mais convulsivos de sua história política. Uma onda de insensatos e irresponsabilidade avassalou os chefes da Coligação Democrática, srs. José Américo e Rui Carneiro, arrastando-os à prática dos maiores delitos. Pronunciam em Praça pública tremendos discursos, nascidos de ódios pessoais que não apimoram nossa educação política e não honram as tradições civicas da Paraíba. Investem contra a honra de eminentes brasileiros como os srs. Argemiro Figueiredo e José Pereira Lira, que vivem trabalhando pelo Estado, esquecidos de que a lama atirada à face dos adversários mancha primeiro as mãos que a manipulam. Os coligados do sr. José Américo procuram inutilmente impressionar o povo da Paraíba atirando-o à subversão e à desordem através da calúnia e da mentira, procurando interessá-lo num processo de salvação inoportuna e ridícula". A seguir relatou como a imprensa livre daqui e doutros Estados como o Jornal do Comércio, Diário da Noite, Diário de Pernambuco, todos de Recife; o Estado Matutino desta capital e a Imprensa, órgão arquidocesano de João Pessoa, descrevem aqueles acontecimentos dolorosos de maneira bem diversa da versão capciosa e imaginada pelos coligados.

Descontentamento no PSP paulista

Ameaça de cisão no partido situacionista

S. PAULO, 13 (Asapress) — Causou sério descontentamento a alguns elementos do Partido Social Progressista a organização das chapas desse partido que concorrerão às eleições para a Câmara Estadual e Federal. Nada menos de 4 vereadores que já tinham seus nomes incluídos nas citadas chapas foram aliados para dar lugar a elementos de outro partido à última hora. Em consequência, os referidos elementos ameaçam abandonar o PSP passando a trabalhar contra essa agremiação. Para evitar tal situação, sabe-se que os dirigentes do partido estão dispostos a organizar as chapas com número maior do que as vagas existentes no Palácio 9 de julho, tendo em vista contentar os desgostosos.

delegado local, que tudo fazia para manter a ordem pública. Tomando ciência dos fatos ocorridos, constatai tratar-se de uma passeata e comício sem prévia autorização da autoridade policial, que tudo fez para evitar essas lamentáveis ocorrências. Foram fotografadas danificações, bem assim aconteceu que o comício da Aliança Republicana foi inteiramente gravado o que mostrará a linguagem serena dos oradores da Aliança Republicana. Há feridos de um lado e de outro, existindo mortos, sendo um pessoa política e outro pessoa ligada ao antigo partido comunista. Elementos subversivos trazem a cidade em estado de intranquilidade. E de lamentar que uma festa democrática de tanta beleza e elevação cívica haja sido maculada por aqueles que desejaram a todo preço empanar o esplendor da manifestação pública de Campina Grande, na qual os oradores da Aliança Republicana, na melhor ordem, fizeram propaganda elevada de seus candidatos na órbita estadual e, também, das candidaturas dos eminentes brasileiros deputado Cristiano Machado e Brigadeiro Eduardo Gomes, da mesma tribuna e perante o mesmo auditório, com alta compreensão dos deveres para com a democracia brasileira. Vamos seguir agora mesmo para Patos, a fim de realizar novo comício da Aliança Republicana.

Atenciosas saudações — (as.)

João Pereira Lira.

Com quem está o sr. Lino Machado?

Esteve ontem no escritório do Brigadeiro Eduardo Gomes o deputado Lino Machado, do PR do Maranhão, que foi renovar sua amizade ao candidato da UDN.

O curioso é que o representante maranhense compareceu à sessão de encerramento da Convenção de seu partido e cumprimento efusivamente o sr. Cristiano Machado. Com quem está, afinal, o sr. Lino Machado?

Segue para Goiás o deputado Guilherme Xavier

Segue hoje para Goiás o deputado Guilherme Xavier, da representação federal do PSD. Em sua permanência no Estado Central, o prócer goiano deverá percorrer alguns municípios, demorando-se particularmente em Morrinhos.

Delibera a Assembléa paulista mesmo sem "quorum"

S. PAULO, 13 (Asapress) — Em virtude da constante falta dos deputados às sessões, a Mesa da Câmara Estadual resolveu que de agora em diante abrirá os trabalhos mesmo sem número para deliberação. Assim, não é feita a chamada no início da sessão do dia. Como consequência desse critério, há dois dias seguidos o Legislativo vem debatendo uma boa quantidade de matérias que se encontravam em atraso.

Os vereadores estavam no Maracanã

FOR ISSO A CAMARA MUNICIPAL, NÃO REALIZOU ONTEM A ESPERADA SESSAO. Conforme antecipamos, a Câmara Municipal não funcionou ontem, muito embora nada se tivesse estabelecido nesse sentido. Houve uma tentativa, enviada em requerimento enviada à Mesa, para que a Casa, a exemplo do que fizeram a Câmara Federal e o Senado, não realizassem sessões ontem, em virtude do jogo Brasil x Espanha. O requerimento ficou sem solução, esperando-se daí que os legisladores municipais comparecessem. Contudo, lá estiveram apenas os funcionários. Os vereadores estavam todos no Estádio de Maracanã.

Ósseo-Tônico

FIRME COM O CANDIDATO NACIONAL O P.S.D. DE GOIAS

(Conclusão da pág. anterior)

no Machado, a reportagem ouviu, ontem, o senador Dario Cardoso, presidente do PSD daquele Estado. Inicialmente, declarou o parlamentar goiano: — O PSD goiano está integralmente solidário com o sr. Cristiano Machado, cuja candidatura homologará, em sua próxima convenção. Goiás está preso ao sr. Cristiano Machado desde a memorável campanha de 1930, pois foi ele o orientador do movimento revolucionário em toda aquela imensa zona. Sabe o nosso candidato, assim, de nossas tradições de honradez e fidelidade aos compromissos assumidos. Sabiam todos, por isso, que o nome do sr. Cristiano Machado será sufragado pela totalidade dos pedestes de Goiás.

Concluindo, informou-nos o sr. Dario Cardoso que o seu partido tem recebido muitas e valiosas adesões, em Goiás.

ATUALIDADES

Paulo Matos Peixoto

O "SLOGAN" — governar é abrir estradas —, que encerra, inevitavelmente, uma grande verdade, foi admiravelmente compreendido e aplicado pelo presidente Eurico Dutra, que vem sendo, a respeito, um verdadeiro revolucionário.

Nunca se planejou nem se executou a construção de tantos caminhos novos, e todos de importância econômica evidente, como no governo atual, isto para não se falar em estradas que outros idealizaram, mas deixaram, senão em projeto, pelo menos mal iniciadas, e que ele veio concluir.

As estatísticas parciais que se têm publicado, sobre o assunto, positivam essa verdade, que tem serviço para confundir a quantos demagogos, inimigos gratuitos do governo, pretendem conturbar os espíritos, com afirmações mentirosas e vãs.

Entre as grandes estradas construídas, destaca-se a rodovia Rio a São Paulo, que será oficialmente inaugurada no próximo dia 15. Trata-se de uma obra que é um verdadeiro orgulho da engenharia nacional, e que, por ter sido, toda ela, construída no atual governo, recebeu o nome de Presidente Dutra, como merecida homenagem ao chefe da Nação.

Basta considerar que a estrada vai ligar os dois maiores centros industriais, políticos e econômicos do Brasil para se ressaltar a sua importância. E de se salientar, porém, que não é só isso que a distingue, mas, também, certas características que a singularizam.

Assim, é de assinalar que a sua construção propiciou a maior concentração de equipamento mecânico até agora realizada na América latina. Nela foram utilizadas 591 máquinas, 285 caminhões e 3.000 operários. Só em conjuntos auxiliares foram gastos 400 milhões de cruzeiros. A sua extensão total será de 405 quilômetros, ou seja, menos 101 quilômetros que a antiga estrada. Quanto às velocidades diretrizes, são de 120 quilômetros-hora, e a distância mínima de visibilidade vai até 300 metros. Essas características demonstram que a estrada "Presidente Dutra", por sinal planejada por brasileiros e construída com material brasileiro, é das mais adiantadas do mundo e, sem dúvida, a mais perfeita da América do Sul.

O general Eurico Dutra, legando-a ao povo brasileiro, e, especialmente, às populações do Rio e de São Paulo, mais uma vez confirmou que está atento aos problemas fundamentais do país.

Encerrou-se a Convenção do PST potiguar

Esmagadora vitória do sr. Cristiano Machado no P.S.T. potiguar

NATAL, 13 (Asapress) — Concluiu a Convenção do Partido Social Trabalhista no Rio Grande do Norte, assegurando esmagadora vitória da candidatura Cristiano Machado para presidente da República, o senador Vitorino Freire se dirigiu para o Maranhão, reduto considerado inextinguível pelos sociais trabalhistas, a fim de presidir o conclave deste Estado, marcado para o próximo dia 16. Nessa ocasião serão escolhidos os candidatos a governador, vice-governador senador, além dos elementos que concorrerão ao pleito para as Câmaras Estadual e Federal. Os entendimentos marcham em perfeita harmonia. Para governador e vice-governador deverão ser indicados os srs. Eugênio de Barros, industrial em Caxias, e o tenente Renato Archer da Silva.

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 52-4540 e 45-1593.

Conversações da UDN em torno da vice-presidência

Sairá dos quadros mineiros o candidato

A UDN, como já noticiamos, vem realizando conversações, através dos seus dirigentes, em torno do preenchimento do posto de vice-presidente, na chapa do Brigadeiro Eduardo Gomes. Está assentado que Minas Gerais dará o candidato do partido à alta investidura. As dificuldades por ora, giram em torno dos nomes. Ao que fomos informados, estão sendo examinadas as possibilidades eleitorais dos diversos nomes focalizados. Sendo provável que a escolha venha a ser feita entre os candidatos ao Palácio da Liberdade. Nessas condições, acredita-se que somente após a Convenção Estadual da UDN, a realizar-se a 22 do corrente, quando será escolhido o sucessor do sr. Milton Campos, venha a conhecer-se o nome do companheiro de chapa do Brigadeiro. Fala-se com insistência no nome do sr. Pedro Aleixo. Não estão afastadas também as possibilidades dos srs. Gabriel Passos e Odilon Braga.

A vice-presidência na chapa populista

VETADO O NOME DO SR. OLAVO DE OLIVEIRA — POSSÍVEL A INDICAÇÃO DE UM POLITICO DO DISTRITO

As chamadas forças populistas que se movimentam numa rede de intrigas e desconfinanças recíprocas, ainda não acertaram seus religiosos, no que diz respeito ao candidato para vice-presidente. Está decidido que o posto caberá ao PSP. Mas a dificuldade está na escolha do nome, tendo sido focalizado para esse posto o sr. Olavo de Oliveira, que foi vetado pela seção carlista do partido ademarista. O sr. Café Filho é outro nome em cogitação. Todavia, este não se mostra entusiasmado com a idéia. Por outro lado, circulou, nas últimas horas, que o candidato da aliança PSP-PTB deveria recrutar num prócer militante nos quadros políticos do Distrito.

DECLINOU O SR. OSVALDO ARANHA DE SUA CANDIDATURA AO GOVERNO GAÚCHO

(Conclusão da pág. anterior)

ser apresentada oficialmente pela U.D.N. Foi apenas superada pela ala moça udenista durante a recente convenção estadual de seu partido.

Entretanto, em face da atitude do sr. Osvaldo Aranha, não esmoreceu a U.D.N. do Rio Grande e pretende homenagear o seu correligionário lançando a sua candidatura a senador por aquele Estado.

Marcada a Convenção do P.S.D. paulista

DIA 23 A REALIZAÇÃO DO CONCLAVE

SAO PAULO, 13 (Asapress) — Está marcada para o próximo dia 23 a Convenção Estadual do PSD, que se realizará no Palácio 9 de Julho, a exemplo do que aconteceu no Rio de Janeiro com a UDN e o PTB. Antes, no entanto, isto é, no dia 14, a Comissão Executiva do partido realizará uma sessão preparatória dos trabalhos da Convenção.

Desrespeito à Constituição

Devem ser adotadas severas medidas a fim de ser resguardada a Carta Magna no Amazonas

MANAUS, 13 (Asapress) — O deputado Aureo Melo, da bancada da minoria, requereu na Assembléa Legislativa a transferência, nos autos de uma reportagem publicada pelo Diário da Tarde, sob o título "Desrespeito à Constituição", e relativa aos fatos ocorridos domingo último aqui, quando três indivíduos mascarados rasgaram cartazes alusivos à personalidade do senador Alvaro Maia como candidato ao governo do Estado pelo P.S.D. A reportagem termina assim: "A vista disso, e para que fatos dessa natureza não mais se registem, num atentado flagrante à Carta Magna do país e aos nossos foros de povo civilizado, devem as autoridades estaduais competentes adotar medidas severas, drásticas mesmo, para que aos partidos políticos, que com elas devem colaborar, seja assegurado o direito de fazer sua propaganda, de difundir as suas idéias e os seus pensamentos, livremente."

Nos Esportes

Movimento tecnico da partida Brasil x Espanha

Foi o seguinte o movimento técnico da partida Brasil x Espanha, ontem, no "Colosso de Maracanã", brilhantemente vencida pelos nacionais, com o espetacular resultado de 6 x 1:

	1.º TEMPO	2.º TEMPO	FINAL
"GOALS"			
Brasil . . .	3	3	6
Espanha . .	0	1	1
DEFESAS			
Brasil . . .	4	4	8
Espanha . .	8	11	19
ATAQUES			
Brasil . . .	26	26	52
Espanha . .	11	12	23
ESCANTEIOS			
Brasil . . .	2	4	6
Espanha . .	3	1	4
IMPEDIMENTOS			
Brasil . . .	2	1	3
Espanha . .	2	2	4
FALTAS			
Brasil . . .	8	4	12
Espanha . .	4	5	9
"HANDS"			
Brasil . . .	2	0	2
Espanha . .	1	0	1
P. MAXIMAS			
Brasil . . .	0	0	0
Espanha . .	0	0	0
BOLAS NAS TRAVES			
Brasil . . .	0	1	1
Espanha . .	0	0	0

"Cumprir a palavra", disse-nos Augusto

No vestiário o ambiente era de intensa alegria. Os craques sorriam de satisfação pela sensacional vitória. A confraternização era geral. Pais, técnicos, médicos e jogadores se abraçavam. Foi assim que nos aproximamos de Augusto. O veterano zagueiro, vendo-nos chegar, aproximou-se e disse-nos:

— Não prometi marcar Gaiña? Parece que cumpra a palavra. Era uma dívida que tinha e que hoje estou satisfeito por tê-la paga e bem.

E Augusto estava com a razão. Cumprir e muito bem a sua missão, tapando de vez a boca dos que viviam espalhando que iria levar um "passelo" do ponteiro basco.

Cêrca de duzentas mil pessoas assistiram ao jogo

As bilheterias do estádio do Maracanã registraram apenas cerca de cento e oitenta mil pessoas, entre pagantes e convidados. Mas calcula-se em cerca de vinte mil o número de pessoas que entraram na "onda", tendo arrebentado o muro que circunda o estádio.

Assim, o total de espectadores do sensacional jogo de ontem pode ser calculado em cerca de duzentos mil.

"ESTOU SATISFEITO COM MEUS PUPILLOS"

Flavio, com lágrimas nos olhos, fala sobre a vitória do Brasil

Flavio estava contente com a vitória. Todavia, não falava de mais, já que entende que não deveva considerar campeonos antes da partida contra os uruguaios, que o nosso técnico considera como os mais perigosos rivais neste empolgante final da "Taça do Mundo".

"ESTOU SATISFEITO COM OS MEUS PUPILLOS"

Ontem, Flavio queria dizer apenas uma coisa. E isso ele pôde fazer.

RECONHECEU ISRAEL

ESTOCOLMO, 13 (UP) — O Ministério do Exterior anunciou que a Suécia concedeu reconhecimento "de jure" a Israel. O Israel foi notificado de que a Suécia está disposta a estabelecer relações diplomáticas.

Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

Praça Mauá, 7 - 14.º andar RIO DE JANEIRO

Empresa Metalúrgica Nacional

O "Diário Oficial" de 23 de junho passado publico o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública para venda da Empresa Metalúrgica Nacional, em Joinville, Santa Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr\$ 10.100.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 21 de agosto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

A estréia de Luzeiro é a grande atração do "16 de Julho"

A MANHÃ no Trunfo

PAGINA 10

RIO, SEXTA-FEIRA, 14-7-1950 — A MANHÃ

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/23

Tel. 23-1771

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2946

PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46

Tel. 43-1347

INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/23 Tel. 23-2781

ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673

ARMAZENS 12 — Tel. 43-6720

CARGAS — Rua do Rosário, 2/23 Tel. 23-1328

NOTA — Para aquisição de passagem é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

SERVICO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CUIABÁ"

Saírá a 26 de julho, para:

VITÓRIA — SALVADOR —

MACEIO — RECIFE — FOR-

TALEZA — S. LUIZ e

BELEM

"RIO DOCE"

Saírá a 23 de julho, para:

VITÓRIA — SALVADOR —

RECIFE — CABEDELO —

FORTALEZA — TUTOIA —

S. LUIZ e BELEM.

"RODRIGUES ALVES"

PASSAGEIROS

Saírá a 22 de julho, às 13

horas, para:

SALVADOR — RECIFE —

CABEDELO e NATAL

"RIO GURUPI"

(CARGA)

Saírá a 22 do corrente, para:

RECIFE — CABEDELO —

NATAL — FORTALEZA —

BELEM — SANTAREM —

OBIDOS — PARINTINS —

ITACATIARA e MANAUS

"GOIAZLOIDE"

Saírá a 16 de julho, às 10

horas, para:

VITÓRIA — SALVADOR —

MACEIO — RECIFE —

A. BRANCA — FORTALEZA —

BELEM — SANTAREM —

OBIDOS — PARINTINS —

ITACATIARA e MANAUS

PARA O SUL

SERVICO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CABEDELO"

Saírá a 19 do corrente, para:

SANTOS — RIO GRANDE —

PELOTAS e PORTO

ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVICO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA

E RIO DA PRATA

"LOIDE-PERU"

(CARGA)

Saírá a 15 de julho, para:

BARRA ILHEUS — SALVA-

DOR — HAVRE — TENE-

RIFE — COX — LONDRES —

ANTWERP e HAM-

BURGO

Próxima saída: "Loide-Amé-

rica" a 11-8.

"D. PEDRO II"

(SO' CARGA)

Saírá a 17 de julho, às 16 ho-

ras, para:

SALVADOR — RECIFE —

TENERIFE — LISBOA —

BARCELONA — MARSELHA —

NAPOLES e GENOVA

"LOIDE-CHILE"

Saírá a 27 de julho, para:

SALVADOR — RECIFE —

TENERIFE — CASA BLAN-

CA — LISBOA — GIBRA-

LTA — LONDRES — BAR-

CELONA — MARSELHA —

NAPOLES e GENOVA

PARA A AMÉRICA

PRÓXIMAS SAÍDAS PARA NEW ORLEANS

"LOIDE-URUGUAI"

Saírá a 20 de julho, para:

VITÓRIA — TRINIDAD —

NEW ORLEANS — GAL-

VESTON e HOUSTON

Cavador é a força do páreo de encerramento da sabatina

Programa para a reunião de sábado — Montarias prováveis

1.º Páreo — 1.500 metros — As 12.30 horas — Cr\$ 30.000,00.	Ks.
(1) Dulipé, N. Motta 33	
(2) Peri Peri, A. Portilho 32	
(3) Jacul, P. Maussion 30	
(4) Indico, P. Coelho 30	
(5) Ilchury, O. Thomas 34	
(6) Illada, O. Ulioa 34	
(7) Halcón, x x x 34	
(8) Carlos Magno, A. Araújo 34	
(9) Uruid, L. Rigoni 34	
(10) Negra Maria, O. Macedo 32	
2.º Páreo — 1.500 metros — As 12.55 horas — Cr\$ 30.000,00.	Ks.
(1) Polara, D. Moreira 32	
(2) El Alamein, I. Pinheiro 32	
(3) Ival, P. Coelho 30	
(4) Arsenal, N. Motta 32	
(5) Pequerrucha, L. Rigoni 34	
(6) Segredo, x x x 34	
(7) Incauto, P. Machado 34	
(8) Uruid, O. Costa 34	
(9) Dracula, C. Moreno 34	
(10) Afeto, M. Tavares 34	
(11) Irak, D. Ferreira 34	
(12) Betraço, A. Araújo 34	
(13) Night Club, P. Simões 32	
(14) Roante do Sul, x x x 34	
(15) Parker, W. Andrade 34	
(16) Fanita, J. Araújo 34	
(17) ex-Londrina.	
3.º Páreo — 1.500 mts. — As 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00.	Ks.
(1) Laurina, L. Rigoni 34	
(2) Luchon, x x x 34	
(3) Mameco, D. Moreira 34	
(4) Landa, S. Câmara 32	
(5) Nilgiris, D. Ferreira 34	
(6) Darwin, J. Portilho 34	
(7) Sana Route, O. Ulioa 32	
(8) Tarentaise, C. Moreno 32	
4.º Páreo — 1.600 mts. — As 15.03 horas — Cr\$ 35.000,00.	Ks.
(1) Rio Verde, L. Rigoni 32	
(2) Veludo, P. Simões 32	
(3) Mingulho, S. Ferreira 34	
(4) Cravador, D. Ferreira 34	
(5) Lord Polar, C. Moreno 32	
(6) Exemplo, J. Mesquita 32	
(7) Boophorino, I. Pinheiro 32	
(8) Choro, E. Cardoso 34	
(9) Rabula, U. Cunha 32	
(10) Fogo Bravo, A. Ribas 34	
(11) Bombo, S. P. Ribeiro 32	
(12) Maná, L. Leighton 34	
(13) Abunán, L. Rigoni 34	
(14) Edelra, C. Moreno 30	
(15) Musa, x x x 34	
(16) Chiclet, A. Portilho 34	
(17) Lamego, P. Simões 34	
(18) Alas, x x x 34	
(19) Perilouco, J. Portilho 32	
(20) Gilro, P. Portilho 32	
(21) Dobruna, A. Araújo 32	
(22) Pantagruel, x x x 34	

Sketch, Dynamo, Odon, Petulante, Punitaqui, Guanumbi, Fair Lady e Jurubaba, as montarias prováveis de Rigoni na próxima domingo

Programa para a reunião de domingo

1.º páreo — 1.400 metros — As 12.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	Ks.
(1) Elati, A. Ribas 32	
(2) Arcancel, J. Mesquita 32	
(3) Pirajul, S. Ferreira 32	
(4) Sketch, L. Rigoni 32	
(5) Zanzibar, P. Simões 32	
(6) Elasi, O. Ulioa 32	
2.º páreo — 1.400 metros — As 12.50 horas — Cr\$ 30.000,00.	Ks.
(1) Guaranizinho, C. Moreno 34	
(2) Gangue, E. Cardoso 30	
(3) Dynamo, L. Rigoni 34	
(4) Hispano, O. Costa 34	
(5) Grão Mogol, P. Coelho 32	
(6) Malandro, L. Rigoni 32	
(7) Palmar, I. Souza 34	
(8) Fary, A. Portilho 30	
(9) Leste, O. Ulioa 30	
(10) Diolán, x x x 34	
3.º páreo — 1.300 metros — As 13.55 horas — Cr\$ 40.000,00.	Ks.
(1) Romano, P. Simões 32	
(2) Kyudo, C. Moreno 32	
(3) Gambrinus, J. Tinoco 32	
(4) Murmurio, O. Ulioa 32	
(5) Mandi, D. Ferreira 32	
(6) Murmurio, O. Ulioa 32	
(7) Mandi, D. Ferreira 32	
(8) Odon, L. Rigoni 32	
(9) Oelris, Marcel 32	
4.º páreo — 1.300 metros — As 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00.	Ks.
(1) Petulante, L. Rigoni 32	
(2) Tempestuosa, D. Ferreira 32	
(3) Sorealegre, I. Souza 32	
(4) Florença, J. Tinoco 32	
(5) Francisca, I. Pinheiro 32	
(6) Alagadinho, W. Andrade 32	
(7) Rabula, U. Cunha 32	
(8) Boga Dourada, A. Brito 32	
(9) Formiga, A. Araújo 32	
(10) Normalista, x x x 32	
(11) Pile, x x x 32	
5.º páreo — Grande Prêmio Deses- ta de julho — 2.400 metros — As 15.05 horas — Cr\$ 250.000,00.	Ks.
(1) Martini, P. Irigoyen 32	
(2) Glro, P. Simões 32	
(3) Luzero, E. Moreira 32	
(4) Belvatico, W. Andrade 32	

6.º Páreo — Prêmio QUATORZE DE JULHO — 1.500 mts. — As 16.20 horas — BETTING — Cr\$ 30.000,00.	Ks.
(1) Incendiário, I. Souza 32	
(2) Alvanet, J. Mesquita 32	
(3) Alpino, P. Simões 32	
(4) Welcome, G. Costa 32	
(5) Taracón, A. Portilho 32	
(6) Brejo, D. Moreira 32	
(7) Mandi, D. Araújo 32	
(8) Nilo, x x x 32	
(9) Balarie, S. Ferreira 32	
(10) Barilul, x x x 32	
(11) Caranaby, A. Ribas 32	
(12) Chumbo, C. Moreno 32	
(13) Fidalgo, L. Rigoni 32	
(14) Thunderbolt, x x x 32	
(15) Pantagruel, x x x 32	

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as. feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as, 5as e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-1709

1.º Páreo — 1.500 metros — As 12.30 horas — Cr\$ 30.000,00.	Ks.
(1) Dulipé, N. Motta 33	
(2) Peri Peri, A. Portilho 32	
(3) Jacul, P. Maussion 30	
(4) Indico, P. Coelho 30	
(5) Ilchury, O. Thomas 34	
(6) Illada, O. Ulioa 34	
(7) Halcón, x x x 34	
(8) Carlos Magno, A. Araújo 34	
(9) Uruid, L. Rigoni 34	
(10) Negra Maria, O. Macedo 32	
2.º Páreo — 1.500 metros — As 12.55 horas — Cr\$ 30.000,00.	Ks.
(1) Polara, D. Moreira 32	
(2) El Alamein, I. Pinheiro 32	
(3) Ival, P. Coelho 30	
(4) Arsenal, N. Motta 32	
(5) Pequerrucha, L. Rigoni 34	
(6) Segredo, x x x 34	
(7) Incauto, P. Machado 34	
(8) Uruid, O. Costa 34	
(9) Dracula, C. Moreno 34	
(10) Afeto, M. Tavares 34	
(11) Irak, D. Ferreira 34	
(12) Betraço, A. Araújo 34	
(13) Night Club, P. Simões 32	
(14) Roante do Sul, x x x 34	
(15) Parker, W. Andrade 34	
(16) Fanita, J. Araújo 34	
(17) ex-Londrina.	
3.º Páreo — 1.500 mts. — As 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00.	Ks.
(1) Laurina, L. Rigoni 34	
(2) Luchon, x x x 34	
(3) Mameco, D. Moreira 34	
(4) Landa, S. Câmara 32	
(5) Nilgiris, D. Ferreira 34	
(6) Darwin, J. Portilho 34	
(7) Sana Route, O. Ulioa 32	
(8) Tarentaise, C. Moreno 32	
4.º Páreo — 1.600 mts. — As 15.03 horas — Cr\$ 35.000,00.	Ks.
(1) Rio Verde, L. Rigoni 32	
(2) Veludo, P. Simões 32	
(3) Mingulho, S. Ferreira 34	
(4) Cravador, D. Ferreira 34	
(5) Lord Polar, C. Moreno 32	
(6) Exemplo, J. Mesquita 32	
(7) Boophorino, I. Pinheiro 32	
(8) Choro, E. Cardoso 34	
(9) Rabula, U. Cunha 32	
(10) Fogo Bravo, A. Ribas 34	
(11) Bombo, S. P. Ribeiro 32	
(12) Maná, L. Leighton 34	
(13) Abunán, L. Rigoni 34	
(14) Edelra, C. Moreno 30	
(15) Musa, x x x 34	
(16) Chiclet, A. Portilho 34	
(17) Lamego, P. Simões 34	
(18) Alas, x x x 34	
(19) Perilouco, J. Portilho 32	
(20) Gilro, P. Portilho 32	
(21) Dobruna, A. Araújo 32	
(22) Pantagruel, x x x 34	

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as. feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as, 5as e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-1709

1.º Páreo — 1.500 metros — As 12.30 horas — Cr\$ 30.000,00.	Ks.
(1) Dulipé, N. Motta 33	
(2) Peri Peri, A. Portilho 32	
(3) Jacul, P. Maussion 30	
(4) Indico, P. Coelho 30	
(5) Ilchury, O. Thomas 34	
(6) Illada, O. Ulioa 34	
(7) Halcón, x x x 34	
(8) Carlos Magno, A. Araújo 34	
(9) Uruid, L. Rigoni 34	
(10) Negra Maria, O. Macedo 32	
2.º Páreo — 1.500 metros — As 12.55 horas — Cr\$ 30.000,00.	Ks.
(1) Polara, D. Moreira 32	
(2) El Alamein, I. Pinheiro 32	
(3) Ival, P. Coelho 30	
(4) Arsenal, N. Motta 32	
(5) Pequerrucha, L. Rigoni 34	
(6) Segredo, x x x 34	
(7) Incauto, P. Machado 34	
(8) Uruid, O. Costa 34	
(9) Dracula, C. Moreno 34	
(10) Afeto, M. Tavares 34	
(11) Irak, D. Ferreira 34	
(12) Betraço, A. Araújo 34	
(13) Night Club, P. Simões 32	
(14) Roante do Sul, x x x 34	
(15) Parker, W. Andrade 34	
(16) Fanita, J. Araújo 34	
(17) ex-Londrina.	
3.º Páreo — 1.500 mts. — As 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00.	Ks.
(1) Laurina, L. Rigoni 34	
(2) Luchon, x x x 34	
(3) Mameco, D. Moreira 34	
(4) Landa, S. Câmara 32	
(5) Nilgiris, D. Ferreira 34	
(6) Darwin, J. Portilho 34	
(7) Sana Route, O. Ulioa 32	
(8) Tarentaise, C. Moreno 32	
4.º Páreo — 1.600 mts. — As 15.03 horas — Cr\$ 35.000,00.	Ks.
(1) Rio Verde, L. Rigoni 32	
(2) Veludo, P. Simões 32	
(3) Mingulho, S. Ferreira 34	
(4) Cravador, D. Ferreira 34	
(5) Lord Polar, C. Moreno 32	
(6) Exemplo, J. Mesquita 32	
(7) Boophorino, I. Pinheiro 32	
(8) Choro, E. Cardoso 34	
(9) Rabula, U. Cunha 32	
(10) Fogo Bravo, A. Ribas 34	
(11) Bombo, S. P. Ribeiro 32	
(12) Maná, L. Leighton 34	
(13) Abunán, L. Rigoni 34	
(14) Edelra, C. Moreno 30	
(15) Musa, x x x 34	
(16) Chiclet, A. Portilho 34	
(17) Lamego, P. Simões 34	
(18) Alas, x x x 34	
(19) Perilouco, J. Portilho 32	
(20) Gilro, P. Portilho 32	
(21) Dobruna, A. Araújo 32	
(22) Pantagruel, x x x 34	

UMA FRASE DIZ TODO...



CERA ROYAL APLICADA,
CASA BEM ENGERADA!

Livraria Francisco
Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Tabletaro
Regulariza as
intestinas

Devido, provavelmente, a um do-
feito na direção, o automóvel, ao
chegar em frente ao n.º 1.089, da
estrada, por onde corria, derrapou,
violentamente, e, em consequência
desta, a fatalidade da colisão, a
qual, nos seus momentos finais, re-
sultou na morte de ambos os ocu-
pantes do veículo.

Devido, provavelmente, a um do-
feito na direção, o automóvel, ao
chegar em frente ao n.º 1.089, da
estrada, por onde corria, derrapou,
violentamente, e, em consequência
desta, a fatalidade da colisão, a
qual, nos seus momentos finais, re-
sultou na morte de ambos os ocu-
pantes do veículo.

Programas com montarias prováveis para as próximas reuniões de sábado e domingo no Hipódromo Brasileiro — "Aprontos"

A estréia de Luzeiro, no "Grande Prêmio Desesta

NO ORFEÃO PORTUGUÊS — O simpático clube da rua dos Andradas, fará realizar no próximo dia 18, em sua sede social, significativa festividade em homenagem ao general Angelo Mendes de Moraes e às delegações que concorrem ao atual campeonato mundial de futebol. Nosso matutino, gentilmente convidado, se fará representar por um dos nossos redatores



A equipe do Canadá F. C., das Laranjeiras que, irá disputar com o Torres Homem, de Botafogo, a supremacia da Zona Sul

Disputando a supremacia de bairros

Estarão em luta amanhã, no gramado do Manufatura, os quadros do Canadá, das Laranjeiras, e do Torres Homem, de Botafogo — Convocam as direções técnicas — Aspirantes na preliminar

DECIDINDO A SUPREMACIA

Esta noite, que vem despertando um desusado interesse entre os associados e admiradores dos dois clubes disputados, será em disputa da supremacia do futebol independente, da Zona Sul.

BEM PREPARADAS AS EQUIPES

Para tão importante compromisso, as direções técnicas dos dois clubes prepararam com carinho as suas representações, o que nos dá ensejo de antever, um prêmio refulgente.

CONVOCAM AS DIREÇÕES TÉCNICAS

Por nosso intermédio, a direção técnica do Canadá, convoca os seguintes jogadores: — Osmar — Milton — Domingos — Jorge — Luizinho — Miral — Moacir — Rubem — Noronha — Bize — Alvaro — Cavanhaque — Orlando — Joaquim — Cabelinha — Arlindo — Haroldo — Antonio — Valtir — Arlindo — I — Betola — João — Luis — Afonso — Nelson e Minilinho. Também o Torres Homem, convoca:

E. C. Estevão Silva x Americano do Meier, F. C.

No campo do Cachambi, domingo próximo, disputarão, um prêmio amistoso as representações do E.C.E.S., e do Americano, partida esta que deverá agradar, devido estar o Americano invicto em sua praça de esportes e além de contar em suas fileiras jogadores de comprovada capacidade técnica. Este encontro está despertando vivo interesse aos moradores do bairro de Cachambi, pois o E.C.E.S., tudo fará para quebrar esta invencibilidade, contando para isto com o apoio de sua numerosa torcida.

Para este compromisso, a direção técnica do E.C.E.S., por nosso intermédio, convoca para estarem na sede os seguintes jogadores:

- A's 7,30 horas: — Reinaldo — Dário — Nel — Tário — Jovenio — Sirl — Haroldo — Itamar — Newton — Manoel — Bebet — Nilinho — Zezinho — Vanderlei — Arl.
- A's 8,30 horas: — Raul — Ivam — Bollo — Joel — Mirim — Carlos — Maravilha — Toninho — Tutuca — Carlinhos — Binda — Cabral — Velha.

PELEJA DE EMOÇÕES

Frente a frente os quadros do Estrela Nova e do Cruzeiro, da Abolição — Aspirantes na preliminar — Detalhes

As equipes representativas do Estrela Nova F. C. (Ipanema) estarão em atividade na tarde de domingo, no gramado da Lagoa Rodrigo de Freitas.

O valoroso clube rubro que vem mantendo-se invicto há 6



— O esquadrão representativo do Estrela Nova de Ipanema —

meses em partidas frente a grandes clubes extra-oficiais da Metrópole, domingo próximo sairá mais um compromisso. Disputará uma batalha com o Cruzeiro F. C. da Abolição, con-

tente esportista, o Estrela Nova não sofrerá derrota nos restantes meses de 1950. A peleja preliminar será disputada entre os quadros de aspirantes dos dois times.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 14 de julho de 1950

NÚMERO 2.749

Lutando sempre

Escreve IRENIÓ DELGADO

O VERDADEIRO CAMPEÃO...

Recebemos, na data de ontem, uma cartinha de meu prezado amigo Silvio Muniz, um dos baluartes do Esporte Clube Isabel, na qual nos relata em palavras repassadas daquela sinceridade que lhe é tão peculiar, o tratamento que lhe foi dispensado domingo último em Vila Rosali, pelos dirigentes do Brasil Novo F. C. Revelamos Muniz que jamais seu clube fora alvo de tantas demonstrações de estima e apreço, quer antes, como depois da refrega que seu clube tivera com o esquadrão local. Perderam ante um adversário categorizado, muito embora tivessem atuado desfalcados de alguns de seus principais elementos. O que mais nos impressionou, no entanto, na missiva de Muniz foi a maneira pela qual procura desculpar a realização da peleja, quando, mais do que nunca, o seu clube e seus atletas, prestigiam a seleção nacional que ora disputa o certame mundial no Estádio do Maracanã. O simpático padreiro, tentou justificar, com aquele seu modo franco, e por que do cumprimento assumido com o seu rival. Declara que o compromisso firmado datava de longa data e apesar de tudo, teria de sair a promessa feita de prelar naquele dia. Seu sacrifício fora tremendo, pois enquanto deixava seu espírito aqui no Maracanã, seguia em corpo para o longínquo subúrbio, acompanhando seus pupilos. Tinha, também, um título a selar, o de Campeão da Disciplina, título esse, conseguido numa competição que reuniu sessenta e quatro dos mais homogêneos conjuntos da metrópole, e a recusa ao cumprimento dessa promessa, redundaria num imerecimento à honraria de poder ostentar com ufania o título conseguido após tantas pelejas memoráveis onde a disciplina sobrepujou o ardor de seus jogadores. Ai está o valor de um desportista, de um abnegado padreiro que tudo sacrifica pelo progresso do esporte-rei, desse esporte que levará o nome do nosso querido Brasil ao mais longínquo rincão desse planeta. Continuem, rapazes, sigam o exemplo de Muniz...

EM HOMENAGEM À IMPRENSA

O Arsenal F. C., simpático clube de Bento Ribeiro, promoverá no próximo domingo, em sua praça de esportes, um atraente festival esportivo, com o qual homenageará a imprensa. O programa deste festival, em que tomarão parte inúmeros gremios de nosso amadorismo, é o seguinte:

1ª Parte — 1ª prova às 9 horas: Tira Teima F. C. x Canadense F. C. — "Jornal dos Esportes"; 2ª prova às 10 horas: Juventude F. C. x Aranha Negra F. C. — "A MANHÃ"; 3ª prova às 11 horas: Fluminense Jr. F. C. x Cristóvão de Barros F. C. — "A Manhã"; 4ª prova às 12 horas: Sempre Unidos F. C. x Recreio F. C. — "Vanguarda"; 5ª prova às 13 horas: Vera Cruz F. C. x E. C. Unidos de São Roque — "Diário Esportivo".

2ª parte — 6ª prova às 14 horas: Gráfica Abasílio Asp. x Olimpo Asp.; 7ª prova às 15 horas: Gráfica Abasílio Asp. x Kompenhagem F. C.; 8ª prova às 16 horas: S. C. Olímpico x Piracala F. C.

co de "Show Revista A MANHÃ" em homenagem à Embaixada Francesa.

ARTISTAS CONVOCADOS

A direção artística, para essa programação indicou os seguintes artistas: Pereira da Silva, Marília Lara, Rosário Amanda, Marina Lara, Almeri Silva, Hugo Ramos, Aladim Gravatilha, "Los Cubanos", "Brasilian Rascals", "Picolino", Pato Preto e Carlos Silva. Como animador, Ruben Brandão, locutor, o comercialista Oswaldo Sandim e Giovanni. Os artistas deverão se apresentar em traje a rigor e estarem no escritório da Excelisior Internacional de Propaganda às 19 horas impreterivelmente para seguirem incorporados para o local.

E. C. Estevão Silva x Cineac Trianon F. C.

No campo do Cachambi, lutarão amanhã os primeiros e segundos quadros do E.C.E.S., e do Cineac, numa peleja que promete ser das mais empolgantes, dado o valor das duas equipes. A peleja terá início às 14,00 horas em ponto.

Para este jogo, a direção técnica do E.C.E.S., convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores:

2º quadro: — Dário — Ivam — Manoel — Newton — Haroldo — Zezinho — Itamar — Bebet — Nilinho — Cid — Vanderlei — Arl — Armando.

1º quadro: — Raul — Reinaldo — Bollo — Joel — Mirim — Carlos — Tutuca — Maravilha — Toninho — Carlinhos — Binda — Cabral — Velha — Beilinho.

AMANHÃ, NA TIJUCA

Amãhã, sábado, haverá espetáculo na Rua Paulo Riquiera, 533, devendo participar desse espetáculo, os seguintes artistas, que deverão estar na Praça Mauá, às 18 horas: Aladim, Gravatilha, Rosário Amanda, Marina Lara, Pereira da Silva, Marília Lara, Hugo Ramos, Aladim, Brandão e "Black-out". Animador Ruben Brandão, locutores, Damar Carvalho e Giovanni.

CORONEL FREDERICO TROTA

O Coronel Frederico Trota, estará

DOENÇAS NERVOSAS

DR. IYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B.

MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA

Araújo Porto Alegre, 70 - s. 201-204, nas 2as, 3as, e 6as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5308

Venceu o Brasil Novo F. C. por 6 x 2

TOMBOU HERÓICA E DISCIPLINADAMENTE, O E. C. ISABEL — HONRANDO O TÍTULO DE CAMPEÃO DA DISCIPLINA



O esquadrão do Esporte Clube Isabel

Realizou-se domingo último em Vila Rosali, o esperado encontro entre o Brasil Novo F. C. e o E. C. Isabel. No final da peleja o marcador acusava a vitória dos locais por seis tentos a dois.

HONRANDO UM TÍTULO

Apesar de atuar desfalcado, frente a um adversário dos mais categorizados, sobre a rapacidade do E.C. Isabel, honrará mais uma vez o título de campeão de disciplina, aceitando sem réplica o contundente revés que lhe foi infringido, quando poderia ter sido outro o resultado, caso o quadro tivesse se apresentado integrado de todos os seus valores.

DISTINÇÃO

A delegação do Esporte Clube Isabel foi alvo, durante toda a sua permanência naquela localidade, de expressivas manifestações de carinho e distinção por parte dos dirigentes e associados do clube local.

"Show Revista A MANHÃ"

Hoje, em homenagem à embaixada de França

EM AÇÃO A JÁ FAMOSA ORQUESTRA TÍPICA DE NEGROS — ARTISTAS CONVOCADOS — PROGRAMAÇÃO ESPECIALMENTE DEDICADA AO DIA DE HOJE — AMANHÃ, NA TIJUCA

Terá lugar, hoje, à noite, na sede da Casa do Barente à Praça Independência (antiga Tiradentes), mais um espetáculo do consagrado cinema.



A famosa dupla "Pato Preto" e Carlos Filho

presente a essa programação de gala do consagrado conjunto teatral-radiofônico.

ARTISTAS CONVOCADOS

A direção artística, para essa programação indicou os seguintes artistas: Pereira da Silva, Marília Lara, Rosário Amanda, Marina Lara, Almeri Silva, Hugo Ramos, Aladim Gravatilha, "Los Cubanos", "Brasilian Rascals", "Picolino", Pato Preto e Carlos Silva. Como animador, Ruben Brandão, locutor, o comercialista Oswaldo Sandim e Giovanni. Os artistas deverão se apresentar em traje a rigor e estarem no escritório da Excelisior Internacional de Propaganda às 19 horas impreterivelmente para seguirem incorporados para o local.

ORQUESTRA TÍPICA DE NEGROS

Nessa noite, estará também em ação, a já famosa Orquestra Típica de Negros de Maracanã e Balão, sob a direção de Romero Silveira, e supervisionado por nosso companheiro Irenio Delgado.

AMANHÃ, NA TIJUCA

Amãhã, sábado, haverá espetáculo na Rua Paulo Riquiera, 533, devendo participar desse espetáculo, os seguintes artistas, que deverão estar na Praça Mauá, às 18 horas: Aladim, Gravatilha, Rosário Amanda, Marina Lara, Pereira da Silva, Marília Lara, Hugo Ramos, Aladim, Brandão e "Black-out". Animador Ruben Brandão, locutores, Damar Carvalho e Giovanni.

CORONEL FREDERICO TROTA

O Coronel Frederico Trota, estará



Octavio, do Delano F. C.

Monte Branco x Delano

DOMINGO, NA CIDADE OLÍMPICA — ANSIEDADE DE AMBAS AS PARTES

Terá lugar domingo próximo no campo de vinte e quatro de maio F. C., na Cidade Olímpica, o esperado encontro entre as equipes do Monte Branco F. C. e do Delano F. C. Essa pugna se antecipa refulgente, dado o valor dos jogadores que integram ambos os quadros contendores.

ANSIEDADE

A ansiedade que reina em torno dessa competição futebolística é intensa e nossa reportagem

ouvira o técnico do Monte Branco F. C. o popular Manoel Kaci, que teve as seguintes palavras: — "Tudo faremos para a conquista de uma inofensível vitória, muito embora reconheçamos o valor de nosso adversário que no momento, está de posse de bons elementos todavia, confio em meus pupilos e esperamos lavar mais um tanto frente ao Delano, para os anais de nossa vida desportiva".

Clínica de Senhoras

— E CIRURGIA EM GERAL —

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º S. 1614. Tel. 45-9477. 2.º, 4.º e 6.º das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 262. Fone 37-3301

RECREATIVISMO PARADA DA PRIMAVERA

No próximo mês de setembro, a Federação Brasileira das Escolas de Samba, realizará em combinação com o nosso matutino e a Rádio Nacional, a Parada da Primavera, com farta distribuição de prêmios às Escolas vencedoras. — Durante os próximos dias, daremos maiores informes a respeito desse grandioso desfile das agremiações culturais de nossa mais popular melodia

Grandiosa festividade

Fará realizar amanhã, em sua sede social, quando consagrará sua nova Rainha, a E. S. "Império da Tijuca" — Participará da festividade o famoso elenco de "Show-Revista A MANHÃ" — Notas

Viverá a E. S. "Império da Tijuca", na noite de amãhã, momentos de intensa alegria, com a

As 20,30 horas: Exibição do famoso elenco de "Show-Revista A MANHÃ", constando de coroação e consagração da Rainha do Gremio, por Marlene, a Rainha do Rádio e Nílza, Imperatriz do Samba de 1950, respectivamente.

As 23 horas: Terá início um animado baile, cujo comando estará a cargo de uma famosa orquestra e se prolongará até alta madrugada. A Rainha eleita, oferecerá uma surpresa ao "Show-Revista A MANHÃ".

REGISTRO DO SAMBA

"ASSIM É O BRASIL"

(Samba de "Chumbinho", da E. S. "Índios do Acau").

Surgiu lá, no horizonte Bem distante das montanhas O nosso sol radiante Iluminando o mundo inteiro O meu Brasil, tu és uma terra honrada (pitaleira)

Com riquezas e belezas naturais Principamente em Minas Gerais Bahia à terra do cacau, São Paulo é a do café Em Pernambuco temos açúcar

BIS:

Em Mato Grosso os animais No Amazonas e Maranhão Temos os sertanejos

II

Quanto pinheirais têm nesta terra Quanto cachoeiras nos picos da Serra

Hoje quase todos estrangeiros Invejam em não ser brasileiros Riquezas e belezas, é em nosso Brasil Terra de um povo forte varonil (Surgiu).

NA E. S. "ÍNDIOS DO ACAU"

Concurso para rainha da escola

PROMETE ALCANÇAR DESUSADO INTERESSE O EMPOLGAMENTO — TRES CANDIDATAS INSCRITAS

Vem despertando desusado interesse o Concurso para a escolha da Rainha da Escola de Samba "Índios do Acau".

"COBRINHA", CONFIANTE

Bueno, o popular "Cobrinha", está radiante com o Concurso de sua Escola, e espera que o mesmo seja bastante refulgente e elegante, pois as candidatas ins-

critas reúnem os dotes predilectos para arcar com tão grande responsabilidade.

TRES CANDIDATAS

As candidatas inscritas são as seguintes: Traciêla Alves, Nelly Rial de Souza e Neyde Franca. O entusiasmo entre essas con-

O TERCEIRO ANIVERSÁRIO DO MONTE BRANCO — Comemorará, domingo próximo, o Monte Branco F. C. o seu terceiro aniversário de fundação. Em virtude desse auspicioso acontecimento, sua diretoria levará a efeito, nos salões do Orfeão Português, das 17 às 22 horas, interessantes festividades, durante as quais, serão prestadas significativas homenagens ao jornalista Vieira de Mello e sua digníssima esposa



ONTEM, NO "COLOSSO DO DERBY" — Mais uma vez, o "colosso do Derby" ficou pe queno para receber o público que o superlotou, a fim de ver a peleja Brasil x Espanha. Quem foi lá, porém, não perdeu tempo, pois, presen ciou um magnífico espetáculo, como se pode ver pela gravura acima, que são da esquerda para direita, um aspecto da massa aglomerada; o quadro nacional que golcou o espanhol; e, fi nalmente, o tento de Zizinho, último da série dos feitos pelo Brasil.

VITORIA MAIUSCULA

Jogando com classe, entusiasmo e técnica, a seleção do Brasil dominou facilmente a "Fúria Espanhola" — Goleada que não pode deixar dúvida sobre a superioridade do "soccer" sul-americano em relação ao europeu. (De Abrahim Tebel)

A MANHA Esportiva

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 14 de julho de 1950 NUMERO 2.749

DIFICIL A VITORIA DOS URUGUAIOS

Por 3 a 2 caiu a equipe sueca — Palmer (2), Miguez (2) e Gighia, os artilheiros — Renda fraca em S. Paulo

caembá, foi fraca. Apenas 246.240,00 foi a importância recolhida pelas bilheterias.

GRANDE PASSEATA EM HOMENAGEM AOS BRASILEIROS, SE VENCEREM, DOMINGO, OS URUGUAIOS

O "Show-Revista A MANHA" promoverá, domingo próximo, às 20 horas, caso os brasileiros vençam o último jogo do campeonato do mundo, uma grande estrondosa passeata rumar a rua Sacadura Cabral, 43, onde está instalada A MANHA, para a Avenida Rio Branco e daí para o Palácio Guanabara, onde se dissolverá. Está à frente da organização desse desfile comemorativo o nosso compatriota Irenio Delgado, diretor do "Show-Revista A MANHA".

SAO PAULO, 13 (Especial para "A MANHA") — No Pa caembá, os selecionados da Suecia e do Uruguai, cumpriram

"Touradas em Madri"
Houve um momento de hilaridade na peleja de ontem, entre brasileiros e espanhóis. Este foi quando a assistência depois do sexto gol nacional passou a cantar uma popular música carnavalesca, — "Tourada em Madri", — saudando a "Fúria Espanhola" que acabara de ser tão facilmente dominada pelos nossos craques.

TREMENDA CONFUSÃO NAS ARQUIBANCADAS DO ESTÁDIO
COM A SUPERLOTACÃO, NINGUEM SE ENTENDIA

A PESAR do sr. Irineu Chaves, superintendente da C. B. D. ter declarado à imprensa que não haveria superlotação nas arquibancadas do Estádio Municipal, por ocasião do "match" Brasil x Espanha, o que se verificou foi uma tremenda invasão naquelas dependências, motivando em consequência um ambiente de absoluta confusão. Ninguém se entendia. Homens, mulheres e crianças, num verdadeiro "salve-se quem puder", formavam uma massa compacta, vibrante, mas ao mesmo tempo constituindo uma séria ameaça para a segurança de todos, apesar da própria "torcida" mostrar-se "indiferente" aos riscos que corria, pois estava em jogo o renome desportivo do Brasil. A superlotação nas arquibancadas do Estádio não pode, todavia, ser esquecida, visto que representa um mau precedente contra a segurança do público. O que vimos ontem vale como uma advertência, para que não se repetam os mesmos acidentes verificados nas arquibancadas, onde, repetimos, o ambiente era de tremenda confusão.

Final de contas, as despesas da "Copa do Mundo" não estão mais a exigir maiores receitas. O certo, a esta altura, já deve estar na fabulosa parte dos lucros. E seria triste e lamentável pensar que se quer arrancar do público que se sente inseguro nas arquibancadas e em outras dependências do Estádio um lucro ainda mais expressivo...

MOVIMENTOS PERFEITOS
Mais uma vez, o quadro que Flávio Costa preparou voltou a movimentar-se de modo perfeito. Todas as suas linhas agiram com acerto, revelando um ajuste que justificava o nome do nosso preparador.

Na realidade, o quadro produziu como um todo, sendo injusto, dizer que houve quem destoa-se.

De Barbosa a Chico todos jogaram bem, havendo, é verdade, jogadores que sobressaíram pela sua maior classe.

Neste particular, não podemos deixar de apontar Bauer, Ademir, Jair, Chico, Barbosa, Augusto, e este fenomenal Zizinho, muito justamente apontado como o "dono da cancha".

Augusto, que para muitos não daria conta de Gálvez, cumpriu a sua promessa. O famoso ponteiro nada fez sob a sua vigilância.

OS ESPANHÓIS
Os espanhóis jogaram o que sabem. Não têm culpa do que houve,

mais uma etapa pela parte final do certame mundial de futebol, cabendo a vitória às cores orientais, pelo escore de 3 a 2.

VANTAGEM DOS SUECOS NO PRIMEIRO TEMPO
A primeira fase apresentou a equipe sueca mais coesa e eficiente, o que valeu a sua superioridade no marcador por dois tentos a um.

Palmer abriu a contagem aos 10 minutos e Gighia igualou aos 40, tendo Palmer aumentado para dois, 30 segundos após.

MELHORARAM OS URUGUAIOS
Para a segunda fase os uruguaios voltaram ao gramado visando a vitória a todo o custo. E foi, então, quando passaram a dominar os suecos, sem, contudo, conseguirem algo de positivo. Entretanto a pressão era intensa e, aos 32 minutos a defesa sueca cedeu uma oportunidade a Miguez que empatou a partida. Oito minutos após, o mesmo Miguez é colocado em evidência e leva a sua equipe do empate, marcando o tento da vitória.

DIFICIL MAS MERECEDA
Muito embora tivesse sido difícil, a vitória dos uruguaios foi merecida pela melhor apresentação técnica e domínio nas ações.

Os suecos, é bem verdade, após a conquista do seu segundo tento procuraram manter o marcador, nos 2 a 1, caindo na defesa, mas não foram potentes para conter os "artilheiros" uruguaios

A distância de sua meta, de caindo de produção quando a partida atingia o seu final.

OS QUADROS
Os dois quadros atuaram assim:
URUGUAI — Paz, M. Gonzalez e Tejera; Gambeta, Odilio Varela e R. Andrade; Gighia, J. Perez, Miguez, Schiaffino e Vidal.
SUECIA — Swensson; Samuelsson e E. Nilsson; Andersson, Nordhal e Gaert; Sundkvist, Palmer, Jansson, Skoglund e Stellan Nilsson.

O ARBITRO
O prêmio foi dirigido pelo árbitro italiano Galeati que teve bom desempenho.

A RENDA
A renda de ontem, no Pa-

QUADROS — RENDA — JUIZ

JUIZ — Leaf (inglês) — ótimo.	RENTA — Cr\$ 5.682.425,00.	BRASIL	ESPAHHA
		BARBOSA AUGUSTO JUVENAL BAUER DANILO BIGODE FRIAÇA ZIZINHO ADEMIR JAIR CHICO	RAMALHETE ALONSO GONZALVO II GONZALVO III PARRA PUCHADES BASSORA IGOA ZARRA PANISO GAINZA

SOBERBA ATUAÇÃO DOS BRASILEIROS

O desempenho dos vinte e dois "cracks"

A atuação dos 22 elementos, na tarde de ontem, vista pela "A MANHA", foi a seguinte:

BRASILEIROS	ESPAHNOIS
BARBOSA — Poucas vezes foi chamado a intervir, o que fez com segurança. O tento de Igoa foi indefensável.	RAMALLET — É um goleiro que corresponde. Entretanto diante da positividade dos arremessadores brasileiros nada pôde fazer para conter as seis bolas que deixou passar.
AUGUSTO — Cumprir bem a sua missão. Anulou quase completamente Gálvez e chegou a fazer classe.	ALONSO — Retornou sem ser um estorço. Procurou acertar mas não alcançou ainda a classe do seu adversário.
JUVENAL — Atuou com segurança, marcando muito bem o comandante espanhol.	GONÇALO III — Muito cavador, mas sem eficiência.
BAUER — O "ballarino" da defesa nacional. Foi o melhor jogador da retaguarda. Esplêndido.	GONÇALO II — Foi "ballado" por Jair e criou situações críticas para os seus companheiros.
DANILO — O "Príncipe" foi outra figura de destaque. Tomou conta do centro do gramado, "municlando" os "artilheiros".	PARRA — Foi o melhor da intermediária. Com altos e baixos procurou se defender e evitar que os brasileiros arremessassem.
BIGODE — Jogou dentro de suas características. Oportuno e excessivo nos momentos mais críticos. Anulou bem Bassora.	PUCHADES — Outro elemento que não teve capacidade técnica para conter Zizinho. Esforçou-se, mas não lhe foi possível fazer nada.
FRIAÇA — Cumprir as ordens do técnico. Chamou o seu marcador para fora da área, livrando o caminho para os seus companheiros.	BASSORA — Desta feita encontrou um médio vigoroso que o anulou por completo.
ZIZINHO — Um mestre. Professor de futebol. Vivaz, enfiado, malicioso e 100% positivo. O melhor em campo. Chega?	IGOA — Só teve destaque no tento de boa feitura. No mais, simplesmente discreto.
ADEMIR — Lutador, eficiente e condutor da vitória. Foi o elemento mais marcado, o que não lhe prejudicou a destacada atuação. Ótimo.	ZARRA — Foi o único avanço espanhol que requereu maior vigilância da defesa nacional. Ativo, mas sem oportunidades.
JAIR — Outra figura de destaque em campo. Jogou muito o Jajá. Marcou um tento que foi um espetáculo.	PANISO — Retornou à equipe sem grande atuação. Foi envolvido pela atuação soberba da defesa local, nada fazendo de útil.
CHICO — Desta feita correspondeu "in totum" o veterano "scratcher". Marcou dois tentos e deu o que fazer à defesa contrária.	GAINZA — O "astro" da "fúria" foi um elemento nulo. Bem marcado por Augusto, apenas quando livre apareceu, porém, sem produzir algo de positivo.



Ao alto, a "Fúria" e em baixo, Ramallets em apuros

Outro obstáculo foi transposto pelo Brasil na corrida pela conquista do título máximo de futebol. Um obstáculo apontado como difícil, porém que foi vencido sem dificuldade, já que a "Fúria Espanhola", tal como a equipe sueca, não pôde impedir a goleada dos nossos "cracks" que voltou a disputar uma grande peleja.

Vitória maiúscula, pois, a do Brasil na sua segunda exibição na série final dos jogos da "Taça do Mundo".

DOMINADA A "FÚRIA ESPANHOLA" COM TÉCNICA, CLASSE E ENTUSIASMO

Para escrevermos sobre o prelo, temos que falar antes sobre a assistência. Esta compareceu em mas-

sa ao Colosso do Maracanã que ficou pequeno para acomodá-la. E foi para lá, convencida de que venceriam a peleja, porém, não com a facilidade que se viu.

Vibrou portanto, com entusiasmo quando mal começou o prelo, pôde se observar ostensivamente, que a vitória nos iria pertencer, já que, jogando com técnica, classe e entusiasmo dominou de saída a "Fúria Espanhola", para goleada implacavelmente, e de maneira a não deixar qualquer dúvida a respeito da superioridade do futebol sul-americano (Brasil, Argentina e Uruguai) sobre o da Europa. Quando veio o 1.º gol então, o estádio vibrou, e pôde-se ver no rosto da vibração, lágrimas e sorrisos misturando-se por todos os cantos da grande praça de desportos. Não era para menos. Começava ali a vitória magnífica do "soccer" brasileiro, vitória esta que empolgou todo o Brasil.

ROUPA CORDA
ANTONIO CONSELHEIRO

UM GRANDE NEGOCIO!... — O espetáculo de ontem em Maracanã foi "au grand complet". Asradou ao mais exigente desde que este fosse brasileiro, e claro... Tanto a parte técnica, como a soberba assistência, que deu grandes notas, como cantando o Hino Nacional, no início do prelo, e no fim, quando os heróis estavam entregues às baratas começou a cantar: "Eu fui às touradas em Madri!". Mas a verdade é que havia razão para esse desabafo. O povo viveu dias angustiosos temendo o quadro terminou, o Cabalero, que não perde oportunidade, correu ao vestiário dos nacionais, e fez uma proposta aos jogadores:

— Bota esse disco, meu amigo! Bota, faz favor! Bota porque o "balle" já começou e eles estão dançando sem musica! O rapaz olhou o selo do disco e leu: era um "passo doble"... E quando a partida terminou, o Cabalero, que não perde oportunidade, correu ao vestiário dos nacionais, e fez uma proposta aos jogadores:

— Vamos fazer um bom negócio? Um negócio da china, para se ganhar muito dinheiro! Eu instalo a casa e vocês entram com o seu jogo! Está bem?

Foi então que Augusto, capitão da equipe, perguntou:

— Mas... "seu" Cabalero: que negócio é esse?

E o Cabalero sorriu:

— Uma casa de "banhos"!...

8.000 cruzeiros de "bicho"

Como prêmio pela espantosa vitória de ontem sobre os espanhóis, os jogadores da seleção brasileira receberam oito mil cruzeiros. O pagamento foi efetuado ontem mesmo, antes dos jogadores deixarem o estádio, rumo às suas residências, onde foram receber os abraços dos entes queridos.

Sabe-se que pela vitória sobre os uruguaios o prêmio será de dez mil cruzeiros. E nesta hipótese, que representa a conquista do Campeonato Mundial, cada jogador da seleção, efetivo ou reserva, será premiado com cinquenta mil cruzeiros.